



**endesa cachoeira**

uma empresa **endesa brasil**

**Relatório Anual de Sustentabilidade 2010**

# endesa cachoeira 10





EndesaCachoeira  
Relatório Anual  
de Sustentabilidade 2010

# Índice

4	Principais indicadores
5	Perfil
8	Mensagem da Administração
9	Apresentação do relatório
12	Estratégia e gestão
16	<b>COMPROMISSOS</b>
20	CONDUTA
28	PESSOAS
42	CLIENTES
46	SOCIEDADE
50	MEIO AMBIENTE
56	INOVAÇÃO
60	ACIONISTAS
64	Práticas de cumprimento do Pacto Global
65	Balanço Social Ibase
67	Sumário GRI
75	Demonstrações financeiras
108	Informações corporativas



# Principais indicadores |GRI 2.8|

	2008	2009	2010
Potência instalada (MW)	658,0	658,0	658,0
Energia assegurada (MWh)	415,0	415,0	415,0
Venda de energia elétrica (GWh/ano)	4.331	3.800	3.896
Ativo total (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	1.340.781	1.263.900	1.240.457
Patrimônio líquido (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	1.159.775	1.102.558	1.071.051
Resultado do exercício (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	309.267	144.631	225.659
Endividamento total (R\$)	0	0	0
Endividamento líquido (R\$)	(163.231)	(131.739)	(161.075)
Índice de endividamento	0	0	0
Índice de endividamento líquido <sup>(2)</sup>	-12,17%	-10,42%	-12,99%
Valor patrimonial por ação (R\$) <sup>(1)</sup>	0,40	0,38	0,37
Lucro por ação (R\$)	0,11	0,05	0,08
Número de colaboradores próprios	62	66	66
Número de colaboradores parceiros	107	95	103
Investimento social externo (R\$ mil)	241	477	280
Investimento em meio ambiente (R\$ mil)	600	655	611
Consumo de água (m³)	2.206	3.966	4.725
Consumo de energia indireta (GJ)	13.811	18.203	21.782

<sup>(1)</sup> Valores de 2009 ajustados em decorrência da adoção do padrão internacional de contabilidade (IFRS)

<sup>(2)</sup> Corrigidos valores de 2008 e 2009

Composição acionária (número de ações ordinárias)		2008		2009		2010	
Endesa Brasil	2.914.519	99,6%	2.914.519	99,6%	2.914.519	99,6%	
Outros	10.532	0,4%	10.532	0,4%	10.532	0,4%	
<b>Total</b>	<b>2.926.051</b>	<b>100%</b>	<b>2.926.051</b>	<b>100%</b>	<b>2.926.051</b>	<b>100%</b>	

# Perfil

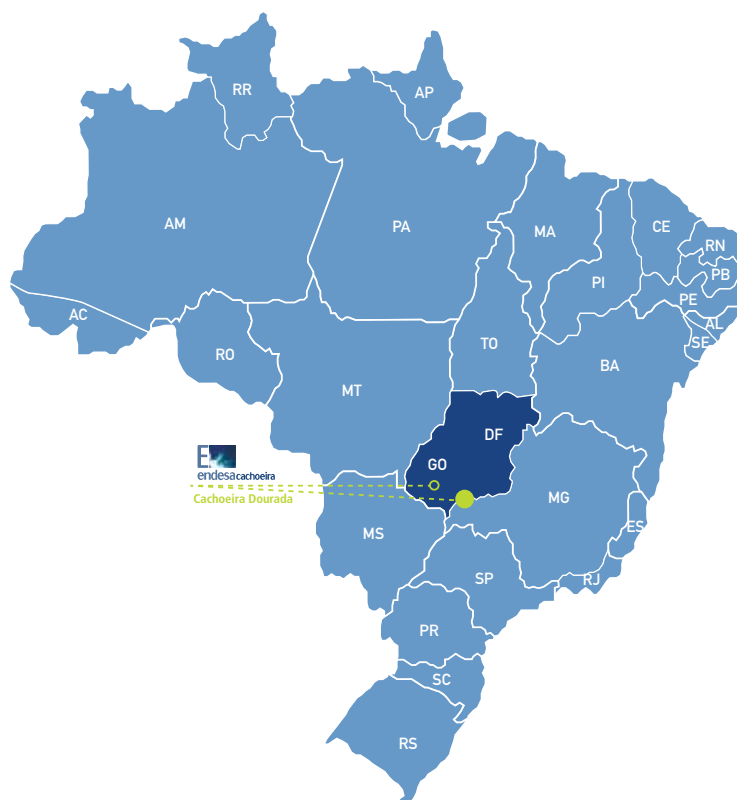
Geradora hidrelétrica, a Endesa Cachoeira – Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. está instalada no Rio Paranaíba, em Cachoeira Dourada, no Estado de Goiás. Criada na década de 1950 e constituída como sociedade anônima de capital fechado, foi adquirida em 1997 pela Endesa, que possui 99,6% de seu capital. [\[GRI 2.1, 2.2, 2.4, 2.6\]](#)

Com 658 MW de capacidade instalada e 415 MW de energia assegurada, a usina gerou 3.468 GWh e vendeu 3.896 GWh de energia em 2010, atendendo clientes livres, comercializadoras e distribuidoras de energia de todo o Brasil. No ano, as operações registraram 3,0% de perdas comerciais até o centro de gravidade e 1,1% de perda técnica. [\[GRI 2.7, EU1, EU2, EU12\]](#)

No final de 2010, empregava 176 pessoas, sendo 66 colaboradores próprios, 103 de empresas parceiras e 7 estagiários, que atuavam na usina, em Goiás, e em áreas de apoio em Niterói (Rio de Janeiro). A receita operacional líquida foi de R\$ 373,2 milhões, com R\$ 293,1 milhões de EBITDA e R\$ 225,7 milhões de lucro líquido. [\[GRI 2.3, 2.8\]](#)

No ano, investiu na automação de duas das dez unidades de geração e manteve 96,23% de disponibilidade. Foram registradas paradas planejadas para modernização das unidades geradoras (2,09%), paradas planejadas para a manutenção preventiva (1,50%) e paradas não planejadas para correção de falhas (0,17%). A Endesa Cachoeira conta com 6,3 km de linhas aéreas de transmissão, sendo 2,8 km de média-tensão e 3,5 km de alta-tensão. [\[GRI 2.9, EU4, EU30\]](#)

## Localização da Endesa Cachoeira [\[GRI 2.5\]](#)



A Endesa Cachoeira tem 658 MW de capacidade instalada e 415 MW de energia assegurada. Em 2010, empregou 176 pessoas e teve receita operacional líquida de R\$ 373,2 milhões, atendendo clientes livres, comercializadoras e distribuidoras de energia.

## Endesa Brasil

Uma das cinco maiores empresas privadas do setor elétrico brasileiro, a Endesa Brasil é uma *holding* de companhias que atuam em distribuição, geração, conversão e transmissão de energia. Além da Endesa Cachoeira, controla duas empresas de distribuição (Ampla, no Estado do Rio de Janeiro, e Coelce, no Estado do Ceará), a termelétrica Endesa Fortaleza (instalada em Caucaia, no Estado do Ceará) e a conversora e transmissora Endesa Cien, com unidade em Garruchos, no Estado do Rio Grande do Sul.

Por meio da Enersis, a Endesa Brasil é controlada pela Endesa S.A., a maior empresa de energia da Espanha e principal companhia privada de energia da Península Ibérica e da América Latina, com ativos em oito países (Espanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Marrocos, Peru e Portugal). A Endesa S.A., por sua vez, tem 92% de seu capital detido pela Enel SpA, maior companhia elétrica da Itália e a segunda maior da Europa em capacidade instalada, com operações em 40 países de quatro continentes.

## Visão, Missão, Valores |GRI 4.8|

### VISÃO

Energia para todas as gerações.

### MISSÃO

Ser o maior grupo privado em geração e comercialização de energia do Brasil, reconhecido como referência em sustentabilidade, eficiência e integração energética.

### VALORES

#### Respeitamos a vida

Por meio das atitudes de:

- Segurança em tudo que fazemos
- Compromisso com a sociedade e o meio ambiente
- Respeito às pessoas

#### Somos simples

Por meio das atitudes de:

- Simplicidade nas ações
- Transparência e confiança nas relações

#### Criamos valor

Por meio das atitudes de:

- Inovação em processos e negócios
- Compromisso e profissionalismo
- Parcerias sustentáveis
- Tratar custos como donos do negócio



## Reconhecimentos |GRI 2.10|

- **Safety Recognition Award 2010** – A Endesa Cachoeira recebeu da Enel o prêmio na categoria “Zero Acidente”. Desde 2007, a usina não apresenta registro de acidentes com afastamento de colaboradores próprios e empresas parceiras. O Brasil foi o único país a receber o prêmio na divisão Ibérica e na América Latina.
- **Prêmio Abrasca – Relatório Anual** – O Relatório Anual de Sustentabilidade 2009 da Endesa Cachoeira foi considerado o segundo melhor do País, no Prêmio Abrasca, promovido pela Associação Brasileira das Empresas de Capital Aberto, entre as empresas de capital fechado com receita inferior a R\$ 1 bilhão. Já o relatório da Endesa Brasil ficou em primeiro lugar entre as empresas com receita bruta anual acima de R\$ 1 bilhão.
- **Valor 1000** – A Endesa Cachoeira foi listada na 12ª posição entre as 20 empresas destaque em margem líquida do anuário Valor 1000. Realizado pelo jornal *Valor Econômico*, o anuário aponta as mil maiores companhias no Brasil por receita líquida e seleciona, entre elas, os destaques de cada quesito e setor.
- **Prêmio Aberje** – O Programa Saber Viver, da Endesa Brasil, recebeu o Prêmio Aberje na Região Espírito Santo e Rio de Janeiro, na categoria “Comunicação e Relacionamento com o Público Interno”.

## Certificações

**ISO 14001** – O certificado de qualidade de gestão ambiental abrange toda a operação da usina e foi renovado em 2010.

**OHSAS 18001** – O Sistema de Gestão em Segurança, Meio Ambiente e Saúde Operacional é certificado desde 2005 com a norma *Occupational Health and Safety* (OHSAS).

## Marcos históricos

- 1950** Começam as obras da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, com o propósito de fornecer energia para a futura capital do País, Brasília.
- 1958** Entram em operação as duas primeiras unidades da usina, com capacidade para gerar, juntas, 34 megawatts de energia.
- 1959** Inauguração oficial da usina.
- 1967** São instaladas mais três turbinas, de 54 megawatts cada, ampliando em 162 megawatts a capacidade geradora.
- 1977** Com mais três unidades instaladas e incremento de 252 megawatts de capacidade, termina a terceira etapa da obra.
- 1994** Duas novas turbinas compõem a usina, totalizando os 658 megawatts de sua capacidade instalada atual.
- 1997** A geradora é adquirida pela Endesa em leilão realizado pelo governo estadual.
- 2001** A companhia conclui o processo de reestruturação societária e obtém da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o cancelamento do registro de companhia aberta.
- 2008** Comemoração dos 50 anos da usina, com projetos socioculturais.
- 2009** Publicação do livro *Cachoeira Dourada – 50 anos – meio século de energia*. Renovação da licença ambiental pelo período de dez anos.
- 2010** Continuidade da modernização da usina, com automação de equipamentos.

# Mensagem da Administração [GRI 1.1]



**Guilherme Gomes Lencastre**  
Presidente da empresa e do Conselho  
de Administração da Endesa Cachoeira



**Mario Santos**  
Presidente do Conselho de Administração  
da Endesa Brasil

Na Endesa Cachoeira, temos o importante desafio de administrar um ativo de mais de 50 anos e mantê-lo em perfeito estado, estabilizado econômica, social e ambientalmente. Os anos de trajetória garantem a sintonia com a comunidade e oferecem confiabilidade na gestão do negócio, que apresenta sólidos resultados e conquista a satisfação de nossos clientes. Essa segurança no presente nos deixa a responsabilidade de pensar o futuro, tanto da usina como de seu entorno.

Investimentos contínuos em modernização permitem que os equipamentos da usina sejam mantidos com rendimento superior. Em 2010, concluímos a automação de mais duas unidades. Esse processo aumenta a eficiência, pois a operação das máquinas fica mais confiável, proporcionando maior controle sobre a atividade. Também torna a manutenção previsível e diminui o risco de paradas, reduz ruído e o uso de óleo, ampliando a vida útil dos equipamentos muito além da perspectiva original.

Nossa atenção voluntária aos aspectos ambientais é tão relevante que o órgão ambiental, o Ibama, reconheceu o valor dos processos que já realizávamos e os incorporou às condicionantes da nova licença de operação, que foi concedida, no final de 2009, por mais dez anos. Entre essas ações, destaca-se o programa de reflorestamento das margens do reservatório e do rio Paranaíba. Em algumas dessas áreas, flora e fauna já estão desenvolvidas, resultado de uma iniciativa que demonstra o compromisso da Endesa Cachoeira com o meio ambiente.

Sempre de olho em um futuro melhor, apoiamos projetos de instituições de ensino do município de Cachoeira Dourada. São atividades que propiciam nosso contato com a comunidade e criam novos parâmetros escolares, com reflexos na qualidade da aprendizagem. Em 2010, passamos a apoiar a Escola Modelo 14 de Maio, que beneficia estudantes de todo o município.

Ressaltando o orgulho que temos de nossas equipes, recebemos da Enel o prêmio Safety Recognition Award 2010 na categoria "Zero Acidente". Desde 2007, a Endesa Cachoeira não apresenta registro de acidentes com afastamento de colaboradores próprios e de empresas parceiras; o Brasil foi o único país a receber o prêmio na divisão Ibérica e América Latina. Esse é um resultado que não teríamos alcançado sem o comportamento seguro adotado por cada um de nossos colaboradores, próprios e parceiros.

Esse desempenho reflete nossa adesão ao Pacto Global das Nações Unidas e os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável que conduzem nossas ações.

Além de um amplo portfólio de projetos para atender às necessidades do mercado de energia, contamos com o respaldo de um dos grupos energéticos mais importantes em nível mundial, a ENEL-ENDESA, por meio da nossa matriz Enersis.

Apoiados por esse sistema, sabemos que 2011 nos trará resultados ainda mais positivos. O avanço técnico será consolidado, com a atualização da última das dez máquinas que compõem nosso sistema de geração. Vislumbramos o melhor dos futuros: resultados consistentes, integração com a comunidade, colaboradores dedicados e uma operação eficiente, comprometida com os mais elevados padrões de sustentabilidade.

# Apresentação do relatório

O Relatório de Sustentabilidade da Endesa Cachoeira segue as diretrizes da Global Reporting Initiative e apresenta dados econômicos, sociais e ambientais. Está estruturado sobre os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa.

Pelo quinto ano consecutivo, a Endesa Cachoeira publica seu Relatório de Sustentabilidade com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), que tem o objetivo de padronizar internacionalmente as informações relativas à sustentabilidade empresarial. Este documento consolida dados sobre o desempenho econômico, social e ambiental do período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2010 e engloba as atividades da usina, em Cachoeira Dourada (GO), e de áreas de apoio, em Niterói (RJ). A edição anterior, referente a 2009, foi publicada em maio de 2010. [\[GRI 3.1, 3.2, 3.6, 3.3, 3.7, 3.8\]](#)

Os dados financeiros seguem, pelo primeiro ano, as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), o que determinou algumas alterações em resultados publicados em 2009. Outras referências são certificações de qualidade (ISO 14001 e OHSAS 18001) e normas brasileiras aplicadas às relações trabalhistas. As informações financeiras são auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, e as de caráter socioambiental são verificadas internamente. Mudanças de dados divulgados anteriormente são devidamente indicadas ao longo do documento. [\[GRI 3.9, 3.10, 3.11, 3.13\]](#)

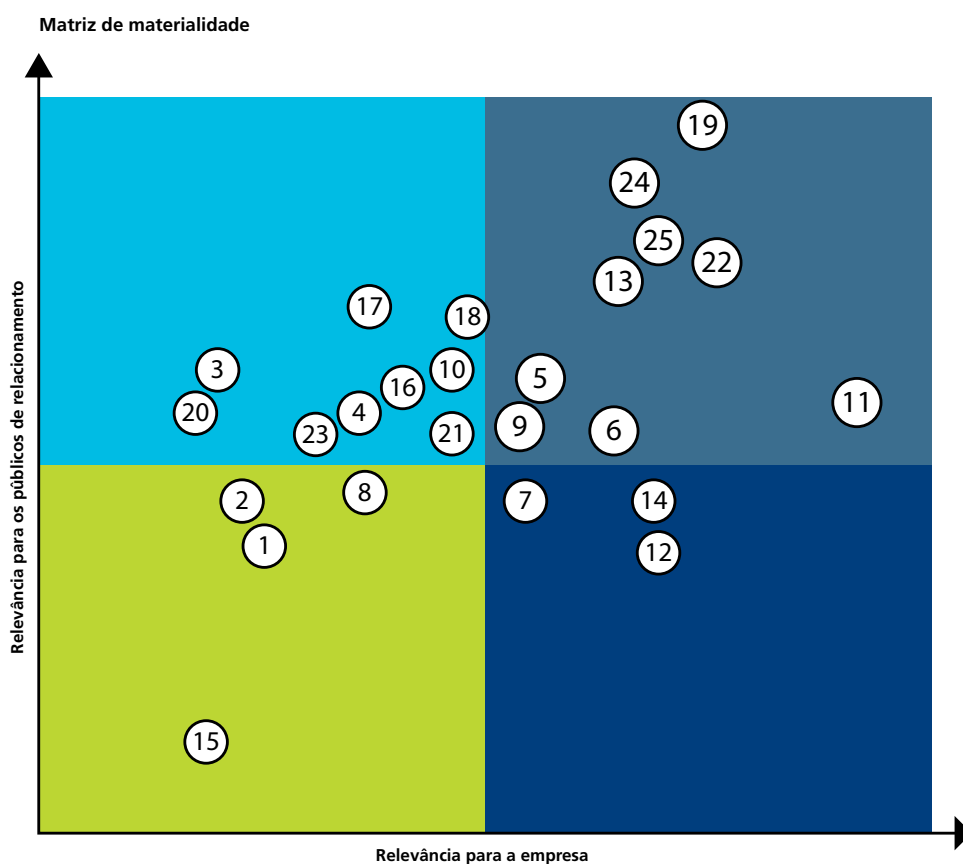
O conteúdo foi organizado com base nos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa – Conduta, Pessoas, Clientes, Sociedade, Meio ambiente, Inovação e Acionistas. Um processo de consulta a representantes dos diferentes públicos de relacionamento da companhia (acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, governo e comunidade), aos quais o relatório é dirigido, definiu a relevância de 26 temas. Por telefone e e-mail foram consultadas 36 pessoas (10 de públicos externos e 26 de públicos internos). Esse procedimento seguiu as orientações da GRI e foi realizado por consultoria externa (Editora Contadino). [\[GRI 3.5\]](#)

O processo foi iniciado a partir do mapeamento dos principais públicos, levando-se em conta a sua representatividade e a relação com os assuntos relevantes para a sustentabilidade da empresa. Esses aspectos são contemplados na definição dos Sete Princípios para um Desenvolvimento Sustentável que orientam a atuação das empresas Endesa (mais informações no capítulo Compromissos).

Os assuntos submetidos à consulta foram selecionados com base no planejamento estratégico da companhia, em preocupações manifestadas em sondagens realizadas em anos anteriores e em aspectos destacados pela imprensa em notícias sobre a empresa publicadas em 2010.

Os resultados serviram para formar a matriz de materialidade, que representa graficamente o grau de relevância atribuído a cada assunto. Públicos internos e externos tiveram suas opiniões ponderadas de forma similar, com exceção de membros da diretoria, considerados com o dobro no peso na avaliação. A matriz indica, em seu quadrante superior direito, os temas mais relevantes para a organização, a partir da opinião de seus públicos. Já no quadrante inferior esquerdo estão os itens menos importantes.

Contatos para esclarecimentos sobre o conteúdo desta publicação podem ser feitos com Ana Paula Caporal, da Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa da Endesa Brasil, pelo telefone (21) 2613-7098 ou e-mail [apcaporal@endesabr.com.br](mailto:apcaporal@endesabr.com.br). [\[GRI 3.4\]](#)



#### Principais temas e preocupações |GRI 4.17|

Muito importante	Correlação com indicadores GRI	Princípios do Pacto Global
19 Saúde e segurança dos colaboradores próprios e parceiros	LA7, LA8, EU16, EU18	1, 3
22 Disponibilidade, qualidade e segurança na oferta de energia	EU10	
24 Satisfação do cliente	4.17, PR5	
11 Gestão dos impactos das operações da empresa sobre a sociedade	SO1	1, 2
13 Gestão ambiental	EN14, EN26, EN29, EN30	7, 8, 9
25 Saúde e segurança do cliente	PR1	
6 Impactos, riscos e oportunidades	1.2, 4.11, EU6, EU21, EC2	
5 Eficiência do sistema	EU30	
9 Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público	EC8	
<b>Importante</b>		
18 Qualidade de vida dos colaboradores	LA8	4
10 Direitos humanos	HR1 a HR9	1, 2
17 Igualdade de oportunidades, não discriminação	LA13, LA14, EC5	1, 6
21 Treinamento e desenvolvimento	LA10, LA11, LA12, EU14	6
16 Geração de emprego	LA1, LA2, EC7	6
4 Práticas anticorrupção	SO2, SO3, SO4	10
23 Fornecimento de informações	EU24	
3 Governança corporativa (transparência, ampla divulgação de informações, entre outros)	4.1 a 4.10	
20 Trabalhadores parceiros	LA1, EU16, EU17, HR2, HR5, HR6, HR7	6
<b>Medianamente importante</b>		
12 Consumo de recursos naturais	EN1, EN2, EN3, EN4, EN8	7, 8, 9
14 Investimentos e gastos com proteção ambiental	EN30	7, 8, 9
7 Pesquisa e desenvolvimento (eficiência, novas tecnologias, etc.)	EU8	
<b>Pouco importante</b>		
8 Resultados econômico-financeiros	EC1	
2 Critérios na seleção de fornecedores e em contratos de investimentos	HR1, HR2, HR5, HR6, HR7, EN26	1 A 10
1 Compromissos com iniciativas externas (ex. Pacto Global, Pacto Anticorrupção, etc.)	4.12	
15 Mudanças climáticas	EC2, EU5	7, 8 e 9

## Níveis de aplicação

A Endesa Cachoeira autodeclara que este relatório atende ao Nível A de aplicação das diretrizes GRI G3, o que foi confirmado em exame realizado pela Global Reporting Initiative. Para isso, cumpriu os requisitos apontados no quadro abaixo:

	C	C+	B	B+	A	A+
<b>Perfil da G3</b> RESULTADO	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 a 4.15	Com verificação externa	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17	Com verificação externa	O mesmo exigido para o nível B	Com verificação externa
<b>Informações sobre a forma de gestão da G3</b> RESULTADO	Não exigido		Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador		Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	
<b>Indicadores de Desempenho da G3 &amp; Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial</b> RESULTADO	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, dir. humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	

\*Suplemento Setorial em sua versão final

Entre os temas destacados pelos públicos consultados pela Endesa Cachoeira, receberam destaque: saúde e segurança de colaboradores próprios e parceiros; disponibilidade, qualidade e segurança na oferta de energia; e satisfação do cliente.



# Estratégia e gestão

A Endesa Cachoeira determinou ser essencial manter canais de relacionamento para cada público, como reforço à transparência na comunicação e à condição de prestadora de um serviço público essencial para o bem-estar e o desenvolvimento socioeconômico da população.

O compromisso da Endesa Cachoeira com a sustentabilidade nos negócios se manifesta em diferentes ações e sistemas, que oferecem precisão na execução e acompanhamento das atividades. Objetivos, metas e indicadores são estabelecidos e monitorados de forma global, por meio de planejamento estratégico, e nas diversas áreas da empresa, em alinhamento com os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável.

Seu planejamento estratégico é executado a partir das perspectivas dos principais públicos de relacionamento: acionistas, clientes, colaboradores e sociedade.

Em 2010, a Endesa Brasil iniciou as atividades de introdução do Modelo de Excelência da Gestão, com base no modelo da Fundação Nacional da Qualidade. No gerenciamento de pessoas, iniciou-se o programa de Gestão de Rendimento, ferramenta corporativa que pondera em uma matriz a atuação e os resultados de cada colaborador. A empresa é certificada nas questões relativas a saúde e segurança (OHSAS 18001) e meio ambiente (ISO 14001), que são integradas e possuem sistemas próprios de gestão.

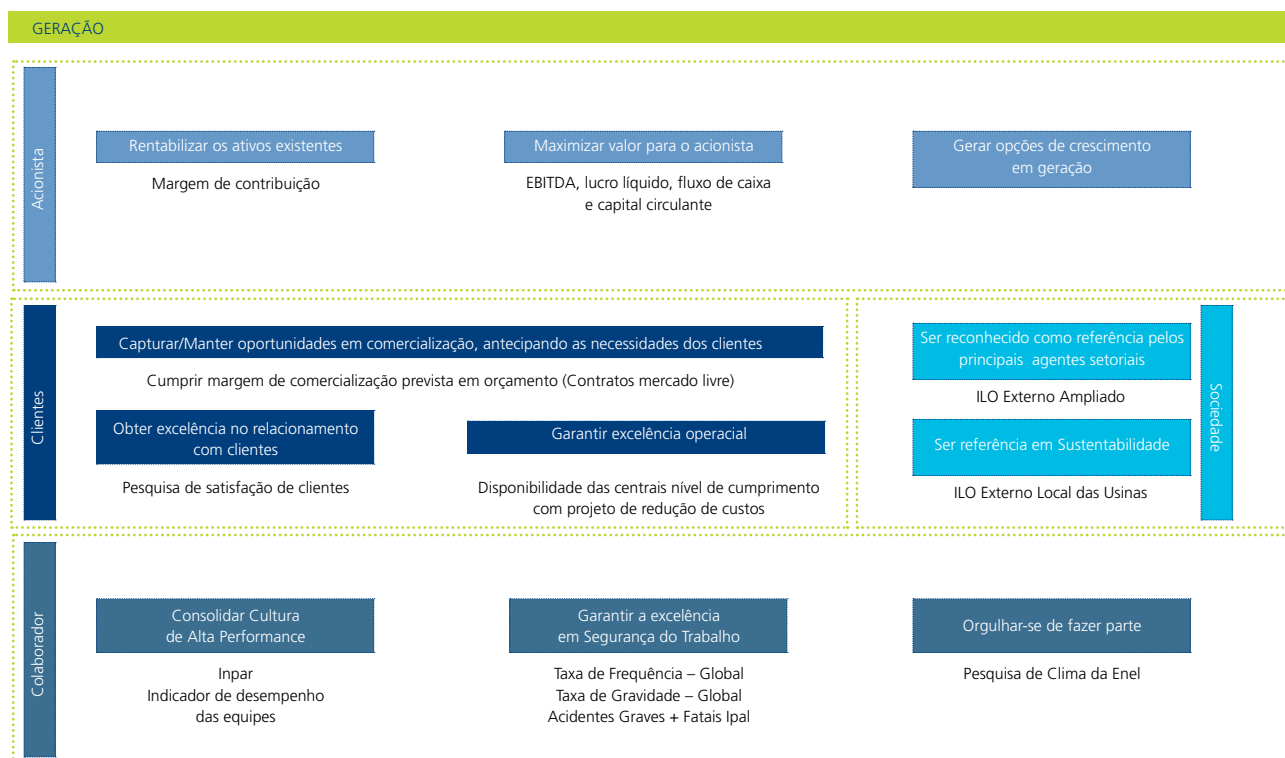
Indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) e do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social também servem para mensurar aspectos financeiros, sociais e ambientais. Os projetos sociais da empresa são reportados no modelo do London Benchmarking Group (LBG).

## Modelo de Excelência da Gestão

A área de Qualidade da Gestão foi criada em 2010 com o objetivo de conciliar todas as práticas institucionais voltadas ao tema e aprimorar o modelo de gestão com base no Modelo de Excelência da Gestão (MEG®), da Fundação Nacional da Qualidade. Inicialmente, as ações estão focadas nas atividades de distribuição e nas áreas corporativas que atendem a todas as empresas da *holding*.

A iniciativa é permeada por metodologias para a promoção da cultura da Qualidade da Gestão: Gerenciamento pelas Diretrizes, Gerenciamento de Projetos, Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia a Dia, *Lean* e Produtividade e Cinco Sentidos da Qualidade. De forma harmônica, tais práticas têm conferido padronização e agilidade de processos, bem como o monitoramento de resultados e consequentes melhorias.

## Objetivos estratégicos



## Metas das empresas Endesa Geração Brasil |GRI 1.2|

	Meta 2010	Realizado 2010	Meta 2011
<b>PERSPECTIVA COLABORADOR</b>			
<b>Garantir a excelência em segurança do trabalho</b>			
Taxa de frequência – global	1,02	0	1,02
Acidentes graves (fatais)	0	0	0
<b>Consolidar cultura de alta performance</b>			
Índice de parceria (Inpar)	0,65	-	-
Equipes de alto desempenho	70%	100%	70%
<b>Orgulhar-se de fazer parte</b>			
Pesquisa de clima Enel	73%	86%	80%
<b>PERSPECTIVA CLIENTE</b>			
<b>Obter excelência no relacionamento com clientes</b>			
Pesquisa de Satisfação dos Clientes	86,9%	90,2%	***
<b>Garantir excelência operacional</b>			
Disponibilidade das Centrais %	91,83%	97,10%	90,81%
Nível de comprometimento com projeto de redução de custos	83	81	86,2
<b>Capturar/Manter oportunidades em comercialização, antecipando as necessidades dos clientes</b>			
Margem dos contratos livres	140,64	155,56	212,89

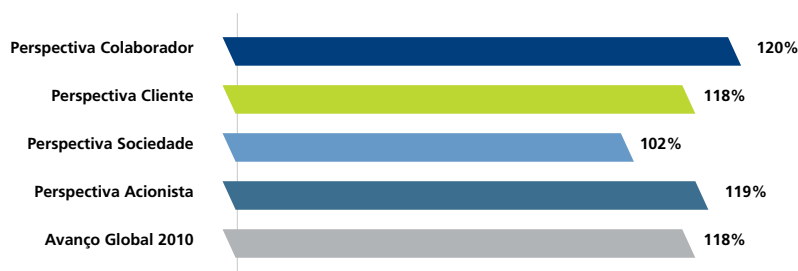


PERSPECTIVA SOCIEDADE			
<b>Ser referência em sustentabilidade</b>			
ILO Externo local das usinas	8,5	8,6	8,2
<b>Ser reconhecido como referência pelos principais agentes setoriais</b>			
ILO Externo ampliado	8,5	8,8	8,4
PERSPECTIVA ACIONISTA			
<b>Rentabilizar os ativos existentes</b>			
Margem de contribuição (R\$ milhões)	606,71	888,27	745,53
<b>Maximizar valor para o acionista</b>			
Capital circulante (ranking)	156,95	46,36	96,25
<b>Objetivo de crescimento</b>			
Ampliação de capacidade	-	-	300MW hidráulico 90MW eólico

\*\*\* Metas não consolidadas até o fechamento deste relatório.

O planejamento estratégico é executado a partir das perspectivas dos principais públicos de relacionamento: acionistas, clientes, colaboradores e sociedade. Objetivos, metas e indicadores são estabelecidos e monitorados de forma global.

#### Resultados Plano Estratégico Endesa Geração



#### Gestão de riscos |GRI 1.2|

Para monitorar e reduzir riscos que possam prejudicar seus negócios, a Endesa Cachoeira possui procedimentos claros e definidos para atuação em situações críticas. Em dezembro de 2010 foi iniciado o processo de implementação para a utilização do módulo de *Governance, Risk and Compliance* (GRC), com segregação de funções para gestão dos perfis de acesso ao sistema SAP, mais uma ferramenta para melhoria da gestão e minimização de riscos de fraudes do grupo Endesa. O processo deve ser finalizado até 2012. A companhia identifica como principais riscos em suas operações:

**Regulatórios** – O negócio de geração de energia submete-se às determinações do governo federal, por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), e à estrutura regulatória do setor energético brasileiro, definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Aspectos que podem representar impactos sobre os negócios são acompanhados pelas gerências de Relações com o Mercado e de Movimentação de Energia da empresa, para garantir o cumprimento das exigências regulatórias, minimizar os riscos e aproveitar ao máximo as oportunidades.

**Financeiros** – A empresa adota uma metodologia da gestão dos ativos e passivos financeiros com a finalidade de otimizar o custo de capital de longo prazo e preservar níveis adequados de liquidez e segurança. A metodologia agrega valor à companhia ao permitir reduzir a volatilidade dos fluxos de caixa. O controle dos riscos de crédito de clientes e fornecedores é realizado por meio de análises financeiras criteriosas, que avaliam a sustentabilidade dos clientes em curto e longo prazos.



Para monitorar e reduzir riscos que possam prejudicar seus negócios, a empresa possui procedimentos para atuação em situações críticas, englobando aspectos regulatórios, financeiros, operacionais, hídricos, de mercado, meio ambiente e patrimônio.

**Mercado** – A Endesa Cachoeira mantém política comercial para diversificação da carteira de clientes por meio de contratos de comercialização de energia com clientes livres e contratos bilaterais, com o objetivo de minimizar impactos econômicos ocasionados por fatores externos.

**Ambientais** – Certificada pela ISO 14001, adota o Princípio da Precaução, pelo qual a ausência de absoluta certeza científica não deve ser utilizada como razão para postergar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a degradação ao meio ambiente ou danos à saúde humana. Atuam no monitoramento e mitigação de impactos a gerência técnica e um grupo específico de trabalho, além de um comitê próprio e um comum para as empresas da Endesa Geração Brasil. **[GRI 4.11]**

**Operacionais** – A Endesa Cachoeira utiliza o conceito *Reliability Centered Maintenance* (RCM), ou Manutenção Baseada na Confiabilidade (MBC), em seus ativos críticos, reduzindo a probabilidade de falhas e os custos de conservação. Usa ainda o módulo *Plant Maintenance* (PM) da SAP para armazenar todas as informações referentes a manutenção, de forma integrada com as áreas de almoxarifado, compras, finanças e orçamento. A empresa investe continuamente na modernização de seus ativos como forma de aumentar a confiabilidade, disponibilidade e eficiência de suas operações – em 2010, duas unidades geradoras passaram por automação. **[GRI EU6]**

**Hídricos** – Os riscos hidrológicos são mitigados por meio do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), já que a receita da venda não é vinculada à energia gerada e sim à energia assegurada em volume determinado pelo órgão regulador e que consta do contrato de concessão.

**Patrimoniais** – Todos os ativos da Endesa Cachoeira são assegurados, minimizando possíveis perdas em eventos como incêndio, inundação, derramamento de óleo, enchentes/cheias do rio, acidentes com pessoas e blecaute das instalações. Os procedimentos para normalização das operações seguem as instruções e normas de Operação do Operador Nacional do Sistema (ONS) e são simulados periodicamente. Os empregados são cobertos por seguro de vida e, com os prestadores de serviço contratados, recebem orientação sobre os procedimentos em casos de risco. A usina conta com brigada de incêndio e resgate de pessoas, constituída por colaboradores próprios e parceiros, e equipe de atendimento pré-hospitalar e UTI móvel para atendimento a vítimas de acidentes. O planejamento de contingências segue a normativa aplicável (ambiental, segurança do trabalho, ONS) conforme as atividades e instalações da UHE Cachoeira Dourada. O gerenciamento de respostas de curto e longo prazos é verificado nos procedimentos emergenciais. A empresa conta com assessorias de comunicação e jurídica para suporte em caso de sinistros. **[GRI EU21]**

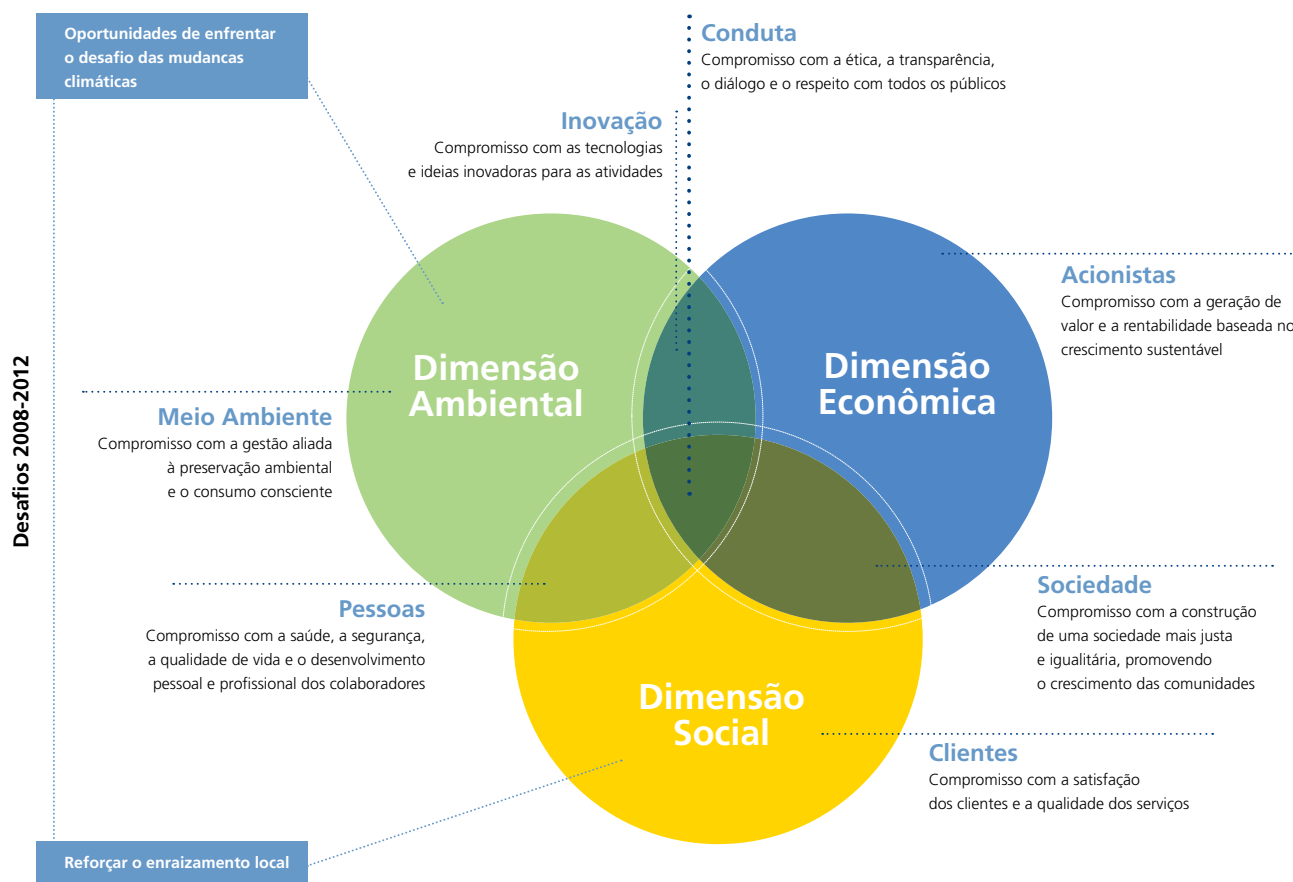
**Seguros** – Para minimizar os riscos, a companhia conta com um seguro de risco operacional que, conforme os limites e coberturas contratados, garante o recebimento de indenização por danos materiais e lucros cessantes. Existe ainda um seguro de responsabilidade civil geral para reembolso e reparação de prejuízos indenizáveis causados a terceiros por instalações e atividades da empresa.

# Compromissos [GRI 4.12]

Para a Endesa, sustentabilidade é a integração das oportunidades sociais e ambientais em sua estratégia e seu modelo de gestão, possibilitando o alcance dos objetivos do negócio e a maximização da criação de valor em longo prazo para todos os públicos com os quais se relaciona. Em seu planejamento estratégico, considera os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, o Pacto Global e os Oito Objetivos do Milênio.

A Endesa Cachoeira adota desde 2006 também os indicadores de desempenho propostos pela Global Reporting Initiative (GRI), pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e pelo Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

## Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável



Além das sete linhas que orientam a política de sustentabilidade da Endesa (clientes, acionistas, pessoas, sociedade, conduta, inovação e meio ambiente), duas frentes mobilizam os esforços da companhia: mudanças climáticas e enraizamento local.

A companhia entende sustentabilidade como um conceito tridimensional, em que se integram três linhas que afetam seu comportamento responsável em termos sociais, econômicos e ambientais. Assume que os princípios derivados desse conceito devem integrar-se de forma plena e efetiva nos seus valores, em sua missão e visão de negócios e nos seus processos decisórios.

Essa concepção global e integrada está claramente expressa nos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável adotados pela Endesa Cachoeira em 2005 e que constituem a base de sua Política de Sustentabilidade. São sete linhas básicas, que refletem as obrigações e responsabilidades assumidas voluntariamente em relação a clientes, acionistas, pessoas, sociedade, conduta, inovação e meio ambiente.

O plano estratégico de sustentabilidade das empresas Endesa, estabelecido para o período 2008 a 2012, incluiu dois desafios a serem vencidos: a luta contra as mudanças climáticas e o reforço do enraizamento nos territórios e países em que opera. Essas são consideradas questões críticas em que deve melhorar seu desempenho nos próximos anos para garantir o êxito duradouro da companhia. Esse plano foi baseado em um amplo processo de consulta com públicos internos e externos.

## Compromissos externos

**Pacto Global** – Pela criação de uma sociedade mais justa, a Endesa Cachoeira aderiu voluntariamente, em 2006, ao Pacto Global. A iniciativa reúne mais de 5.300 empresas ao redor do mundo, comprometidas com práticas de negócios que levem em conta valores relativos a meio ambiente, direitos humanos, trabalho e combate à corrupção.

**Oito Objetivos do Milênio** – Denominados, no Brasil, de Oito Jeitos de Mudar o Mundo, os Objetivos do Milênio dão conta de questões como educação, saúde e o fim da miséria e da mortalidade infantil. Foram estabelecidos em 2000 pela Organização das Nações Unidas (ONU). A Endesa apoia os objetivos, também alinhando sua estratégia aos temas, que têm como fim a promoção de um mundo mais igualitário.

## Participação em entidades [GRI 4.13]

A Endesa Cachoeira se relaciona com os órgãos reguladores do setor, como a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Ministério de Minas e Energia (MME), o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), colaborando também com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Entre as entidades representativas de classe, participa de atividades, projetos ou comitês da Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel), da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) e da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage). É membro titular do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba e associada ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Por meio dessas entidades, a companhia integra processos públicos de consulta e formulação de políticas setoriais, buscando o equilíbrio nas relações. No ano, não houve nenhuma questão de alta relevância para os negócios debatida nesses fóruns. [GRI SO5]

## Relacionamento com as partes interessadas

A Endesa Cachoeira identifica como públicos estratégicos seus acionistas, clientes, colaboradores (próprios, parceiros e estagiários), fornecedores, comunidades do entorno, representantes de governo, entidades empresariais, organizações nacionais e internacionais e meios de comunicação. Essa definição é resultado de reflexão interna para identificar todos os públicos que direta e indiretamente tenham algum vínculo com a companhia, de sua estratégia – que estabelece objetivos e metas nas perspectivas de acionistas, clientes, colaboradores e sociedade – e dos compromissos assumidos na Política de Sustentabilidade, expressa pelos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável. [\[GRI 4.14\]](#)

Nesse processo, a Endesa Cachoeira determinou ser essencial estabelecer canais de relacionamento para cada público, como reforço à transparência na comunicação e à condição de prestadora de um serviço essencial para o bem-estar e o desenvolvimento socioeconômico da população. Ações de engajamento são mantidas para todos os públicos, levando-se em conta representatividade e vinculação com os assuntos relevantes para a sustentabilidade da empresa. [\[GRI 4.15\]](#)

Para todos os públicos, uma ação específica de engajamento integra o processo de preparação do Relatório Anual de Sustentabilidade, quando são convidados representantes de todas as partes interessadas para estabelecer a relevância dos temas abordados (*mais informações no capítulo Sobre o Relatório*). Colaboradores têm participação ativa nos encontros mensais de divulgação de resultados da Endesa Brasil, quando apresentam questionamentos e sugestões sobre aspectos que consideram relevantes para seu relacionamento com a companhia. Fornecedores são convidados para um encontro anual de planejamento estratégico. [\[GRI 4.16\]](#)

Para conhecer as percepções dos diversos públicos sobre aspectos de sua atuação, a Endesa Cachoeira realiza anualmente a pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO). Por meio de questionários estruturados, o ILO avalia, externamente, questões como imagem da empresa, relacionamento com a sociedade, qualidade dos serviços e contribuição social e ambiental. Internamente, é analisada a percepção dos colaboradores sobre a empresa e a comunicação interna.

Em 2010, a pesquisa ILO Externo constou de 40 entrevistas com pessoas ligadas a governo, imprensa, setor financeiro e sociedade. A Endesa Cachoeira obteve, na imagem geral, nota 8,58 sobre 10. Na avaliação do público interno, 94,4% dos 20 respondentes deram nota acima de 7 para a Endesa Geração. O estudo é promovido desde 2002.

## Engajamento das partes interessadas | GRI 4.14, 4.16, 4.17 |

Parte Interessada	Identificação	Canais de relacionamento	Principais ações
Acionistas e investidores	Endesa Brasil S.A.	Demonstrações financeiras auditadas   Tele e audioconferências   Diretoria Financeira e de Relações com Investidores   Reuniões do Conselho de Administração   Reuniões dos representantes dos acionistas com os gestores da empresa   Correio eletrônico   Visitas dos acionistas e/ou seus representantes às unidades de negócios	Relatórios mensais de desempenho e fatos relevantes   Informações financeiras trimestrais   Orçamentos de curto, médio e longo prazos, bem como suas revisões   Sistema de gestão SAP/R3   Relatório Anual de Sustentabilidade
Clientes	Distribuidoras de energia   Indústrias dos setores têxtil, automobilístico, cimentos, de fabricação de vidros, papel e celulose, siderurgia, pneus e petroquímico   Comercializadoras	Canal de atendimento personalizado a clientes livres   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo)   Pesquisa de satisfação e melhoria	Aperfeiçoamento dos serviços e do atendimento   Código de Conduta   Relatório Anual de Sustentabilidade
Colaboradores (próprios, parceiros e estagiários) e representantes	176 colaboradores (66 empregados, 103 parceiros, 7 estagiários) Dois sindicatos - Eletricitários do Rio de Janeiro (Sintergia) e Eletricitários de Goiás (Stiueg)	Intranet e correio eletrônico   Murais   Contracheque   Campanhas internas   Sala de bate-papo para temas corporativos   Resultados trimestrais na intranet   Pesquisa de comunicação interna   Pesquisa de clima   Ouvidoria   Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Interno)	Código de Conduta   Informativos impressos, eletrônicos, vídeos e cartazes   Campanhas internas   Informativo <i>Linha Direta</i>   Revista <i>Actualidad Endesa</i>   Grupos de trabalho para objetivos estratégicos   Comitês setoriais   Relatório Anual de Sustentabilidade
Fornecedores	6.593 empresas cadastradas na Endesa Geração Brasil, sendo 49,7% fornecedores de materiais e 50,3% fornecedores de serviços (parceiros)	Website   Portal de Relacionamento com Fornecedores   Grupos de trabalhos com fornecedores de materiais e serviços   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO Externo)   Ouvidoria de Fornecedores	Encontro com Fornecedores – Prêmio Qualidade Endesa Brasil   Relatório Anual de Sustentabilidade   Ouvidoria de Fornecedores, pelo e-mail fornecedores@endesabr.com.br
Governo	Órgãos da administração direta e indireta (federal, estadual e municipal)	Diretoria de Regulação   Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo)   Website	Relatórios, comunicados   Informações financeiras anuais da empresa   Relatório Anual de Sustentabilidade
Comunidade	Associações comunitárias   Escolas da rede municipal e estadual de ensino da região   Instituições de ensino superior	Reuniões com representantes das instituições   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo)   Website	Projetos socioambientais   Parceria no aperfeiçoamento da qualidade de ensino   Formação técnica profissionalizante   Relatório Anual de Sustentabilidade
Entidades empresariais e organizações nacionais e internacionais	Entidades setoriais (Abraceel, Apine e Abrage)   Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)	Reuniões com representantes   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo)   Website	Adesão ao Pacto Global   Participação em projetos   Relatório Anual de Sustentabilidade   Seminários e encontros
Meios de comunicação	Rádios   Revistas   Jornais   Televisão   Canais de notícias na internet	Diretoria de Comunicação   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo)   Visitas de jornalistas às instalações   Visitas às redações   Website	Envio de releases, notas e comunicados para a imprensa   Entrevistas   Relatório Anual de Sustentabilidade





CONDUTA



Compromisso com a ética,  
a transparência, o diálogo  
e o respeito com todos  
os públicos

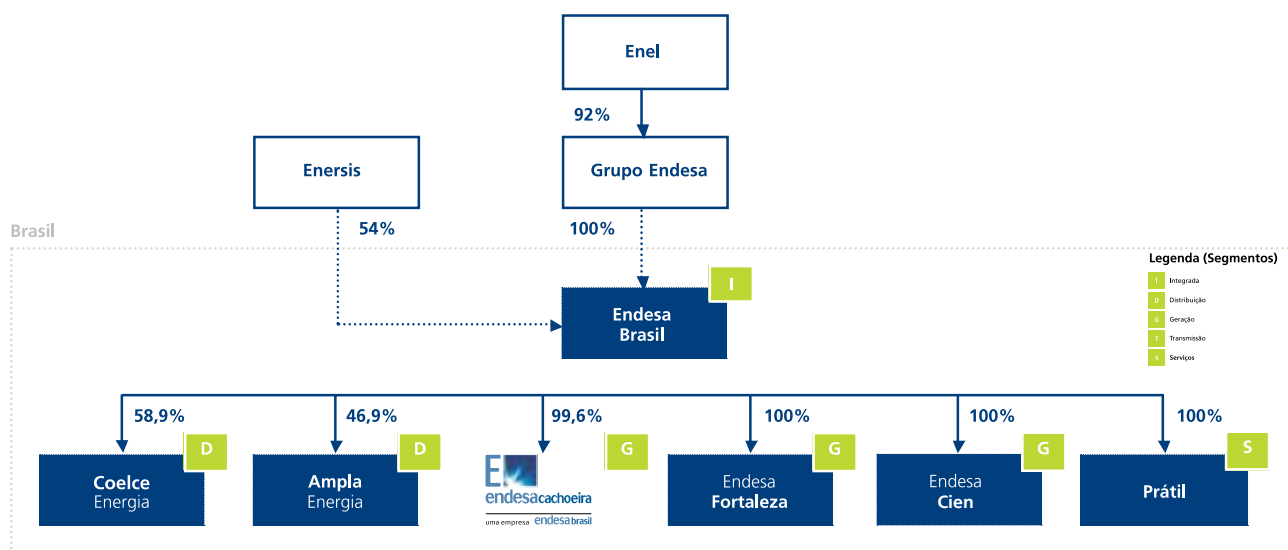
O compromisso com a ética, a transparência, o diálogo e o respeito com todos os públicos pautam a conduta da Endesa. A empresa aplica os princípios da boa governança corporativa e relata com integridade e transparência resultados econômico-financeiros, planos estratégicos, desempenho ambiental e cumprimento das obrigações e responsabilidades com as comunidades em que opera; mantém, assim, um clima de cooperação e diálogo com instituições públicas e organismos reguladores.

Atendendo aos requerimentos da lei norte-americana Sarbanes-Oxley e às recomendações do Committee of Sponsoring Organizations (Coso), a companhia mantém mecanismos de auditoria e segurança em seus controles financeiros, para reduzir riscos, evitar fraudes e garantir transparência. Ainda de acordo com a Sarbanes-Oxley, promove a independência da área de auditoria interna, que é ligada à *holding* Endesa Brasil e à Endesa S.A., na Espanha – em um modelo que favorece o intercâmbio e aproxima a organização dos requisitos de governança corporativa do Novo Mercado da BM&FBovespa.

## Governança corporativa

A Endesa Cachoeira é uma sociedade anônima de capital fechado – 99,6% de suas ações pertencem à Endesa Brasil S.A. e 0,4% a minoritários remanescentes da época em que a empresa mantinha ações em bolsas de valores. Os membros do Conselho de Administração possuem uma ação cada um, conforme determinação legal.

### Organograma societário simplificado



As principais estruturas de governança corporativa da Endesa Cachoeira são a Assembleia de Acionistas, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria-Executiva. Não há previsão estatutária de comitês de apoio à atuação do Conselho. [IGRI 4.1](#)

De funcionamento não permanente, o Conselho Fiscal pode ser instalado a cada exercício social, a pedido dos acionistas que representem no mínimo 10% das ações com direito a voto, ou 5% das ações sem direito a voto. É composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos em Assembleia Geral.



O Conselho de Administração avalia mensalmente o desempenho da companhia nas perspectivas de acionistas, clientes, pessoas e sociedade, verificando também o alinhamento aos compromissos com a ética e o desenvolvimento sustentável.

### Assembleia Geral

Como órgão soberano, a Assembleia Geral é formada pelos acionistas, de acordo com a Lei 6.404/76, das Sociedades Anônimas. O órgão tem a missão de deliberar sobre as matérias de interesse da empresa e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento. Seus membros reúnem-se em caráter ordinário uma vez ao ano e em caráter extraordinário sempre que necessário.

A Assembleia Geral Ordinária ocorre anualmente, no mês de abril, quando os acionistas se manifestam acerca das contas dos administradores, das demonstrações financeiras, do Relatório da Administração, da proposta de destinação do lucro líquido e pagamento de dividendos. A cada três anos elege os membros do Conselho de Administração.

Além dessa instância, acionistas, empregados e sociedade podem se comunicar diretamente com o Conselho de Administração da Endesa Cachoeira por meio de carta ou mensagem eletrônica enviadas para a sede da empresa. Outros canais, como reuniões, pesquisas e veículos de comunicação interna, também transmitem ao Conselho opiniões e anseios dos diversos. Os encontros mensais de avaliação de resultados da Endesa Brasil são ainda espaço para os colaboradores encaminharem questionamentos, dúvidas e sugestões. No ano, por parte de acionistas, essas questões abrangeram especialmente aspectos de investimentos. No caso de colaboradores, foram encaminhadas questões relacionadas a processos de avaliação de desempenho. [\[GRI 4.4\]](#)

### Conselho de Administração

Responsável pela definição da estratégia empresarial, o Conselho reúne-se sempre que necessário, e as deliberações são tomadas pelo voto da maioria dos membros presentes. Para evitar conflitos de interesses, o órgão é encarregado de assegurar que normas legais, regulamentos e disposições contratuais sejam rigorosamente observados, norteando-se também pelos valores de ética e integridade assumidos pela companhia. [\[GRI 4.6\]](#)

O Conselho é composto por Guilherme Gomes Lencastre (presidente), Marcelo Andrés Llévénos Rebolledo e Luiz Larumbe Aragón, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária para mandatos de três anos, sendo permitida a reeleição total ou parcial, conforme definido no Estatuto Social da empresa. Dos integrantes, 100% são homens, brancos e têm entre 35 e 50 anos de idade. O presidente do Conselho também exerce o cargo de presidente da Endesa Cachoeira, e não há membros independentes, considerando-se as definições de conselheiro independente da BM&FBovespa, entre elas a de não manter nenhum vínculo com a sociedade, exceto eventual participação de capital inferior a 5%. [\[GRI 4.1, 4.2, 4.3, LA13\]](#)

Para integrarem o Conselho, os profissionais devem reunir as competências necessárias para definir as estratégias da organização segundo os princípios da sustentabilidade empresarial. Os membros também possuem uma visão estratégica do setor de energia elétrica e da Endesa Brasil, o que contribui para orientar a gestão dos negócios. [\[GRI 4.7\]](#)

O acompanhamento do desempenho da empresa nas variadas perspectivas é feito mensalmente pelo Conselho de Administração, na apresentação dos resultados do mês anterior. A análise leva em consideração as perspectivas dos principais públicos estratégicos da companhia (acionistas, clientes, colaboradores e sociedade) e o alinhamento aos compromissos com a ética e o desenvolvimento sustentável. Ações ambientais e sociais ganham especial destaque nesses momentos – e são reavaliadas anualmente na aprovação do Relatório de Sustentabilidade da empresa. Esse processo

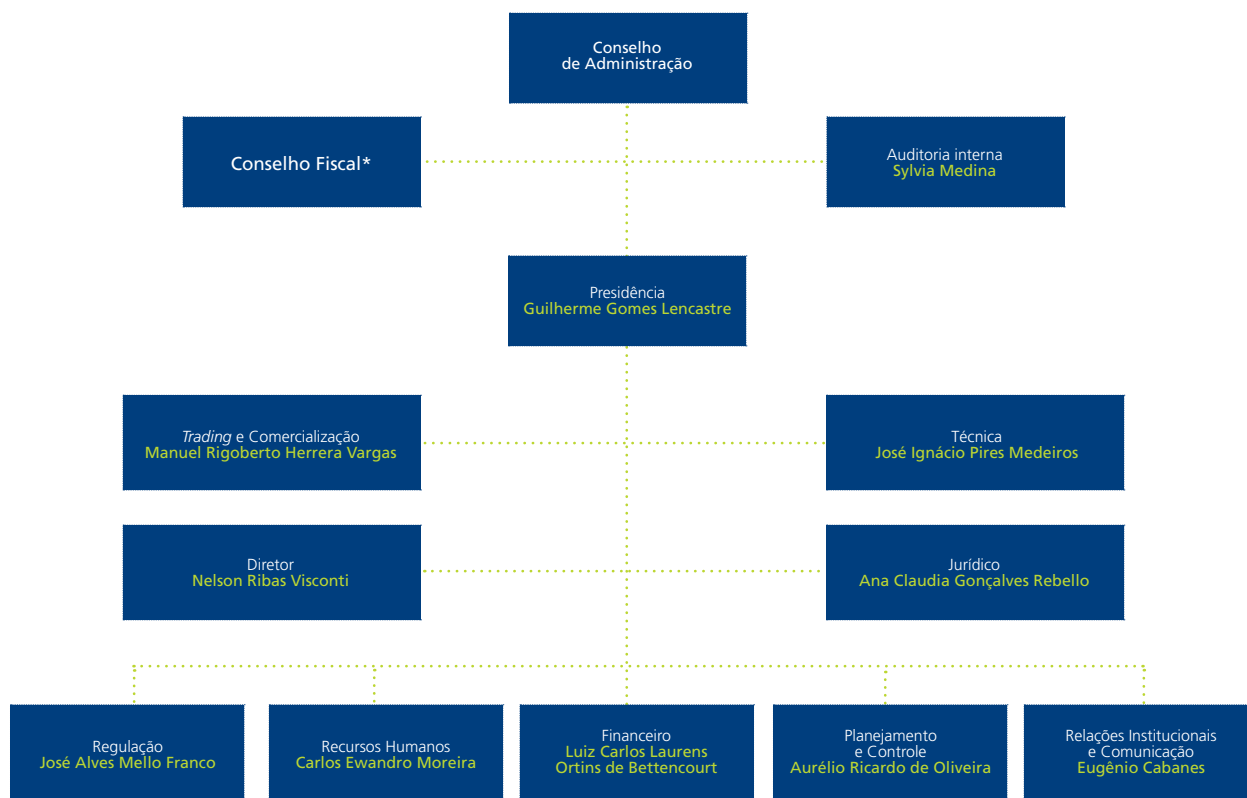
inclui a discussão sobre riscos e oportunidades identificados como de maior relevância para o alcance dos resultados. [\[GRI 4.9\]](#)

### Diretoria-Executiva

A Diretoria-Executiva é responsável pela administração das operações da companhia e por sua representação. Reúne-se sempre que necessário, por convocação do presidente ou de qualquer de seus diretores, e a reunião pode presidida pelo presidente ou diretor por ele indicado. Sua composição permite até dez membros, que exercem funções por um período de três anos, com possibilidade de reeleição. No exercício de 2010, foi composta 90% por homens e 10% por mulheres, 100% brancos, sendo 40% com idade entre 30 e 50 anos e 60% com mais de 50 anos. [\[GRI LA13\]](#)

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2010, foi aprovada a remuneração global anual para os administradores da companhia no valor de R\$ 1.016 mil. O valor inclui uma parcela fixa e outra variável, que é atrelada ao alcance de metas nas perspectivas de acionistas, colaboradores, clientes e sociedade. Os conselheiros não têm participação nos lucros da empresa. [\[GRI 4.5\]](#)

### Estrutura organizacional



\* De funcionamento não permanente.

O Código de Ética aplicado a todas as empresas do grupo define as responsabilidades e os compromissos de tipo ético associados ao desempenho das atividades empresariais por parte dos seus administradores, colaboradores, parceiros e fornecedores.

## Comportamento ético |GRI 4.8|

Em dezembro de 2010, os Conselhos de Administração de todas as companhias da Endesa Brasil aderiram às Normas Éticas da Endesa S.A., como complemento ao processo de unificação de códigos de ética e conduta que estava em andamento nas empresas de geração e distribuição. Compostas pelo Código de Ética, pelo Plano de Tolerância Zero à Corrupção e pelas Diretrizes 231, essas regras entram em vigor em 2011.

Esse conjunto, designado Normas Éticas, enfatiza diretrizes de conduta baseadas nos princípios do Pacto Global, compromisso com o profissionalismo e formas de gestão. Mantém a abordagem sobre práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva – que inclui parceiros e fornecedores –, entre elas a existência de trabalho escravo ou forçado e a exploração de mão de obra infantil, bem como a violação dos direitos da criança e do adolescente.

O Código de Ética da Endesa S.A. define as responsabilidades e os compromissos de tipo ético associados ao desempenho das atividades empresariais por parte dos seus administradores, colaboradores, parceiros e fornecedores. Além disso, apresenta a conduta social da companhia em face dos diferentes públicos com os quais se relaciona, sejam acionistas, clientes, fornecedores ou a sociedade, tendo como objetivo maior a disseminação e a conscientização desses conceitos. Todas as questões de conformidade com leis e regulamentos são acompanhadas pela Diretoria Jurídica, com a finalidade de avaliar e aplicar a melhor solução na busca da melhoria contínua.

O Plano de Tolerância Zero à Corrupção consiste no compromisso de lutar contra a corrupção, de acordo com princípios do Pacto Mundial e critérios recomendados pela organização não governamental Transparência Internacional. Já as Diretrizes 231, baseadas no decreto italiano 231/01, estabelecem um Programa de Cumprimento com a identificação dos comportamentos esperados das partes relacionadas das subsidiárias não italianas da Enel.

### Boas-Vindas

Para proporcionar a integração dos colaboradores às atividades da Endesa Cachoeira, bem como promover alinhamento a valores e atitudes empresariais, é realizado o programa Boas-Vindas. A atividade, conduzida pela Diretoria de Recursos Humanos, é direcionada a novos funcionários e também àqueles que buscam reciclagem de conhecimentos.

Em dois dias, os participantes recebem orientações sobre o setor elétrico (regulação, aspectos técnicos e comerciais), comunicação e recursos humanos. Há um módulo específico de comportamento ético, quando os contratados subscrevem as Normas Éticas. No ano, significou o treinamento de quatro pessoas (6,1% do quadro de pessoal), todos não gestores. |GRI 503|

Adicionalmente, as Normas Éticas abordam princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, das Declarações de Princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), dos Princípios do Pacto Global e dos Objetivos do Milênio, que a companhia divulga e respeita. Também definem as principais políticas que devem ser adotadas no relacionamento com acionistas, clientes, órgãos governamentais e do setor elétrico, fornecedores, empregados, empresas contratadas e seus funcionários e comunidades do entorno.

A divulgação e o cumprimento dessas normas estão em processo de preparação e adaptação, tendo em conta sua aplicabilidade em conformidade com a legislação vigente no País.

## Ferramentas de controle

**Auditoria interna** – Equipe responsável por prover o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva de uma segurança razoável de que os sistemas de controle interno estão bem-concebidos, efetivamente administrados e contribuem para a criação de valor. Para tanto, possui um programa anual de auditoria coordenado em nível corporativo que fiscaliza o cumprimento de normas e procedimentos, avalia o desenho dos processos nas diferentes áreas da companhia e revisa o funcionamento dos sistemas de apoio, bem como a forma e fiabilidade da informação de gestão gerada, contribuindo para a supervisão do funcionamento dos sistemas de controle interno. A área conta com autonomia de atuação em relação à Diretoria de cada empresa integrante da Endesa, uma vez que está ligada administrativamente à Presidência do Conselho de Administração da *holding* Endesa Brasil e, desde 1997, atua de forma matricial, com ligação funcional à Endesa S.A., na Espanha. Esse modelo assegura independência da área para o desenvolvimento de suas atividades e permite intercâmbio constante de práticas e conhecimentos.

**Canal Ético** – Canal de comunicação via *web* para denúncias sobre práticas corporativas inadequadas referentes a contas e auditorias, confidencialidade, apropriação indevida, conflitos de interesses, meio ambiente, saúde e segurança e problemas entre prestadores de serviço e fornecedores. Criado para atender às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, é um canal totalmente confidencial.

**Comitê de Ética** – Formado pelo presidente e por diretores, Auditoria e Ouvidoria Interna, reúne-se sempre que necessário ou a cada semestre para avaliar ocorrências que representem violação ao Código de Ética.

**Unidade de Controle Interno** – Formada por uma comissão interna, composta por 11 avaliadores (supervisores e analistas técnicos), oito legitimadores (gerentes) e cinco certificadores (diretores), tem como atribuição avaliar, legalizar e certificar os controles internos que afetam as informações dos demonstrativos financeiros da empresa. Foi criada para atender aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley.

## Combate à corrupção

Como signatária e alinhada ao décimo princípio do Pacto Global, a Endesa Cachoeira combate a corrupção em todas as suas formas e dissemina esse valor em seu Código de Ética e Conduta, em quadros de divulgação nos locais de trabalho, na intranet, no *website* e em anexos aos contratos com seus fornecedores.

As auditorias internas abrangem todas as áreas da companhia e são planejadas considerando, entre outros aspectos, riscos de fraude e corrupção nos processos – e foram 100% avaliadas no ano. Quando ocorrem casos de fraudes ou corrupção o colaborador é desligado da empresa e, no caso de participação de fornecedores, o contrato é rescindido, com aplicação das medidas legais cabíveis. Não foi registrado nenhum caso dessa natureza na Endesa Cachoeira em 2010. **|GRI SO2, SO4|**

No Dia Internacional Contra a Corrupção (9 de dezembro), a Endesa Brasil uniu-se à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) na Oficina de Diálogos sobre Práticas Empresariais Anticorrupção. O evento foi destinado a colaboradores e fornecedores das empresas signatárias do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e teve a parceria da Controladoria Geral da União.



A group of approximately 10 construction workers are posed for a group photo. They are wearing white hard hats and light-colored safety vests over collared shirts. Some are standing in the back rows, while others are kneeling or sitting in the front. The background features a large, textured concrete wall and some greenery on the left. A large white circle is superimposed over the center of the image, containing the word "PESSOAS" in blue capital letters.

PESSOAS





Compromisso com a saúde,  
a segurança, a qualidade de  
vida e o desenvolvimento  
pessoal e profissional dos  
colaboradores

Os funcionários da Endesa Cachoeira são parte de uma comunidade de milhares de pessoas que querem colocar o melhor de si em um projeto empresarial atrativo, participativo e comprometido com a saúde, a segurança e o progresso pessoal e profissional daqueles que nele trabalham. A valorização da vida é uma prioridade para toda a companhia.

A Endesa está ciente de que, para o sucesso de seu projeto empresarial, é essencial levar em conta as aspirações de seus funcionários e promover sua adesão entusiasmada a esse projeto. Por isso, compromete-se em zelar pela igualdade de oportunidades entre seus empregados, desenvolver seus talentos e carreiras profissionais, sem qualquer discriminação por motivos de etnia, sexo, convicção política ou crença religiosa. Procura ainda assegurar condições de trabalho seguras e saudáveis, promover a conciliação da vida profissional e familiar, o trabalho em equipe e o compartilhamento de conhecimento, procurando criar um ambiente de trabalho que recompensa o diálogo, a criatividade e a iniciativa.

A Endesa Brasil tem suas áreas de apoio integradas; assim, a gestão de recursos humanos é corporativa, seguindo-se a mesma política em todas as companhias do grupo. O modelo de gestão de pessoas é orientado pelas competências requeridas pela Endesa Cachoeira, direcionando os processos de contratação, treinamento, avaliação de desempenho e desenvolvimento de planos de carreira.

Em 2010, foi colocado em prática um programa de rotação de responsáveis, pelo qual os gestores das unidades da Endesa Geração trocaram de funções durante três períodos de 15 dias, com o objetivo de possibilitar o conhecimento sobre a realidade em cada posição. A experiência permite que os gestores façam sugestões de melhorias às localidades visitadas e absorvam boas práticas a serem aplicadas em seu local de trabalho. Participaram do programa os responsáveis por Endesa Cachoeira, Endesa Cien, Endesa Fortaleza e Suporte Técnico (RJ).

Três novas iniciativas de gestão de pessoal serão postas em prática em 2011. Uma delas, de *assessment* (avaliação) para executivos, vai identificar e diagnosticar as lideranças da empresa. Já o projeto de Gestão da Rotina, desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG), servirá para avaliar e organizar a sistemática

### Gestão de rendimento

Para incentivar o desenvolvimento das pessoas que compõem a Endesa Brasil, foi adotada, em 2010, a ferramenta corporativa Gestão de Rendimento, desenvolvida por Enel/Endesa. Uma matriz pondera a atuação e os resultados obtidos pelos colaboradores. Em um eixo as pessoas são avaliadas por suas atitudes de comunicação, trabalho em equipe, comportamento geral. O outro eixo diz respeito aos resultados alcançados, de acordo com os objetivos previamente estabelecidos.

A meta era envolver 10% do total de colaboradores em 2010, ou seja, 270 pessoas. Superando expectativas, a Endesa Brasil adotou o modelo de avaliação comportamental para 100% dos seus empregados já na fase inicial, incluindo os 66 colaboradores de Endesa Cachoeira. Além de futuramente dar suporte à definição de remuneração e planos de desenvolvimento, a ferramenta oferece ganho adicional ao permitir a comparação entre os profissionais da Endesa no mundo inteiro, por apresentar modelo uniforme. **[GRI LA12]**

O ciclo de avaliação é anual. A avaliação comportamental do colaborador, confidencial e feita por seu gestor direto, é calibrada por um conjunto de gestores, para evitar disparidades de julgamento.



A Endesa Cachoeira mantinha 176 colaboradores em dezembro de 2010: 66 próprios, 103 de empresas parceiras e 7 estagiários. Dos funcionários próprios, 51 trabalhavam em Cachoeira Dourada (GO) e 15 em Niterói (RJ).

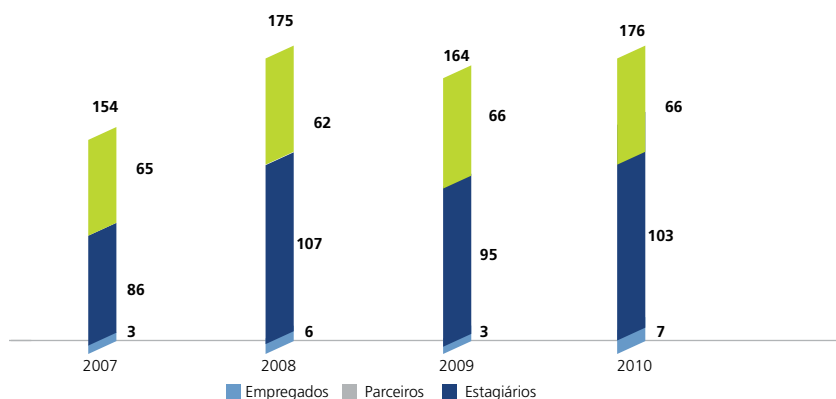
de reuniões e comunicação entre as equipes da empresa, desde a alta direção até os polos operacionais. E, no final de 2010, a Endesa Geração deu início aos estudos para a adoção do Plano Senda, uma iniciativa da Endesa S.A. que envolve ações de responsabilidade social em Recursos Humanos e tem implantação prevista para 2011 e 2012. Entre as principais iniciativas estão aumentar o percentual de mulheres no quadro de pessoal, com a meta de preencher pelo menos 25% das vagas; estabelecer políticas formais de prevenção do assédio moral, sexual e por razão de gênero; e ampliar a contratação de portadores de necessidades especiais.

## Emprego

A centralização das áreas de apoio da Endesa Brasil, efetivada em 2009, permitiu a ampla divulgação das oportunidades de emprego em todo o País. Essa integração impulsionou também o intercâmbio profissional entre as empresas de Enel e Endesa, lançando novas perspectivas e desafios aos colaboradores.

Em 2010, a proporção do perfil de contratações do grupo no Brasil apresentou equilíbrio entre estagiários, colaboradores de empresas parceiras e profissionais recrutados no mercado. Essa estratégia favorece a manutenção da cultura institucional, graças ao conhecimento e vínculo já existente em estagiários e parceiros, ao mesmo tempo em que diversifica o ambiente laboral com a incorporação de colaboradores vindos de outras empresas. O contato de profissionais jovens com aqueles que já têm mais experiência na empresa permite a retenção do conhecimento, necessária à sustentabilidade.

Número de colaboradores |GRI LA1|



Nas contratações, é dada prioridade ao recrutamento interno, incluindo pessoas de outras empresas do grupo, bem como à seleção de trabalhadores residentes na região em que a empresa está localizada, para assim favorecer o desenvolvimento do entorno. Em 2010, 50% das contratações foram preenchidas internamente. As contratações são baseadas em claros critérios de adequação de perfil e competências dos candidatos para as vagas. No encerramento do ano, 12,5% dos cargos gerenciais e de responsáveis eram ocupados por pessoas nascidas nas regiões de operação da Endesa Cachoeira. [\[GRI EC7\]](#)

A empresa mantinha 176 colaboradores em dezembro de 2010: 66 colaboradores próprios (100% com contratos de trabalho em tempo integral e prazo indeterminado), 103 colaboradores parceiros e 7 estagiários. Dos próprios, 51 trabalhavam em Cachoeira Dourada (GO) e 15 em Niterói (RJ), enquanto todos os parceiros atuavam em Cachoeira Dourada. A taxa de rotatividade no exercício foi de 6,8%, considerando uma média anual de 66 funcionários. O tempo médio de atuação dos cinco empregados que deixaram a empresa durante o ano foi de 2,4 anos (homens) e 1,8 ano (mulheres). [\[GRI LA1, LA2\]](#)

Em 2010, 12,12% dos empregados que trabalhavam na Endesa Cachoeira tinham direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, nas funções de técnico, analista, especialista e responsável. [\[GRI EU15\]](#)

#### Empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos [\[GRI EU15\]](#)

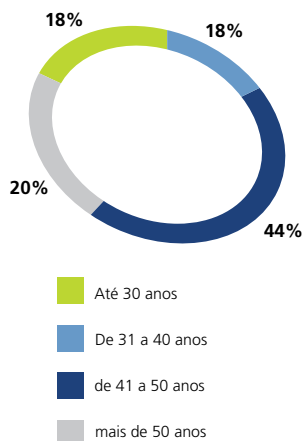
	Niterói	Cachoeira	Em 5 anos	Em 10 anos	Total
Técnico eletrotécnico	0	1	0	1	1
Analista	0	2	0	2	2
Especialista	1	2	1	2	3
Responsável	0	2	0	2	2
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>8</b>
% sobre total de empregados	1,52%	10,61%	1,52%	10,61%	12,12%

Os colaboradores de empresas contratadas ou subcontratadas trabalharam o equivalente a 260 dias em atividades de construção e 287 em manutenção. A companhia exige dessas empresas todos os documentos necessários antes do início e durante as atividades na usina, como registros de empregados, atestados de saúde ocupacional, ordens de serviço por função, entre outros, além da obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual. [\[GRI EU16\]](#)

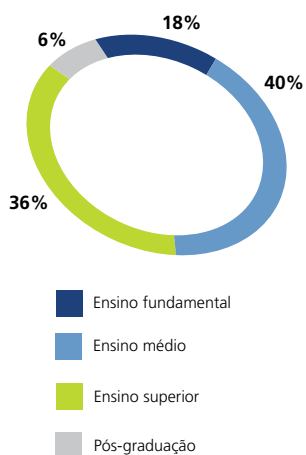
#### Perfil por gênero |GRI LA13|



#### Perfil por idade |GRI LA13|



#### Perfil por escolaridade |GRI LA13|



#### Composição do quadro de pessoal |GRI LA13|

Categoria funcional <sup>(1)</sup>	2010	%
	Nº	
Diretoria	2	3%
Gerência e supervisores	6	9%
Profissionais	37	56%
Administrativos	5	8%
Técnicos e operários	16	24%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>100%</b>
<b>Mulheres por categoria funcional</b>		
Diretoria	1	50%
Gerência e supervisores	3	50%
Profissionais	4	11%
Administrativos	3	60%
Técnicos e operários	-	0%
<b>Total de mulheres</b>	<b>11</b>	<b>17%</b>
<b>Cor / raça</b>		
Branca	61	92%
Negra (preta ou parda)	5	8%
<b>Gênero</b>		
Homens	55	83%
Mulheres	11	17%

<sup>(1)</sup> A Diretoria-Executiva da Endesa Cachoeira é formada por integrantes do grupo Endesa Brasil, não estando necessariamente refletida no quadro de pessoal da empresa.

OBS.: Diretores: profissionais responsáveis pelas diretorias da empresa / Gerência e supervisores: coordenam equipes, responsáveis / Profissionais: analistas e especialistas, profissionais graduados / Administrativos: secretárias, assistentes e auxiliares administrativos / Técnicos e operários: pessoal com formação fundamental, média ou técnica

#### Rotatividade |GRI LA2|

	2010
<b>Variação de quadro</b>	
Número de admitidos (1)	4
Número de demitidos	5
Taxa de rotatividade (%)	6,8%
<b>Rotatividade por gênero</b>	
<b>Homens</b>	
Número de admitidos	2
Número de demitidos	1
Taxa de rotatividade (%)	2,3%
<b>Mulheres</b>	
Número de admitidas	2
Número de demitidas	4
Taxa de rotatividade (%)	4,5%
<b>Rotatividade por faixa etária</b>	
<b>Até 30 anos</b>	
Número de admitidos	4
Número de demitidos	3
Taxa de rotatividade (%)	5,3%



## Rotatividade |GRI LA2|

<b>De 30 a 50 anos</b>	
Número de admitidos	0
Número de demitidos	2
Taxa de rotatividade (%)	1,5%
<b>Mais de 50 anos</b>	
Número de admitidos	0
Número de demitidos	2
Taxa de rotatividade (%)	1,5%
<b>Rotatividade por região</b>	
<b>Cachoeira Dourada</b>	
Número de admitidos (1)	4
Número de demitidos	0
Taxa de rotatividade (%)	3,9%
<b>Niterói</b>	
Número de admitidos	0
Número de demitidos	5
Taxa de rotatividade (%)	16,7%

OBS.: Um funcionário foi transferido internamente, oriundo de outra empresa do grupo.

## Média de dias trabalhados por parceiros |GRI EU17|

	2009	2010
<b>Atividades de construção</b>	210	260
Atividades de operação	0	0
Atividades de manutenção	300	287

## Remuneração e benefícios

Foram destinados R\$ 2,6 milhões ao pagamento de benefícios que abrangem todos os colaboradores próprios, a exemplo de plano de assistência médica e odontológica, vale-alimentação, auxílio-creche, seguro de vida e previdência complementar.

A Endesa Cachoeira incentiva uma relação de médio e longo prazos com seus colaboradores, que são remunerados com salários compatíveis com a média do mercado e todos os contratados em período integral recebem uma série de benefícios. A cada dois anos, a companhia participa de pesquisas salariais em painéis de empresas semelhantes e no setor específico de energia.

Os benefícios como vale-alimentação, tíquete-refeição, auxílio-creche (para todos os empregados, homens e mulheres, com filhos até 6 anos), auxílio-escola (para funcionários com filhos até 17 anos), planos de assistência médica e odontológica (também para dependentes), seguro de vida em grupo e plano de previdência privada representaram R\$ 2,6 milhões em 2010. |GRI LA3|

Em 2010, destinou R\$ 1,0 milhão ao pagamento de participação nos resultados a seus colaboradores, correspondentes a 7,8% da folha bruta de pagamento. A menor remuneração paga foi equivalente a 6,3 vezes o salário mínimo vigente no País (R\$ 510,00), considerando tanto colaboradores em atuação em Cachoeira Dourada (GO) como em Niterói (RJ). |GRI EC5|

A empresa não tem plano de previdência de benefício definido. Em 2001, aderiu a um plano de previdência de contribuição definida gerido pela Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), que atende os empregados da empresa no Estado de Goiás e tem por característica a inexistência de quaisquer riscos atuariais para a empresa.

As contribuições mensais são realizadas em partes iguais, entre a organização e os empregados, na base de 4,5% do salário bruto mais 0,5% do seguro do plano. É obrigação da Petros o pagamento ao empregado, em sua retirada, das contribuições depositadas, corrigidas pela rentabilidade do plano e com desconto de 6% da taxa de administração. Para os colaboradores no Estado do Rio de Janeiro, há contrato com a Bradesco Vida e Previdência, pelo qual o aporte mensal da Endesa Cachoeira é em média de 4,5% do salário-base dos empregados. A companhia destinou R\$ 424 mil a esse benefício em 2010, com a participação de 57 funcionários. **|GRI EC3|**

Outro benefício é a *Nossa Marca*, loja corporativa na qual todos os colaboradores, em qualquer localidade, podem adquirir produtos personalizados da empresa (camisetas, mochilas, canecas, canetas, entre outros).

#### Salário por gênero **|GRI LA14|**

Categoria	Proporção homem x mulher
Diretoria e gerência	1,35
Profissionais	1,37
Administrativo	1,19

## Treinamento e educação

A Endesa Cachoeira investiu, em 2010, R\$ 123,5 mil em atividades de treinamento para todos os níveis funcionais. Dos 66 colaboradores, 56 foram submetidos a treinamentos que totalizaram 6.174 horas, com média de 110,2 horas por empregado. A companhia participa dos programas corporativos da Endesa Brasil, oferecidos aos funcionários locados na filial em Niterói (RJ). Os treinamentos são direcionados a melhorias de desempenho, promoção da saúde e de qualidade de vida, além de formação e desenvolvimento profissional e acadêmico.

#### Capacitação e treinamento 2010 **|GRI LA10|**

Categoria funcional	Nº funcionários	Horas	Horas/empregado
Diretoria	2	69	34,4
Gerentes e supervisores	6	825	137,5
Profissionais	35	4.022	114,9
Administrativo	7	362	51,7
Técnicos e operários	6	896	149,3
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>6.174</b>	<b>110,2</b>

Programas de gestão de competências e aprendizagem preveem cursos internos e apoio financeiro para formação externa. Não há um planejamento específico para aposentadoria, mas a empresa indeniza por demissão, levando em conta idade e tempo de serviço, além de orientar os desligados para serviços de recolocação no mercado de trabalho **|GRI LA11|**

**Programas de desenvolvimento |GRI LA11, EU14|**

Programas	Parceria	Objetivo
Boas-Vindas	Multiplicadores internos	Facilitar a integração dos recém-chegados e sua compreensão do negócio das várias empresas da Endesa Brasil. São realizadas palestras e visitas às várias áreas da empresa, inclusive em campo.
Semear Talentos	Multiplicadores internos	Formar futuros profissionais que atendam às metas de crescimento do negócio em médio e longo prazos. É um programa de orientação e desenvolvimento que coloca o estudante em contato com o mercado de trabalho e complementa a sua formação acadêmica. Atualmente representa um rico celeiro, pois a empresa não lança nenhuma vaga de profissional júnior sem antes consultar o seu quadro de estagiários.
Programa Sombra – Realidade Real	Multiplicadores internos	Promover nas pessoas uma visão global do negócio por meio da interface com outras áreas da empresa, além de estimulá-las a desenvolver novas competências. Consiste em um, dois ou três dias de visitas, segundo as necessidades de desenvolvimento do funcionário.
Saiba mais sobre o setor elétrico	Multiplicadores internos	Oferecer conhecimentos básicos sobre energia e economia no Brasil e no mundo, energia elétrica e outras fontes de energia, oferta e consumo de energia elétrica, setor e sistema elétrico do Brasil, ambiente institucional do setor, contratação de energia, composição da tarifa, o papel do órgão regulador (Aneel), etc.
Conhecendo melhor a Endesa Brasil (ciclo de palestras)	Multiplicadores internos	Proporcionar conhecimento atualizado sobre a Endesa Brasil, a Ampla, a Coelce e a Endesa Geração, além de refletir sobre suas metas estratégicas e formas de funcionamento para o alcance dos objetivos, oferecendo palestras sobre as empresas Endesa e sobre a atual forma de funcionamento das diretorias corporativas da Endesa Brasil e das diretorias de negócio de suas empresas.
Programa de idiomas (inglês, espanhol e português)	Professores contratados	Oferecer as ferramentas necessárias para que os funcionários sejam capazes de compreender, ler e escrever nas línguas usadas pelas empresas Endesa no mundo, além de poderem buscar informações atualizadas no mercado sobre o negócio de energia.
Curso Comunicação interpessoal	Parceiros reconhecidos no mercado	Proporcionar ferramentas para que as pessoas transmitam as suas ideias com clareza, segurança e credibilidade, mobilizando os outros a agir a partir da mensagem apresentada.
Curso Finanças	Parceiros reconhecidos no mercado	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais, dominando ferramentas de gestão de custos e orçamentos, aprendendo a executar análises de viabilidade econômica.
Curso de Informática	Parceiros reconhecidos no mercado	Capacitar os colaboradores em ferramentas de Informática como Excel e Power Point.
Oficinas de carreira	Multiplicadores internos	Orientar o Plano de Desenvolvimento de Carreira dos funcionários.
Café da manhã com o presidente	Multiplicadores internos	Aproximar os funcionários da alta direção da empresa, em um encontro que visa informar a todos sobre Visão, Missão, Valores e o mapa estratégico das diferentes empresas da Endesa Brasil.
Participações em palestras, seminários, congressos, minicursos	Parceiros reconhecidos no mercado	Possibilitar ao funcionário aprofundamento e/ou atualização sobre temas que, direta ou indiretamente, impactam o negócio.
Programa de Desenvolvimento Internacional (PDI)	Empresas da Endesa no mundo	Dar ao funcionário a oportunidade de conhecer outras empresas Endesa no mundo, sobretudo Chile e Espanha, atuando em áreas afins à sua, para desenvolver uma visão corporativa do negócio. O tempo de permanência no exterior varia de três meses a um ano e meio.
Junior Energy Training International (JET)	Empresas da Endesa no mundo	Reforçar o desenvolvimento de identidade multicultural e internacional da Enel e dar as bases para a compreensão das dinâmicas culturais, organizacionais e econômicas de uma empresa multinacional. É dedicado à retenção de profissionais da geração Y, que se caracterizam pelo uso intensivo de tecnologia, perfil irrequieto e interesse em aprendizado e relações humanas.
Lideranças	Empresas da Endesa no mundo	Reforçar o desenvolvimento de identidade multicultural e internacional da Enel e dar as bases para a compreensão das dinâmicas culturais, organizacionais e econômicas de uma empresa multinacional. É dedicado à retenção de profissionais da geração Y, que se caracterizam pelo uso intensivo de tecnologia, perfil irrequieto e interesse em aprendizado e relações humanas.
MBA em Gestão de Negócios	Parceiros reconhecidos no mercado	Ampliar e potencializar a visão do negócio, estimulando o surgimento de ideias e impulsionando melhores resultados para a empresa. Formação customizada segundo as necessidades da organização e com módulos específicos do negócio. A empresa cobre 75% do custo.
Programa Básico para Desenvolvimento de Liderança	Parceiros reconhecidos no mercado	Fornecer ferramentas de desenvolvimento para que os novos responsáveis aprendam a obter resultados por intermédio das pessoas. Visa também formar profissionais com potencial para assumir posições de liderança. Composto por quatro módulos: Autoconhecimento; Gestão de Mudança; Liderança; e Construção de Times de Alto Desempenho.
Programa Executivo de Desenvolvimento de Liderança	Parceiros reconhecidos no mercado	Participação dos executivos em Programas da Amana-Key, de padrão mundial de qualidade. O objetivo é preparar os profissionais para os desafios futuros, por meio do intercâmbio de experiências com empresas conceituadas de mercado e do acesso a um vasto conhecimento e ferramental.



Coaching in company	Parceiros reconhecidos no mercado	Composto por sessões individuais de <i>coaching</i> com base no autoconhecimento e direcionado ao desenvolvimento de competências de liderança.
Encontro de Diretivos	Parceiros reconhecidos no mercado	Discutir, definir e alinhar o Plano Estratégico (BSC) das empresas Endesa, com o apoio de instituições externas que promovem palestras, dinâmicas e propostas de vivências.
Job rotation	Multiplicadores internos	Cada gestor troca de lugar por 15 dias com o seu "par" nas demais empresas de geração, possibilitando o conhecimento in loco da realidade da outra unidade, a troca de experiências e práticas, a ampliação da capacidade de resolver situações diversas do seu dia a dia. Ao final de cada rotação, o gestor deve apresentar um relatório sobre a experiência, em que também apresenta sugestões de melhorias para a área visitada.
<b>Acadêmicos</b>		
Graduações, pós-graduações, MBAs	Parceiros reconhecidos no mercado	Diferentes oportunidades são oferecidas aos funcionários das várias empresas Endesa, segundo as suas necessidades de desenvolvimento e as contribuições que devem aportar para o negócio por intermédio de sua área de atuação. A empresa cobre 75% do custo.

## Saúde e segurança

Os investimentos em aspectos de valorização da vida, envolvendo saúde e segurança, renderam à empresa o reconhecimento da Enel em 2010. Cachoeira recebeu o prêmio Safety Recognition Award 2010 na categoria "Zero Acidente", pois desde 2007 não apresenta acidentes com afastamento de colaboradores próprios e de empresas parceiras. A empresa possui, desde 2005, a certificação OHSAS 18001, que atesta as boas práticas de saúde e segurança e o atendimento à legislação.

Foi iniciada em 2010 a integração das empresas de geração ao programa corporativo Saber Viver, que desenvolve atividades de mudança de comportamento para valorização da vida. O programa engloba ações de avaliação, disseminação e reforço da cultura de segurança e é formatado de acordo com as características locais. Em outubro de 2008, a empresa adotou a Inspeção de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipal), sistemática desenvolvida pela Endesa, que mede o grau de segurança do trabalho.

A empresa tem o apoio de engenheiro de segurança do trabalho e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que atuam diretamente na prevenção de acidentes e na melhoria das condições de trabalho da usina. Empregados e subcontratados, de áreas administrativas e de campo, recebem formação de saúde e segurança do trabalho (SST) conforme suas atribuições e os riscos gerenciados; o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs) varia de acordo com a instalação e atividade. A companhia exige dessas empresas todos os documentos necessários antes do início e durante as atividades na usina, como registros de empregados, atestados de saúde ocupacional, ordens de serviço por função, entre outros, além da obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual. **[GRI EU16]**

Os sistemas de acompanhamento se dão por meio de inspeções, treinamentos e programas de SST. Os visitantes são orientados sobre o tema. Em 2010, 100% dos contratados e subcontratados receberam treinamentos na área. Todos os empregados são representados em comitês formais de segurança e saúde. **[GRI EU18, LA6]**

Foi criado, em 2010, o Canal Você, que tem o objetivo de dar suporte aos colaboradores em situações de ordem emocional, jurídica e financeira, bem como apoio de serviço social – o canal é gerenciado por consultoria externa, garantindo a confidencialidade das informações. Outras iniciativas de saúde e bem-estar, como ginástica laboral e campanhas de vacinação, fazem parte do cotidiano da empresa. Há programas de educação, treinamento e aconselhamento relativos a doenças graves destinados aos empregados, seus familiares e membros da comunidade. Os colaboradores também têm direito a prevenção e tratamento. **[GRI LA8]**

Os investimentos em valorização da vida renderam à empresa o reconhecimento da Enel: Cachoeira recebeu o prêmio Safety Recognition Award 2010 na categoria "Zero Acidente", pois desde 2007 não apresenta acidentes com afastamento de colaboradores próprios e parceiros.

## Acidentes de trabalho <sup>(1)</sup> |GRI LA7|

	2007	2008	2009	2010	
				Cachoeira	Niterói
<b>Nº acidentes com afastamento</b>					
Empregados	1	1	0	0	0
Parceiros	4	0	0	0	0
<b>Nº acidentes sem afastamento</b>					
Empregados	0	1	0	0	0
Parceiros	5	2	4	0	0
<b>Nº de óbitos</b>					
Empregados	0	0	0	0	0
Parceiros	0	0	0	0	0
Nº dias perdidos <sup>(2)</sup>	63	3	0	0	0
<b>Taxa de absenteísmo</b>					
Empregados	-	-	-	-	-
Parceiros	ND	ND	ND	ND	ND
Taxa global	-	-	-	-	-
<b>Taxa de Frequência de Acidentes</b>					
Empregados	7,96	16,55	0	0	0
Parceiros	31,00	8,73	14,25	0	0
Taxa global	24,05	11,42	10,02	0	0
<b>Taxa de Gravidade de Acidentes</b>					
Empregados	278,71	24,82	0	0	0
Parceiros	96,50	0	0	0	0
Taxa global	151,53	8,57	0	0	0

<sup>(1)</sup> Dados com base na NR 10, Norma Regulamentadora de Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade

<sup>(2)</sup> Dias perdidos: dias de calendário, com contagem a partir do dia imediatamente posterior ao do acidente com afastamento

## Programa de qualidade de vida Bem-Viver |GRI LA8|

Iniciativa	Objetivo
Programa Nutrir	Colaborar para o bem-estar dos funcionários por meio do cuidado com a saúde, a prevenção de doenças, o apoio de nutricionistas e o acompanhamento em grupo, motivando a busca por maior qualidade de vida.
Gestação Saúde	Informar as gestantes sobre os passos para uma gravidez saudável. As futuras mães (empregadas, parceiras e esposas de empregados) e os pais participam de reuniões mensais com funcionários da área de saúde para tirar dúvidas, trocar experiências e conversar sobre a saúde da gestante e do bebê.
Dia da Doação de Sangue	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a doar sangue.
Dia da Doação da Medula Óssea	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a se cadastrarem como potenciais doadores de medula óssea.
Programa Ambiente Livre do Tabaco	Acompanhar e orientar os colaboradores que desejam parar de fumar, por meio de atendimento individual e em grupo, para facilitar o alcance do objetivo.
Espaço Bem-Viver	Oferecer ao colaborador espaços para uma maior qualidade de vida, como: academia de ginástica, lanchonete, salão de beleza, sala de terapias, sala de jogos e campo de futebol (disponível na filial, em Niterói-RJ).
Semana Bem-Viver	Dedicada a orientações médica e odontológica, além de um check-up expresso, com exame da dosagem de glicose e colesterol e a verificação da pressão arterial. Os empregados em situação de risco são encorajados a procurar tratamento especializado. Também são realizadas atividades como ginástica laboral, shiatsu, relaxamento, etc.
Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)	Programa de caráter preventivo que visa promover e preservar a saúde dos colaboradores em sua atividade diária, oferecendo-lhes condições seguras no trabalho. Doenças do trabalho são rastreadas e diagnosticadas, para evitar que causem danos irreversíveis à saúde.
Programa Equilíbrio	Realizar inspeções e intervenções posturais e ergonômicas para prevenir lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomoleculares (Dort).
Canal Você	Programa de aconselhamento profissional que prevê orientações especializadas em questões de ordem emocional, jurídica, financeira e serviço social (lançamento em dezembro de 2010).



## Atividades de saúde na usina |GRI LA8|

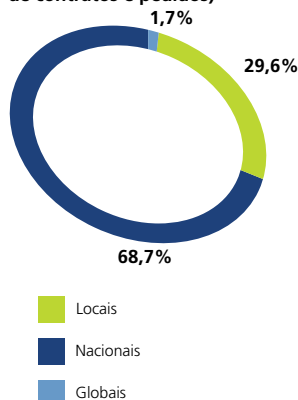
Iniciativa	Objetivo
Programa Nutricional	Acompanhamento nutricional para controle de peso e IMC e palestras educacionais.
Orientações sobre gripe A H1N1	Alerta sobre sintomas e formas de prevenção.
XIII Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat)	Abordagem de diversos temas de saúde e segurança do trabalho.
Campanha de vacinação contra a gripe (influenza)	Vacinação anual dos colaboradores próprios.
Programa Saúde do Homem	Palestra sobre saúde masculina, abordando temas como câncer de próstata e saúde sexual.
Programa Saúde da Mulher	Palestra sobre saúde da mulher, abordando temas como câncer de mama e saúde sexual.
Semana da Saúde	Palestras sobre saúde bucal, importância das vacinas, diabetes e problemas cardiovasculares, entre outros temas.
Campanha de Vacinação	A Endesa Cachoeira disponibiliza um veículo para levar os funcionários próprios e parceiros para atualização do cartão de vacinas.
Campanha Diabetes	Palestras sobre o tema e exames de glicemia.
Campanha Hipertensão	Palestras sobre o tema e controle diário da pressão arterial.
Ginástica laboral	Aulas de ginástica laboral diariamente para colaboradores da Endesa Cachoeira e empresas parceiras.
Campanha de Combate a Dengue	Palestras sobre o tema e visita da vigilância sanitária para combate de possíveis focos do mosquito.
Campanha contra Tabagismo	Palestras sobre o tema e auxílio especial para dependentes.
Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho	Promover a prevenção de acidentes do trabalho, estabelecendo ações preventivas a serem realizadas em campo.
Datas temáticas	Realização de palestras, exames de saúde, distribuição de brindes e material informativo e envio de mensagens para reflexão em importantes datas de prevenção: Dia Nacional de Combate à Hipertensão, Dia Mundial de Combate ao Câncer, Dia Mundial da Luta Contra a AIDS, Dia Mundial de Combate às Drogas, Dia Nacional da Saúde, Dia Nacional de Combate ao Colesterol, Dia Nacional de Combate ao Fumo, Dia Mundial do Coração e Dia Nacional de Controle à Obesidade.

## Relações com a empresa

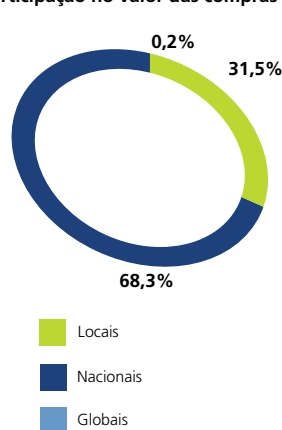
Com exceção da Diretoria e das gerências, 100% dos empregados da Endesa Cachoeira são contemplados por acordos de negociação coletiva. A liberdade de associação, a participação em sindicatos e o acesso à negociação coletiva são estimulados e valorizados. No exercício, não foi identificada nenhuma operação que tenha colocado em risco o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva. Seguindo os acordos coletivos e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, a empresa oferece a todos os colaboradores equipamentos de proteção individual (EPIs), conforme a função exercida. Os demais temas relativos a segurança e saúde dos trabalhadores não são tratados em acordo coletivo. |GRI HR5, LA4, LA9|

Na eventualidade de mudanças operacionais, as informações concernentes aos trabalhadores são fornecidas em tempo hábil para que eles possam optar por um posicionamento diante dessas situações, mas não existe um prazo estipulado para os avisos. |GRI LA5|

Participação no total das compras  
(nº de contratos e pedidos)



Participação no valor das compras (R\$)



## Parceiros e fornecedores |GRI EC6|

Em 2010, a Endesa Cachoeira comprou de fornecedores locais 29,6% de produtos e serviços necessários ao seu funcionamento. De empresas nacionais foram adquiridos 69,7% e de globais 1,7%. A Endesa Cachoeira não possui uma política formal de concentrar compras em fornecedores locais, dos Estados de suas áreas de atuação (Goiás e Rio de Janeiro), mas privilegia os parceiros comerciais localizados nas proximidades em condições de preço e qualidade equivalentes. A maior parte das compras de materiais para manutenção, por exemplo, é realizada com empresas locais. A definição dos parceiros comerciais segue a política de relacionamento, seleção e avaliação de fornecedores da Endesa Brasil. De acordo com o documento, esse relacionamento é baseado em princípios de transparência, respeito, confiança, lealdade e responsabilidade socioambiental.

São consideradas como práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva: comercialização de produtos ilegais; existência de trabalho escravo, forçado ou infantil; violação dos direitos das crianças e dos adolescentes; assédio sexual e/ou moral; corrupção em todas as suas formas; exploração da imagem de crianças, adolescentes, mulheres e outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social. O Código de Ética da empresa é anexado a todos os contratos assinados, nos quais também estão incluídos os dez princípios do Pacto Global. Em 2010, 100% dos 60 contratos com fornecedores da Endesa Cachoeira englobaram cláusulas de direitos humanos, proibindo o trabalho forçado e infantil. O contrato para a prestação de serviços também exige compromisso com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

### |GRI HR2, HR6, HR7|

No ano, não foi assinado nenhum contrato de investimento considerado significativo (para o qual é necessária aprovação pelo Conselho de Administração da empresa), pois as principais iniciativas, relacionadas à modernização das turbinas, já haviam sido aprovadas em exercícios anteriores. |GRI HR1|

Com o objetivo de garantir boas práticas, o respeito às leis trabalhistas e aos direitos humanos é adotado um cadastro único de fornecedores em conjunto com a Endesa Brasil, com informações técnicas, comerciais, jurídicas e socioambientais de todos os parceiros de compras. No ano, foi dado andamento a integração com o cadastro mundial da Enel. Para tanto, iniciou-se trabalho de qualificação dos fornecedores, por meio de avaliação técnica com critérios socioambientais, de sustentabilidade financeira e qualidade do produto, entre outros. A inspeção é feita in loco e o fornecedor é qualificado por três anos, quando há novo ciclo de avaliação. Direcionada a parceiros e fornecedores estratégicos, a integração deve ser concluída em 2013.

## Desenvolvimento e reconhecimento

De forma sustentável, a Endesa Brasil promove o desenvolvimento de parceiros locais e a capacitação dos fornecedores, incentivando a ampliação de seu escopo de atuação. Essa estratégia assume grande relevância nos negócios de geração, localizados fora das grandes cidades, em regiões que podem apresentar carência de certos serviços. Em 2010, os programas de capacitação oferecidos aos parceiros contratados de terceiros somaram 217 horas e 237 participantes.

A companhia busca o alinhamento das empresas fornecedoras de serviços à estratégia do grupo, incluindo modelos de gestão. O Índice de Parceria (Inpar), introduzido na Endesa

A definição dos parceiros comerciais segue a política de relacionamento, seleção e avaliação de fornecedores da Endesa Brasil, com base em princípios de transparência, respeito, confiança, lealdade e responsabilidade socioambiental.

Geração em 2010, promove a avaliação completa das empresas prestadoras de serviços, seguindo a metodologia do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). São acompanhados indicadores relativos a adimplência, satisfação dos clientes, sustentabilidade, meio ambiente, segurança, entre outros. A Endesa Brasil viabiliza aos parceiros a realização de pesquisa de clima e solicita relatório anual no formato do PNQ. A partir dessas avaliações são elaborados planos de ação e melhorias. Todo o processo é auditado por consultoria externa. A empresa mantém ainda uma Ouvidoria de Fornecedores (fornecedores@endesabr.com.br), pela qual recebe sugestões e comentários de seus parceiros comerciais.

Associados à avaliação anual dos fornecedores de produtos, os resultados do Inpar compõem a premiação anual promovida pela Endesa. Além de reconhecer os fornecedores de serviços e materiais a partir de critérios gerais, as empresas foram homenageadas nas categorias responsabilidade social, segurança do trabalho e ação humanitária.

#### Prêmio Qualidade 2010 – Endesa Geração

Categoria	Empresa
<b>Prestador de serviços – Geração</b>	
1º lugar	Alstom Brasil Energia e Transporte
2º lugar	Cotesa Engenharia
3º lugar	Resgate Clínica de Medicina e Segurança do Trabalho
<b>Fornecedor de material – Corporativo</b>	
Grupo I	Incesa Indústria e Componentes Elétricos
Grupo II	Cooper Power Systems do Brasil
Grupo III	Frontec Ind. Comp. de Fixação
<b>Destaques – Corporativo</b>	
Responsabilidade social	Siemens
Segurança do trabalho	Alstom Brasil Energia e Transporte
Ação humanitária	Lumen, Creative, Cosampa, Loprese, Soter, AV Produções, Medral, Gemon e Compel

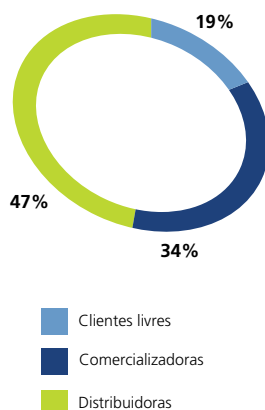
A low-angle photograph of two Endesa technicians, a man and a woman, wearing white hard hats and blue work uniforms. They are both smiling and looking upwards. The woman on the right is wearing clear safety glasses and has an Endesa logo on her uniform. The background shows industrial equipment and orange overhead beams in a power plant setting.

CLIENTES



Compromisso com  
a satisfação dos clientes  
e com a qualidade  
dos serviços

#### Distribuição dos clientes



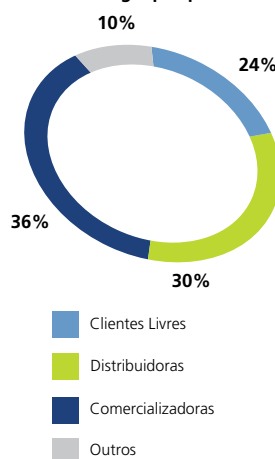
A Endesa busca a contínua excelência no atendimento aos clientes, comprometendo-se com eles e suas necessidades. A empresa está consciente de ser fornecedora de bens essenciais para o desenvolvimento social e econômico das comunidades nas quais atua – assume como responsabilidade conhecer os clientes para fornecer soluções sólidas e adaptadas às suas necessidades. A Endesa Cachoeira possui 74 clientes: 34 distribuidoras de energia, 25 comercializadoras e 14 clientes livres. Os números mostram diversificação e equilíbrio entre os perfis atendidos. [\[GRI EU3\]](#)

Com regulamentação diferenciada, as negociações com clientes livres são feitas por meio de contratos bilaterais e, em caso de descumprimento das normativas, há aplicação de penalidades pela CCEE. A empresa garante, por meio de cláusulas em todos os contratos firmados, a confidencialidade das informações, comprometendo-se a não divulgar, reproduzir ou discutir qualquer tema sigiloso relacionado a seus clientes perante terceiros ou internamente. O compromisso também está documentado no Código de Ética.

As empresas da Endesa Brasil seguem as determinações do Código de Ética aplicado às companhias Endesa de todo o mundo. De acordo com esse Código, a comunicação com os clientes deve ser clara e simples, seguir os regulamentos existentes, sem recorrer a práticas enganosas ou erradas, e completa, de forma a não suprimir nenhum elemento relevante para a tomada de decisões por parte do cliente. Pela natureza do serviço prestado, todos os contratos seguem as determinações da Aneel, órgão que regula o setor elétrico no Brasil. [\[GRI PR6\]](#)

Todas as instalações da empresa obedecem a elevados padrões de saúde e segurança, ao meio ambiente e às comunidades do entorno. Para prevenir acidentes e responder a eventuais situações de emergência, são seguidas diretrizes da norma ISO 14001, integrada à norma OHSAS 18001, utilizando procedimentos que auxiliam na prevenção e redução dos impactos que envolvam explosão ou risco potencial de incêndios e vazamento de produtos químicos, de gases ou de óleos. Esses impactos são avaliados para o serviço fornecido pela empresa nos processos de pesquisa e desenvolvimento, certificação, marketing, geração e entrega de energia ao Sistema Interligado Nacional. [\[GRI PR1\]](#)

#### Venda de energia por perfil de cliente



#### Satisfação pesquisada

Em 2010, foi realizada nova pesquisa de satisfação dos clientes, com o objetivo de obter subsídios para adequada administração do desempenho e da imagem da companhia, bem como para aprimorar os processos de gestão comercial. A nova edição foi ampliada e realizada com três segmentos distintos de clientes (Longo Prazo, Curto Prazo e Representação).

O resultado global foi de 87,8% – esse foi o índice de respostas que classificaram os serviços como “bom” ou “muito bom”. Considerando apenas o resultado do segmento de clientes de Longo Prazo, é possível fazer a comparação com a pesquisa anterior, de 2008: o crescimento da satisfação foi de 3,2 pontos percentuais, passando de 87% para 90,2%. [\[GRI PR5\]](#)





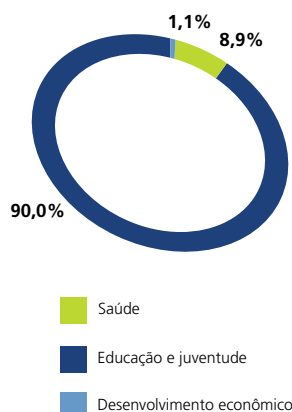
**SOCIEDADE**



Compromisso com a  
construção de uma sociedade  
mais justa e igualitária,  
promovendo o crescimento  
das comunidades |GRI SO1|



Distribuição do investimento



A inserção nos territórios em que atua é um elemento essencial da cultura empresarial da Endesa Cachoeira. Nesse sentido, o reforço do enraizamento nas comunidades do entorno é um dos desafios que pretende vencer em médio prazo, como parte do plano estratégico de sustentabilidade que direciona a ação de todas as empresas Endesa.

Para atender às obrigações próprias de seus serviços, a companhia esforça-se para oferecer as melhores condições possíveis de segurança e qualidade. Ao mesmo tempo, cumpre seu propósito de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural de seu entorno, sempre partindo do respeito aos seus valores culturais.

Em 2010, destinou R\$ 280 mil a projetos sociais, que beneficiaram direta ou indiretamente mais de 14 mil pessoas. Os investimentos foram menores que em 2009 em razão de aquele ano ainda ter sido marcado pelo cinquentenário da usina em 2008, com a destinação de recursos para iniciativas como um livro sobre a história do empreendimento.

Os serviços de geração de energia elétrica promovem impactos positivos e negativos nas comunidades. Entre os positivos, alinham-se inclusão social, melhoria das condições de saúde e educação, geração de emprego e renda, entre outros aspectos socioeconômicos. Os impactos negativos referem-se principalmente às atividades de construção da barragem.

Na Endesa Cachoeira, os atuais impactos são pouco significativos, pois a usina já está integrada à comunidade e segue rígidos controles ambientais. Ainda assim, mantém projetos socioambientais relacionados à proteção do entorno e estabelece parcerias locais e regionais para a execução das iniciativas. A estrutura física estável não demanda o deslocamento de pessoas residentes no entorno da usina. Da mesma forma, os impactos econômicos indiretos das operações da empresa não são mais perceptíveis, por seu longo período de atuação. Não há como mensurar de forma imediata tais

#### Prioridade à educação

Embora diversificados, os projetos sociais da Endesa Cachoeira têm forte relação com a educação. As atividades, historicamente realizadas no Instituto Novo Goiás, localizado próximo à usina, foram estendidas, em 2010, à Escola Modelo 14 de Maio, que é referência na região e beneficia moradores de Cachoeira Dourada de Goiás. O apoio da empresa tem sido direcionado a projetos específicos e mensuráveis, com grande retorno para a região.

A Escola Modelo ganhou um novo refeitório, utilizado por aproximadamente mil pessoas, entre alunos e professores – e também disponível para eventos da comunidade. Já o Instituto Novo Goiás recebeu apoio ao projeto Agrinho, que reconstruiu a horta da escola. Os alunos foram integrados à iniciativa, com atividades de incentivo ao plantio de hortaliças. A iniciativa associou educação ambiental, sustentabilidade e alimentação saudável.

impactos no que diz respeito aos projetos patrocinados, porque eles envolvem, em sua maioria, formação educacional e cultural. [|GRI EU20, EU22, EC9|](#)

Pesquisas de opinião são os principais instrumentos para aferir os efeitos das ações desenvolvidas nas comunidades. Entre elas, destacam-se o Índice de Líderes de Opinião (ILO), acompanhado anualmente, e a pesquisa de satisfação dos clientes, feita sem periodicidade definida. Há contato sistemático com líderes locais para levantamento de informações e avaliação dos projetos, que também são verificados por indicadores sociais. A Endesa Cachoeira também avalia seus projetos sociais com o apoio metodologia do London Benchmarking Group (LBG), que auxilia na identificação dos benefícios para a sociedade e para a empresa.

**Projetos socioculturais** [|GRI EC8|](#)

Iniciativa	Descrição	Benefícios para a sociedade	Nº de beneficiados diretos em 2010
Melhorias na Escola Modelo 14 de Maio	Apoio à construção de refeitório na escola.	Melhores condições de estudo para 600 estudantes e redução de evasão escolar. Benefício indireto às famílias e ao entorno de cerca de 2,5 mil pessoas.	600
Sala de Fisioterapia de Cachoeira Dourada (MG)	Apoio na construção da sala de fisioterapia de Cachoeira Dourada de Minas Gerais.	Melhores condições para tratamento de saúde dos 15 mil moradores da cidade e do município vizinho (Capinópolis), com especial benefício a alunos das escolas públicas e da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae).	1.200 (capacidade mensal de atendimento)
Dia do Livro	Evento comemorativo do Dia Mundial do Livro, com atividade de contação de histórias e oficinas para estimular técnicas de leitura e narração de histórias entre alunos, com auxílio de professores e equipe treinada.	Acesso à cultura e estímulo à leitura para 600 crianças.	600
Escola Municipal Instituto Novo Goiás (Ingo)	Apoio à escola para manutenção da qualidade do ensino; Projeto Agrinho, de restauração da horta da escola.	Melhora na qualidade de ensino; redução da evasão escolar; estímulo ao desenvolvimento da consciência ambiental; e evolução na qualidade de vida do entorno, que envolve cerca de 2,2 mil pessoas. Benefício direto a 400 estudantes com idades entre 3 e 17 anos.	400
Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás	Patrocínio à Orquestra, que treina e capacita jovens talentos na prática da música clássica. Em 2010, foram realizadas 11 apresentações em escolas de municípios de Goiás.	Formação musical para jovens em situação de vulnerabilidade social. Opção de lazer e conhecimento sobre música para cerca de 5,5 mil pessoas que assistiram aos espetáculos.	5.500
Cursos Senai	Promoção de três cursos profissionalizantes em parceria (Informática, Recepção e Camareira).	Geração de emprego e renda por meio da capacitação dos 75 jovens beneficiados. Estímulo à economia local.	75
Palestra Ulbra	Palestra do consultor financeiro Gustavo Cerbasi sobre organização de orçamento doméstico e dicas financeiras.	Desenvolver a organização das finanças pessoais, contribuindo para uma melhor situação financeira dos membros da comunidade, beneficiando 350 pessoas.	350
Contadores de Histórias Encantadas	Criação de grupo de contadores de histórias formados por estudantes e professores em todas as áreas de atuação da Endesa Brasil – Rio de Janeiro, Ceará, Goiás e Rio Grande do Sul. O projeto será executado em 2011, com recursos pagos em 2010.	O projeto visa constituir um repertório de histórias e desenvolver técnicas para melhor enredar seus ouvintes e narrativas, fomentando assim, a prática da leitura entre as crianças. Serão beneficiadas 3 mil escolas a partir de 2011.	3 mil escolas (a partir de 2011)

A woman with brown hair, wearing a white short-sleeved button-down shirt and light blue jeans, stands on a large, dark, weathered log. She is smiling and has her left hand on her hip. To her right, the lower half of another person wearing blue jeans and brown shoes is visible. They are positioned on a log that extends from the left side of the frame into a body of water. The water is calm and reflects the clear blue sky. In the background, there is a line of green trees on the far shore. A large, white, circular speech bubble is superimposed over the center of the image, containing the text 'MEIO AMBIENTE' in a blue, sans-serif font.

MEIO AMBIENTE



Compromisso com a gestão  
alinhada à preservação  
ambiental e ao consumo  
consciente

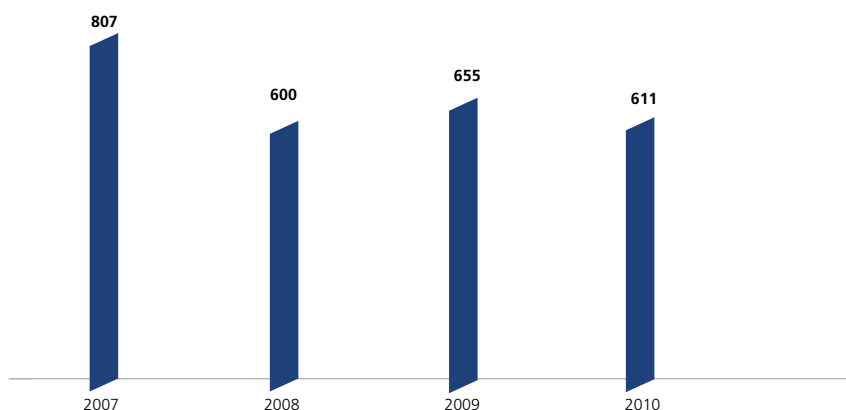
No final de 2009, a Endesa Cachoeira teve sua licença ambiental renovada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) por mais dez anos: esse é o período máximo concedido pelo órgão federal.

A preservação do meio ambiente é um critério permanentemente integrado à gestão da empresa e seus processos de tomada de decisão. Os impactos ambientais das atividades são identificados, avaliados e controlados, com esforços para minimizá-los, especialmente no que se refere ao uso de energia primária. Isso faz parte do compromisso de garantir a máxima segurança e qualidade dos serviços e contribuir para a competitividade da indústria e o bem-estar da sociedade. Em 2010, a Endesa Brasil implantou o Sistema de Informações Ambientais Mensais (Siam), plataforma computacional que visa qualificar o acompanhamento de indicadores ambientais. [|GRI 1.2, EN26|](#)

Foram investidos R\$ 611 mil em atividades relacionadas ao meio ambiente em 2010, sendo R\$ 606,9 mil aplicados em prevenção e gestão ambiental e R\$ 4,1 mil em gerenciamento de emissões e resíduos. [|GRI EN30|](#)

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado pela norma ISO 14001, recebeu auditoria da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em dezembro de 2010 e está válido até 2012. Prevê a catalogação e o gerenciamento de todo tipo de resíduo e a adequação às normas ambientais das atividades da companhia e dos prestadores de serviços. Aprimoramento tecnológico, treinamento dos colaboradores e disseminação de comportamentos de prevenção são atitudes da empresa para mitigar possíveis impactos ambientais.

Investimento em meio ambiente (R\$ mil)



Com sua licença ambiental renovada ao final de 2009 pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pelo período de dez anos, a Endesa Cachoeira não produz impacto significativo no entorno, seja no aspecto de ruído das turbinas, que é monitorado e atende aos padrões legais, seja em relação à biodiversidade. [|GRI EN26|](#)

O impacto paisagístico remonta à época de construção da usina; uma segunda etapa da construção da barragem, na década de 1960, afetou diretamente a cachoeira Dourada (queda d'água entre 9 e 17 metros de altura). As demais alterações no Rio Paranaíba estão relacionadas a outros aproveitamentos situados a montante e a jusante, mas são considerados dentro da capacidade de suporte do ambiente local.

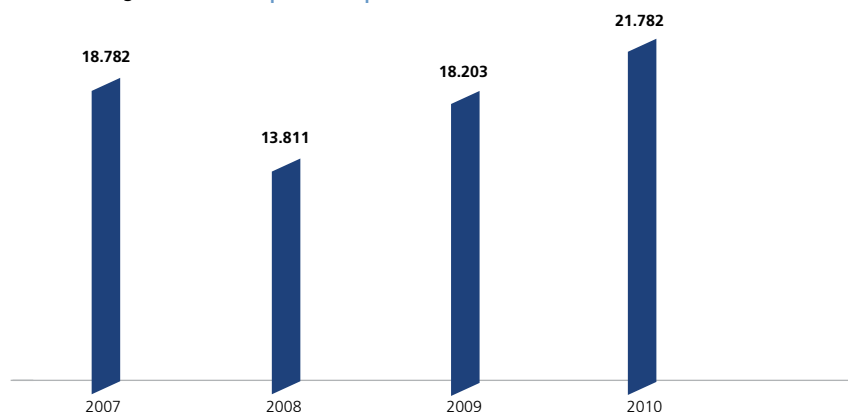
## Uso eficiente de recursos |GRI EN26|

Apesar dos esforços para o uso eficiente de água e energia, o consumo foi ampliado nos últimos anos em razão das atividades de reforma e modernização das unidades geradoras. Entre as iniciativas de economia estão mensagens sobre o consumo consciente de energia elétrica, de água e de demais combustíveis divulgadas em campanhas de comunicação interna e de estímulo à mudança de comportamento na rotina, como: redução de viagens, racionalização do uso dos elevadores, desligamento de computadores no caso períodos extensos de ausência. Mesmo assim, não houve redução de consumo em 2010, reflexo do nível de atividade. |GRI EN5, EN7|

**Materiais** – A Endesa Cachoeira adquire produtos e serviços de fornecedores em conformidade com a legislação ambiental. Produtos de fácil destinação, biodegradáveis ou recicláveis/reutilizáveis têm preferência. Não há materiais diretos presentes na geração de energia, e o consumo de materiais não renováveis refere-se a óleos lubrificantes (7,2 toneladas em 2010) e tintas (2,4 toneladas). A empresa não utiliza materiais provenientes de reciclagem em seu processo produtivo e não mantém equipamentos com ascarel. |GRI EN1, EN2|

**Energia** – Em 2010, o consumo indireto de energia, utilizada para serviços gerais e auxiliares foi de 6.050,804 MWh (21.782,9 GJ). A fonte de energia é 100% hidráulica, da própria UHE Cachoeira Dourada. A energia direta adquirida no ano somou 534,72 GJ (álcool, gasolina e diesel). Não há compra de energia externa para a produção. |GRI EN3, EN4|

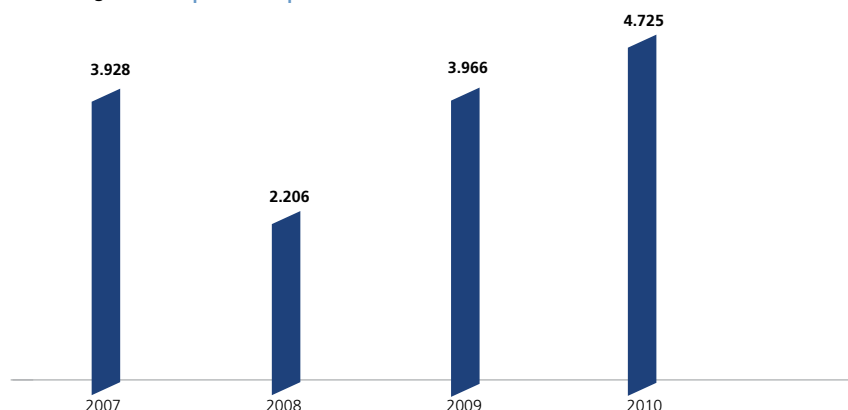
Consumo de energia indireta (GJ) |GRI EN4|



**Água** – A quantidade de água potável para consumo foi de 4.725,960 m³ no ano de 2010. Toda a água utilizada pela Endesa Cachoeira é fornecida pela empresa de Saneamento e Águas do Estado de Goiás (Saneago) e captada no reservatório da usina. A empresa incentiva a conscientização sobre o uso e desperdício da água entre colaboradores próprios e parceiros. Não há uso de água para processamento e refrigeração, pois a geração é hidráulica, e a água que move as turbinas é devolvida para o rio sem alterações de suas propriedades. |GRI EN8|



### Consumo de água (m³) <sup>(1)</sup> |GRI EN8|



### Emissões, efluentes e resíduos |GRI EN26|

O volume anual de emissões de gases do efeito estufa foi de 143,4 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalentes, calculadas com base em ferramenta do International Carbon Bank & Exchange. A Endesa Cachoeira não está submetida a programas de redução obrigatória de GEE, pois sua operação não apresenta emissões significativas. Mesmo assim, adota medidas para diminuir tanto emissões atmosféricas como consumo de combustíveis, com incentivo à redução do uso de veículos. |GRI EN16, EN18|

São monitorados todos os parâmetros qualitativos da água utilizada no processo de produção, de acordo com a legislação vigente. Em 2010, o volume total de efluentes foi de 817 m³, com 100% de tratamento por empresa pública de saneamento. |GRI EN21|

Todos os resíduos são segregados conforme sua natureza. Em 2010, a usina gerou 34,9 toneladas de resíduos sólidos (lixo, detritos, entulho, etc.), sendo a totalidade encaminhada a uma empresa especializada, sem vínculo com a Endesa Cachoeira, para correta destinação. Os resíduos perigosos somaram 4,4 toneladas e foram transportados por empresas especializadas e tratados externamente. A Endesa Cachoeira não importa nem exporta resíduos perigosos. |GRI EN24|

### Gerenciamento de resíduos |GRI EN22|

	Quantidades (t)		Destinação
	2009	2010	
<b>Resíduos perigosos <sup>(1)</sup></b>			
Óleos	9,565	1,050	Reutilização
Materiais contaminados	5,73	0	Recuperação
Pilhas e baterias	0,994	0	Recuperação
Baterias de chumbo	0,295	0	Reciclagem
Tonner	0,004	0,011	Descontaminação
Trapos com graxas	1,656	2,385	Reciclagem
Tubos fluorescentes	0,238	0,972	Descontaminação
<b>Resíduos não perigosos</b>	<b>2,661</b>	<b>2,810</b>	<b>Aterro sanitário</b>

<sup>(1)</sup> As operações da Endesa Cachoeira são livres de ascarel

## Mudanças climáticas

A Endesa Cachoeira produz energia oriunda de fonte hidráulica, um tipo de energia limpa e renovável. A empresa adota uma abordagem preventiva dos riscos ambientais, pois acredita que eventuais mudanças climáticas possam ter efeito sobre o desempenho financeiro e em outras áreas importantes para o seu negócio, inclusive decorrentes de aspectos regulatórios.

Como controlada da Endesa, está alinhada às diferentes iniciativas globais desenvolvidas na busca de soluções para diminuir e gerenciar o impacto das mudanças climáticas, o que inclui o uso e desenvolvimento de energias renováveis, novos combustíveis, tecnologias limpas e eficiência energética. As mudanças climáticas foram agregadas aos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável como desafio a ser enfrentado no período 2008-2012. [\[GRI EC2\]](#)

## Biodiversidade

A Endesa Cachoeira está inserida na região do Cerrado, também conhecido como savana brasileira – é o segundo maior bioma do País e ocupa cerca de 25% do território nacional. Rico em biodiversidade, possui cerca de 12 mil espécies vegetais além de uma fauna variada. A empresa não possui nem arrenda terras em Unidades de Conservação ou Áreas de Proteção Ambiental (APA). Suas atividades operacionais atuais não causam impactos significativos sobre o meio ambiente e a biodiversidade local. [\[GRI EN11, EN12\]](#)

Além do reflorestamento das áreas adjacentes, a Endesa Cachoeira efetua acompanhamento da fauna do entorno e da ictiofauna do reservatório. São monitoradas as espécies de peixes à jusante e a montante da usina, para compreensão da dinâmica populacional e migratória dos peixes. As atividades da empresa não ameaçam fauna e flora em extinção; em vez disso, o reflorestamento do entorno está permitindo o desenvolvimento de espécies como o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*, quase ameaçado) e o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*, vulnerável). [\[GRI EN15\]](#)

### Mais diversidade no entorno

De forma voluntária, a Endesa Cachoeira promove desde 2009 o reflorestamento do entorno do reservatório e já recuperou 54 hectares da mata ciliar, com o plantio de 90 mil mudas nativas do Cerrado. As áreas em processo de recuperação não foram prejudicadas pela usina – a região é historicamente ocupada e aproveitada para atividades agropastoris, principais responsáveis pela degradação do bioma cerrado. O programa se dá em áreas pré-selecionadas em parceria com os respectivos proprietários.

Em 2010, a recuperação atingiu 30 hectares, com o plantio de 50 mil mudas de espécies arbóreas e arborescentes nativas, em áreas localizadas nos Estados de Goiás e de Minas Gerais. O objetivo do programa, que tem duração prevista de cinco anos, é recuperar 100 hectares, totalizando cerca de 166 mil mudas plantadas, de mais de 80 diferentes espécies nativas do cerrado. Serão criados, ainda, corredores ecológicos interligando fragmentos de mata nativa preservados.

[\[GRI EN13, EN14, EU13\]](#)



## Conformidade

De forma voluntária, a empresa promove desde 2009 o reflorestamento do entorno do reservatório, em áreas dos Estados de Goiás e de Minas Gerais. Em 2010, a recuperação atingiu 30 hectares, com o plantio de 50 mil mudas nativas do Cerrado.

A Endesa Cachoeira possui duas ações judiciais, uma movida pelo Ministério Público Estadual, em Itumbiara, e outra pelo Ministério Público Federal, em Uberlândia. As ações têm como fundamento o pedido de indenização por supostos danos ambientais que, alegadamente, teriam sido causados ao entorno ambiental da usina hidrelétrica. A empresa está defendendo-se nos processos, pois está segura de que tais danos não ocorreram, uma vez que sempre cumpriu as condicionantes impostas pelo Ibama. Não há decisão final transitada em julgado em nenhuma das duas ações. [\[GRI EN28\]](#)



INOVAÇÃO



Compromisso com as  
tecnologias e as ideias  
inovadoras para as atividades

[GRI EU8]

A Endesa tem consciência de que usa recursos naturais muito valiosos e que os processos inerentes às suas atividades representam um inevitável impacto sobre o meio ambiente. Por isso, procura utilizar as tecnologias mais limpas e eficientes e orientar as atividades da pesquisa e desenvolvimento e inovação tecnológica para reduzir esses efeitos à escala local e global. Esses avanços também proporcionam mais competitividade ao negócio.

A companhia respeita a regulamentação brasileira, que determina que as empresas do setor elétrico apliquem anualmente em pesquisa e desenvolvimento (P&D) um montante de, no mínimo, 1% de sua receita operacional líquida. O investimento deve ser destinado da seguinte forma: 40% para projetos de pesquisa e desenvolvimento, 40% para depósito no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNCDT) e 20% para aplicações no Ministério de Minas e Energia.

Os projetos desenvolvidos pela Endesa Cachoeira seguem a metodologia regulamentada pela Aneel e são previamente avaliados por meio de ferramenta de gestão de portfólio, que leva em consideração todos os itens relevantes, como riscos financeiros, riscos de sucesso, aplicabilidade e inovação, entre outros. Os projetos mais bem-avaliados no portfólio são encaminhados à Aneel para avaliação inicial e posteriormente submetidos à análise interna de um comitê executivo da empresa, que define a prioridade da execução. Os responsáveis pela concretização do projeto utilizam a metodologia específica de Gestão de Projetos de P&D para acompanhamento dos resultados previstos.

No mês de abril, foi realizado o 2º Encontro de Pesquisa & Desenvolvimento Endesa Brasil, em Fortaleza (CE). O evento reuniu representantes de universidades, fornecedores e a Aneel, além de responsáveis por P&D das empresas do grupo, com aproximadamente 150 participantes. Sessões técnicas serviram para apresentação dos principais projetos de P&D, troca de experiências e de informações.

### **Biomassa**

Com o objetivo de desenvolver novas fontes renováveis de energia, a Endesa Cachoeira iniciou em 2010, em parceria com a Endesa Fortaleza, pesquisa relativa ao aproveitamento da espécie vegetal capim-elefante para produção de biomassa, por meio de plantações no semiárido brasileiro. O objetivo do estudo é o melhoramento genético da espécie para geração de energia, já que o capim-elefante é tradicionalmente utilizado para forragem animal.

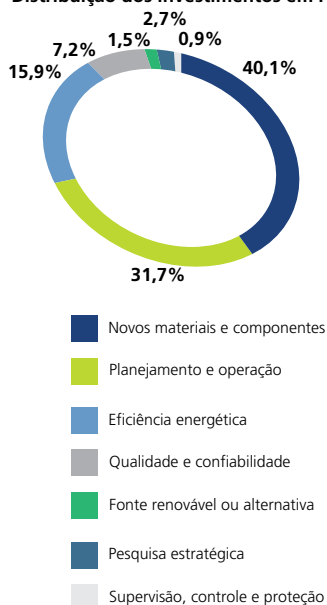
A planta tem como características alta resistência, rápido crescimento e grande poder calorífico. Serão monitorados os processos de irrigação, colheita, enfardamento, armazenagem e secagem. As regiões de plantio foram escolhidas em razão de seu baixo aproveitamento para outros cultivos, abrindo margem também ao desenvolvimento econômico local.

## Investimentos em P&D (R\$ mil)

	2007 <sup>(1)</sup>	2008 <sup>(1)</sup>	2009	2010
Programas de P&D	0,00	377,66	550,75	237,19
Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico	1.661,95	1.937,19	1.169,10	1.469,11
Ministério de Minas e Energia	830,98	968,60	584,55	734,56
<b>Total</b>	<b>2.492,93</b>	<b>3.283,45</b>	<b>2.304,40</b>	<b>2.440,86</b>

<sup>(1)</sup> Os valores de 2007 e 2008 foram informados conforme a Resolução 219/06. Atualmente, a normativa que regulamenta os novos projetos é a Resolução 316/08.

## Distribuição dos investimentos em P&D



## Projetos

Em 2010, a Endesa Cachoeira prospectou importantes projetos que se encontram em análise, além de dar continuidade aos trabalhos de pesquisa iniciados em 2009. Na tabela abaixo, os projetos de P&D que tiveram recursos aplicados no ano.

Por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine), a companhia participa de projetos estratégicos de P&D cooperados, com o intuito de obter resultados comuns ao setor de energia elétrica, conforme chamadas públicas da Aneel. Abaixo, os temas estratégicos em que há cooperação com as demais empresas do setor e os valores previstos para aplicação.

Por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine), a companhia participa de projetos estratégicos de P&D cooperados, com o intuito de obter resultados comuns ao setor de energia elétrica, conforme chamadas públicas da Aneel. Abaixo, os temas estratégicos em que há cooperação com as demais empresas do setor e os valores previstos para aplicação.

## Projetos de P&D

Projetos	Valor do projeto (R\$ mil)	Aplicado em 2010 (R\$ mil)
Desenvolvimento de um sistema para inspeção de grades em túneis de adução de unidades geradoras	378,32	147,57
Tecnologia para fonte de energia alternativa células a combustível e produção de hidrogênio empregando líquidos iônicos	416,12	111,16
Efeitos da instalação de equipamentos <i>soft-starters</i> e inversores na qualidade da tensão de sistemas elétricos	329,24	66,32
Desenvolvimento de dispositivo eletrônico inteligente (IED) de comunicação padrão IEC61850 nacional para ambiente de subestações	822,26	362,86

## Projetos estratégicos

Nome do projeto e descrição	Objetivo	Instituição parceira	Prazo (Meses)	Valor do projeto (R\$ mil)
Modelos de otimização do despacho hidrotérmico	Desenvolvimento de novo Software para uso dos agentes do setor elétrico	Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino da Pesquisa e Extensão (Fadep), Universidades de Campinas (Unicamp), de São Paulo (USP) e de Santa Catarina (UFSC) e Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento ( Lactec)	24	847,53
Alocação dos custos de transmissão	Pretende a decomposição de tarifas nodais via subsistemas	Fadep, Andrade e Canellas	24	25,85



ACIONISTAS





Compromisso com a geração  
de valor e a rentabilidade  
baseada no crescimento  
sustentável

Receita líquida cresceu 28,3% em relação ao ano anterior, como reflexo do aumento da venda de energia registrado em 2010, o que proporcionou ainda maior geração de caixa e evolução do lucro líquido.

A Endesa está firmemente comprometida com o objetivo de aumentar o valor da empresa e proporcionar rentabilidade aos acionistas, mantendo relações baseadas em princípios de equidade e transparência. Para esse fim, desenvolve o negócio de forma eficiente e competitiva, buscando maximizar a utilização responsável dos recursos disponíveis, para proporcionar benefício dos investidores que colocaram sua confiança na empresa.

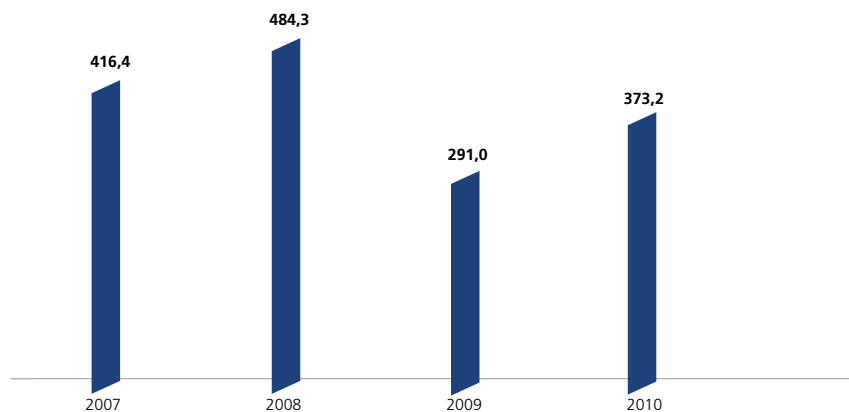
## Resultados

Em 2010, a Endesa Cachoeira adotou as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) em suas demonstrações financeiras.

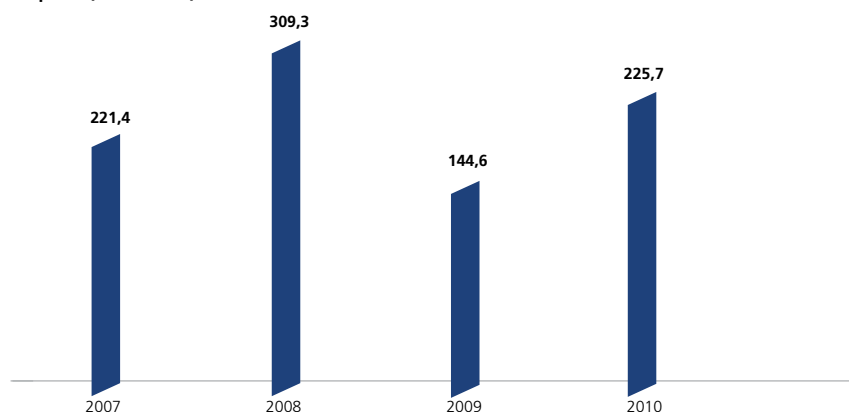
A receita operacional líquida totalizou R\$ 373,2 milhões, com crescimento de 28,3% sobre a obtida em 2009. O lucro líquido cresceu 56% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 225,7 milhões. O melhor desempenho em ambos os itens é justificado pelo aumento na venda de energia. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido ficou em 21,1% em 2010 (em 2009, 13,1%) e o EBITDA alcançou R\$ 293,1 milhões no ano, ante R\$ 208,8 milhões em 2009.

Os investimentos somaram R\$ 12,6 milhões, sendo 58% destinados a atividades de manutenção, 23% à modernização e 11% a P&D e meio ambiente. Na área de gestão de ativos, a usina manteve seu programa de detecção e seguimento da vida útil dos principais equipamentos com base em uma série de dados, ensaios, monitoramentos *online* de variáveis, análise de consultores e relatórios.

Receita líquida (R\$ milhões)

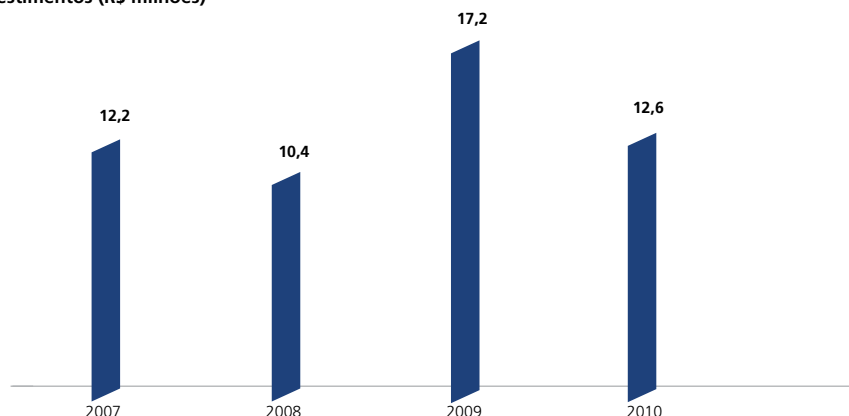


Lucro líquido (R\$ milhões)

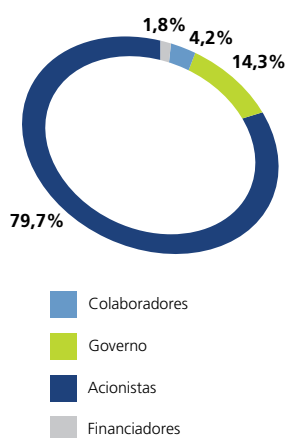




### Investimentos (R\$ milhões)



### Distribuição do Valor Adicionado



### Criação de valor

O valor adicionado de 2010 alcançou R\$ 326,9 milhões, 38,3% acima do ano anterior. Ele reflete a agregação de riqueza da atividade empresarial, representando a diferença entre a receita bruta da companhia e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros, depreciação e amortização. Governo e sociedade receberam o equivalente a 14,5%, na forma de impostos, taxas e contribuições. Colaboradores, 4,2%, como salários e encargos sociais. Financiadores auferiram 1,8%, como juros de financiamentos e aluguéis. Acionistas receberam 79,7%, na forma de dividendos, juros sobre capitais próprios e lucros retidos.

### Demonstração do valor adicionado - R\$ mil |GRI EC1|

	2009	2010
<b>Receitas</b>		
Suprimento de energia e outras receitas <sup>(1)</sup>	315.097	399.405
Construção de ativos próprios	22.854	17.141
<b>Total de receitas</b>	<b>337.951</b>	<b>416.546</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada e encargos do uso do sistema de transmissão, material, serviços de terceiros e outras despesas	(56.157)	(53.818)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>281.794</b>	<b>362.728</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(60.793)</b>	<b>(60.432)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>221.001</b>	<b>302.296</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras e outros	15.448	24.627
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>236.449</b>	<b>326.923</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal (remuneração direta, benefícios e FGTS)	13.833	13.652
Impostos, taxas e contribuições	40.682	46.872
Remuneração de capitais de terceiros	2.454	5.891
Remuneração de capitais próprios	179.480	260.508
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>236.449</b>	<b>326.923</b>

<sup>(1)</sup> Valores de 2009 ajustados em decorrência da adoção do padrão internacional de contabilidade (IFRS)

# Práticas de cumprimento do Pacto Global

## Princípios do Pacto Global

### Direitos humanos



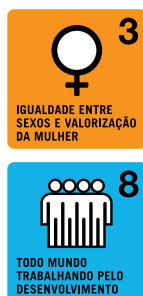
## Objetivos do Milênio



## Ações

- Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável
- Normas Éticas da Endesa S.A.
- Inclusão de cláusulas referente a direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços
- Educação e geração de renda**
- Cursos de profissionalização para jovens
- Projetos culturais**
- Dia do Livro
- Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás
- Educação**
- Instituto Novo Goiás (Ingo)
- Escola Modelo 14 de Maio
- Saúde**
- Doação de equipamentos de fisioterapia para unidade de saúde do município

### Direitos do trabalho



- Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável
- Projetos de Recursos Humanos direcionados à qualidade de vida, treinamento e saúde e segurança
- Princípios do Desenvolvimento Sustentável
- Normas Éticas da Endesa S.A.
- Certificação OHSAS 18001
- Saúde e qualidade de vida**
- Programa Saber Viver
- Programa Bem-Viver
- Gestão Saúde
- Programa Nutrir
- Campanha de vacinação antigripe
- Programa Equilíbrio

### Meio ambiente



- Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável
- Normas Éticas da Endesa S.A.
- Inclusão de cláusulas referente a meio ambiente nos contratos de fornecedores de materiais e serviços
- Gestão ambiental**
- Certificação ISO 14001
- Revegetação de matas ciliares
- Educação ambiental**
- Espaço Endesa de Meio Ambiente e Cultura
- Controle de Gestão Ambiental de Fornecedores
- Pesquisa e Desenvolvimento**
- Modelo de otimização para despacho hidrotérmico

### Anticorrupção



- Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável
- Normas Éticas da Endesa S.A.
- Missão, Visão e Valores
- Governança corporativa
- Oficina de Diálogos sobre Práticas Empresariais
- Anticorrupção

# Balanco Social Ibase

1 - Base de Cálculo	2010 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)		
	373.198			290.984		
Receita líquida (RL)	227.172			145.828		
Resultado operacional (RO)	13.473			11.974		
Folha de pagamento bruta (FPB)	13.473	11.974	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	417	3,10%	0,11%	327	2,73%	0,11%
Encargos sociais compulsórios	2.694	20,00%	0,72%	2.535	21,17%	0,87%
Previdência privada	424	3,15%	0,11%	341	2,85%	0,12%
Saúde	572	4,25%	0,15%	586	4,89%	0,20%
Segurança e saúde no trabalho	32	0,24%	0,01%	43	0,36%	0,01%
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	123	0,91%	0,03%	131	1,09%	0,05%
Creches ou auxílio-creche	77	0,57%	0,02%	6	0,05%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	1.045	7,76%	0,28%	1.573	13,14%	0,54%
Outros	18	0,13%	0,00%	16	0,13%	0,01%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>5.402</b>	<b>40,10%</b>	<b>1,45%</b>	<b>5.558</b>	<b>46,42%</b>	<b>1,91%</b>
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	252	0,11%	0,07%	477	0,33%	0,16%
Cultura	25	0,01%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Esporte	3	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	280	0,12%	0,08%	477	0,33%	0,16%
Tributos (excluídos encargos sociais) (1)	46.871	20,63%	12,56%	52.363	35,91%	18,00%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>47.152</b>	<b>20,76%</b>	<b>12,63%</b>	<b>52.840</b>	<b>36,23%</b>	<b>18,16%</b>
<b>4 - Indicadores ambientais</b>	<b>Valor (R\$ mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (R\$ mil) (2)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	163	0,07%	0,04%	307	0,21%	0,11%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	448	0,20%	0,12%	348	0,24%	0,12%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>611</b>	<b>0,27%</b>	<b>0,16%</b>	<b>655 0</b>	<b>0,45%</b>	<b>0,23%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas; ( ) cumpre de 0 a 50%; (x) cumpre de 51 a 75%; cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas; ( ) cumpre de 0 a 50%; (x) cumpre de 51 a 75%; cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>	<b>2010</b>			<b>2009</b>		
Nº de empregados(as) ao final do período	66			66		
Nº de admissões durante o período(3)	4			9		
Nº de empregados(as) parceiros(as)	103			95		
Nº de estagiários(as)	7			3		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	30			24		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	11			13		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	50%			50%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	5			5		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0%			0%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	1			0		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		



6- Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2010	Meta 2011
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	6,5	6,5
Número total de acidentes de trabalho	0	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (x) todos (as) + Cipa	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (x) todos (as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve ( ) segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá ( ) seguirá as normas da OIT (x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (x) são exigidos	( ) não serão considerados ( ) serão sugeridos (x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve ( ) apoia (x) organiza e incentiva	( ) não se envolverá ( ) apoiará (x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa NA; no Procon NA; na Justiça NA	na empresa NA; no Procon NA; na Justiça NA
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa NA; no Procon NA; na Justiça NA	na empresa NA; no Procon NA; na Justiça NA
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2010: 326.923	Em 2009: 236.449
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	14,3% governo / 4,2% colaboradores (as) / 79,7% acionistas / 1,8% terceiros	17,2% governo / 5,9% colaboradores (as) / 75,9% acionistas / 1,0% terceiros

#### 7 - Outras informações

(1) Valor publicado em 2009 foi ajustado

(2) Investimentos ambientais não haviam sido informados de forma segregada em 2009.

(3) Dados de 2009 revisados.

Setor econômico: Geração de energia elétrica – UF – Sede: Goiás – CNPJ: nº01672223/0001-68 – Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Alicia Gonçalves de Oliveira Netto, tel. (21) 2555-9829, e-mail: anetto@endesabr.com.br - Esta empresa não utiliza mão de obra infantil, trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

# Sumário GRI |GRI 3.12|

ES	Indicador essencial
AD	Indicador adicional
SU	Indicador do suplemento setorial de energia
	Correlação com o Pacto Global

## Nível de informação:

- Informado totalmente
- Informado parcialmente
- ✗ Não informado

	Princípio do Pacto Global	Nível de informação	Página / Comentário
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>			
1.1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	•	8
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	•	13, 14, 51
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>			
2.1	Nome da organização	•	5
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	•	5
2.3	Estrutura operacional	•	5
2.4	Localização da sede	•	5, 108
2.5	Número de países em que a organização opera	•	5
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	•	5
2.7	Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)	•	5
2.8	Porte da organização	•	4, 5
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	•	5
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	•	7
EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária	•	5
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	•	5
EU3	Número de unidades residenciais, industriais, institucionais e comerciais	•	44
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição	•	5
EU5	Permissões de alocações de equivalentes de CO <sub>2</sub>	•	Não foram comercializadas
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>			
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	•	9
3.2	Data do relatório anterior mais recente	•	9
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)	•	9
3.4	Dados para contato	•	9
<b>Escopo e limite do relatório</b>			
3.5	Processo para definição do conteúdo	•	9
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	•	9
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	•	9
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, etc.	•	9
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	•	9
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores	•	9
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	•	9
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	•	67



Verificação			
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	•	9
GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO			
Governança			
4.1	Estrutura de governança	1 a 10	• 22, 23
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	1 a 10	• 23
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10	• 23
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	1 a 10	• 23
4.5	Relação entre remuneração e o desempenho	1 a 10	• 24
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10	• 23
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos conselheiros	1 a 10	• 23
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10	• 6, 25
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10	• 24
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10	• Não há ainda processo estruturado
Compromissos com iniciativas externas			
4.11	Princípio da precaução	7	• 15
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas subscritas ou endossadas		• 16
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais		• 17
Engajamento dos stakeholders			
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.		• 18, 19
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar		• 18
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders		• 18, 19
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos stakeholders		• 10, 19
FORMA DE GESTÃO		Nível de informação	Página / Comentário
DESEMPENHO ECONÔMICO		•	12-15, 32, 34, 35, 40, 48, 54, 65
	Desempenho econômico	•	35, 54, 65
	Presença no mercado	•	32, 34, 40
	Impactos econômicos indiretos	•	48
	Disponibilidade e confiabilidade	•	15
EU6	Gestão para assegurar disponibilidade e confiabilidade do fornecimento	•	15
	Gerenciamento pelo lado da demanda	•	A Endesa Cachoeira não promove programas dessa natureza, uma vez que seus principais clientes são empresas de distribuição e comercialização de energia
EU7	Programas de gerenciamento de consumo	•	
	Eficiência do sistema	•	
	Pesquisa e desenvolvimento	•	57, 58
EU8	Atividades e despesas de P&D	•	57, 58
	Descomissionamento de usinas	•	A fonte de geração é hídrica
EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	•	
DESEMPENHO AMBIENTAL		•	7, 25, 51-54
	Materiais	•	52
	Energia	•	52
	Água	•	52
	Biodiversidade	•	54



	Emissões, efluentes e resíduos	•	53
	Produtos e serviços	•	51-53
	Conformidade	•	25
	Transporte	•	51
	Geral	•	51
	<b>PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>	•	7, 23, 24, 30-37, 39
	Emprego	•	31-34, 37
EU14	Programas e processos que asseguram a oferta de mão de obra qualificada	•	36, 37
EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região	•	32
EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores parceiros e subcontratados	•	32, 37
	Relações entre os trabalhadores e a governança	•	39
	Saúde e segurança no trabalho	•	37-39
	Treinamento e educação	•	30, 35-37
	Diversidade e igualdade de oportunidades	•	23, 24, 33, 35
	<b>DIREITOS HUMANOS</b>	•	25, 39, 40
	Práticas de investimento e de processos de compra	•	40
	Não discriminação	•	25
	Liberdade de associação e negociação coletiva	•	39
	Trabalho infantil	•	40
	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	•	40
	Práticas de segurança	•	Não houve treinamentos formais
	Direitos indígenas	•	Não foram registrados conflitos
	<b>SOCIEDADE</b>	•	15, 17, 25-27, 46-48
	Comunidade	•	46-48
EU19	Participação de stakeholders em decisões de planejamento energético e infraestrutura	•	Os estudos atuais não se encontram em fase de envolvimento das partes interessadas
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	•	48
	Corrupção	•	25, 27
	Políticas públicas	•	17
	Concorrência desleal	•	25
	Conformidade	•	25
	Prevenção e preparação para emergências e desastres	•	15
EU21	Medidas e planos de contingência para desastres/emergências	•	15
	<b>RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO</b>	•	15, 25, 44
	Saúde e segurança do cliente	•	44
	Rotulagem de produtos e serviços	•	44
	Comunicações de marketing	•	44
	Privacidade do cliente	•	44
	Conformidade	•	25
	Acesso	•	
EU23	Programas para melhorar ou manter o acesso à eletricidade	•	A Endesa Cachoeira é geradora de energia e não atende consumidores finais
	Prestação de informações	•	
EU24	Práticas para lidar com barreiras de acesso (escolaridade, necessidades especiais, etc.)	•	



INDICADORES DE DESEMPENHO			Princípio do Pacto Global	Nível de informação	Página / Comentário
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>					
<b>Desempenho econômico</b>					
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)		•	63
ES	EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades de mudanças climáticas	7	•	54
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido		•	35
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo		•	A Endesa Cachoeira não recebeu subsídio ou incentivo fiscal
<b>Presença no mercado</b>					
AD	EC5	Salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	1	•	34
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais		•	40
ES	EC7	Procedimentos para contratação local	6	•	32
<b>Impactos econômicos indiretos</b>					
ES	EC8	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade		•	48
AD	EC9	Impactos econômicos indiretos significativos		•	48
<b>Disponibilidade e confiabilidade</b>					
SU	EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de energia		•	Não há previsão de aumento de capacidade em médio prazo
<b>Eficiência do sistema</b>					
SU	EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas		•	A fonte de geração é hídrica
SU	EU12	Perdas de transmissão e distribuição em relação ao total de energia		•	5
<b>DESEMPENHO AMBIENTAL</b>					
<b>Materiais</b>					
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	8	•	52
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9	•	52
<b>Energia</b>					
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8	•	52
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8	•	52
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8, 9	•	52
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia		•	A Endesa Cachoeira é geradora de energia
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	8, 9	•	52
<b>Água</b>					
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte	8	•	52
AD	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água		•	Não há impacto significativo
AD	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada		•	A Endesa Cachoeira não recicla nem reutiliza água
<b>Biodiversidade</b>					
ES	EN11	Localização e tamanho da área da empresa em áreas protegidas ou alta biodiversidade	8	•	54
ES	EN12	Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade	8	•	54
SU	EU13	Biodiversidade de <i>habitats</i> de substituição	0	•	54
AD	EN13	Habitats protegidos ou restaurados		•	54
AD	EN14	Gestão de impactos na biodiversidade		•	54
AD	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação		•	54



#### Emissões, efluentes e resíduos

ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8	•	53
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8	•	Não há emissões significativas
ES	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9	•	53
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8	•	Não há emissões significativas
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8	•	Não produz emissões significativas nem gera poluentes orgânicos persistentes
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	8	•	53
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	•	53
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	8	•	Não foram registrados
AD	EN24	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados		•	53
AD	EN25	Biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem		•	Não ocorrem descartes significativos

#### Produtos e serviços

ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	7, 8, 9	•	51, 52, 53
ES	EN27	Percentual recuperado de produtos e suas embalagens	8, 9	•	Não há embalagem em geração de energia

#### Conformidade

ES	EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	•	55
----	------	--	---	---	----

#### Transporte

AD	EN29	Impactos ambientais do transporte de produtos, bens e materiais e trabalhadores		•	Não são significativos
----	------	---	--	---	------------------------

#### Geral

AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9	•	51
----	------	---	---------	---	----

#### PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

##### Emprego

ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região		•	31, 32
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	•	32, 33, 34
SU	EU17	Dias trabalhados por parceiros (atividades de construção, operação e manutenção)		•	34
SU	EU18	Treinamento em saúde e segurança de trabalhadores parceiros e subcontratados		•	37
AD	LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período		•	34

##### Relações entre os trabalhadores e a governança

ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3	•	39
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	3	•	39

##### Saúde e segurança no trabalho

AD	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	1	•	37
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos	1	o (Não estão disponíveis informações sobre doenças ocupacionais e taxa de absenteísmo de parceiros. A Endesa obterá esses dados até 2013)	38



	LA8	LA8 Programas de educação, treinamento, aconselhamento e prevenção de riscos	1	•	37, 38, 39
AD	LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	1	•	39
<b>Treinamento e educação</b>					
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional	6	•	35
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e fim da carreira		•	36, 37
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho		•	30
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>					
ES	LA13	Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias	1, 6	•	23, 34, 33
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	1, 6	•	35
<b>DIREITOS HUMANOS</b>					
<b>Práticas de investimento e de processos de compra</b>					
ES	HR1	Contratos de investimentos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	1 a 6	•	40
ES	HR2	Fornecedores submetidos a avaliações direitos humanos	1 a 6	•	40
AD	HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos	1	•	Não há programas formais de treinamento em direitos humanos
<b>Não discriminação</b>					
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2, 6	•	Não foram registrados
<b>Liberdade de associação e negociação coletiva</b>					
ES	HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação	1, 2, 3	•	39
<b>Trabalho infantil</b>					
ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	1, 2, 5	•	40
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>					
ES	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2, 4	•	40
<b>Práticas de segurança</b>					
AD	HR8	Pessoal de segurança treinado em direitos humanos	1	•	Não há programas formais de treinamento em direitos humanos
<b>Direitos indígenas</b>					
AD	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	1	•	Não foram registrados
<b>SOCIEDADE</b>					
<b>Comunidade</b>					
ES	SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades		•	46, 47
SU	EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização		•	48
<b>Corrupção</b>					
ES	SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	•	27
ES	SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	10	•	25
ES	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	•	27
<b>Políticas públicas</b>					
ES	SO5	Posições e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	1 a 10	•	17



AD	SO6	Contribuições para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	10	•	Como concessionária de serviço público, não é permitido que estabeleça vínculos partidários de qualquer origem e tampouco ofereça, em negociações, vantagens a agentes do governo
<b>Concorrência desleal</b>					
AD	SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		•	Não foram registradas
<b>Conformidade</b>					
ES	SO8	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos		•	Foram registradas multas de mora por questões tributárias, no valor de R\$ 763.160,00
<b>RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO</b>					
<b>Saúde e segurança do cliente</b>					
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança	1	•	44
AD	PR2	Conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à saúde e segurança		•	Não foram registrados
SU	EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa		•	Não foram registrados
<b>Rotulagem de produtos e serviços</b>					
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	8	•	Não há embalagem nem rotulagem em geração de energia
AD	PR4	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem		•	Não há embalagem nem rotulagem em geração de energia
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas		•	44
<b>Comunicações de marketing</b>					
ES	PR6	Adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing		•	44
AD	PR7	Casos de não conformidade com comunicações de marketing		•	Não foram registrados
<b>Privacidade do cliente</b>					
AD	PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes		•	Não foram registrados
<b>Conformidade</b>					
ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços		•	Não foram registrados
<b>Acesso</b>					
SU	EU26	População não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados		•	A Endesa Cachoeira é geradora de energia e não atende consumidores finais
SU	EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento		•	



SU	EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	•	A Endesa Cachoeira é geradora e energia e não atende consumidores residenciais. A energia gerada integra o Sistema Interligado Nacional (SIN), coordenado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), que determina, de forma centralizada, as operações e geração e transmissão no Brasil
SU	EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	•	
SU	EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração	•	5

# Demonstrações financeiras

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A - CDSA. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A.- CDSA em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro 26 de abril de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC- nº 2SP 011.609/O-8-“F” RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa  
Contador  
CRC 1RJ 65.976/O-4



BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVOS	Notas explicativas	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
CIRCULANTE				
Caixa e equivalente de caixa	4	71.039	116.817	119.060
Outros ativos financeiros	5	90.036	14.922	44.171
Concessionárias, permissionárias e consumidores livres	6	168.850	171.094	182.880
Partes relacionadas	15	181	429	412
Tributos a compensar	7	11.211	11.825	6.216
Outros créditos		5.007	7.309	6.424
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>346.324</b>	<b>322.396</b>	<b>359.163</b>
NÃO CIRCULANTE				
Depósitos vinculados a litígios	8	18.997	17.843	17.122
Tributos diferidos	9	11.360	11.360	11.360
Imobilizado	10	862.290	910.737	951.898
Intangível		1.486	1.564	1.238
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>894.133</b>	<b>941.504</b>	<b>981.618</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>1.240.457</b>	<b>1.263.900</b>	<b>1.340.781</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVOS	Notas explicativas	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	11	21.126	17.846	35.919
Folha de pagamento		1.706	1.865	411
Tributos a pagar	12	17.616	11.609	14.022
Taxas regulamentares	13	3.016	1.911	2.762
Parcelamento de tributos	14	4.320	3.028	3.394
Partes relacionadas	15	231	114	98
Programa de pesquisa e desenvolvimento	16	9.654	7.293	8.049
Outras obrigações		2.356	3.039	3.268
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>60.025</b>	<b>46.705</b>	<b>67.923</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	10.957	10.879	6.612
Parcelamento de tributos	14	15.714	21.048	23.761
Tributos diferidos	9	82.710	82.710	82.710
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>109.381</b>	<b>114.637</b>	<b>113.083</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social		289.340	289.340	289.340
Ações em tesouraria		(278)	(278)	(278)
Reserva de capital		346.839	346.839	346.839
Reservas de lucros		7.693	7.693	7.693
Ajustes de avaliação patrimonial		334.797	369.646	404.495
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		92.660	89.318	111.686
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.071.051</b>	<b>1.102.558</b>	<b>1.159.775</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.240.457</b>	<b>1.263.900</b>	<b>1.340.781</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Total
				Doações e subvenções para investimentos	Especial Lei nº 8.200/91	Remuneração de imobilizado em curso					
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2009 - Reapresentado</b>		<b>289.340</b>	<b>(278)</b>	<b>126.831</b>	<b>219.970</b>	<b>38</b>	<b>404.495</b>	<b>7.693</b>	<b>-</b>	<b>111.686</b>	<b>1.159.775</b>
Realização do custo atribuído	2.5	-	-	-	-	-	(34.849)	-	34.849	-	-
Aprovação de dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	(111.686)	(111.686)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	144.631	-	144.631
Destinações:											
Dividendos intercalares	18	-	-	-	-	-	-	-	(90.162)	-	(90.162)
Dividendos adicionais	18	-	-	-	-	-	-	-	(89.318)	89.318	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (reapresentado)</b>		<b>289.340</b>	<b>(278)</b>	<b>126.831</b>	<b>219.970</b>	<b>38</b>	<b>369.646</b>	<b>7.693</b>	<b>-</b>	<b>89.318</b>	<b>1.102.558</b>
Realização do custo atribuído		-	-	-	-	-	(34.849)	-	34.849	-	-
Aprovação de dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	(89.318)	(89.318)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	225.659	-	225.659
Destinações:											
Dividendos intercalares	18	-	-	-	-	-	-	-	(167.848)	-	(167.848)
Dividendos adicionais	18	-	-	-	-	-	-	-	(92.660)	92.660	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>		<b>289.340</b>	<b>(278)</b>	<b>126.831</b>	<b>219.970</b>	<b>38</b>	<b>334.797</b>	<b>7.693</b>	<b>-</b>	<b>92.660</b>	<b>1.071.051</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas	31/12/2010	31/12/2009
RECEITA LÍQUIDA	21	373.198	290.984
CUSTO DO SERVIÇO	22	(136.799)	(134.352)
LUCRO BRUTO		236.399	156.632
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com vendas	22	(1.938)	(1.828)
Despesas gerais e administrativas	22	(7.289)	(8.976)
Total das despesas operacionais		(9.227)	(10.804)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>227.172</b>	<b>145.828</b>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	23	24.627	15.448
Despesas financeiras	23	(5.475)	(2.170)
Lucro antes do imposto de renda e contribuições		246.324	159.106
Correntes	9	(20.665)	(14.475)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>225.659</b>	<b>144.631</b>
LUCRO POR AÇÃO - BÁSICO (em reais por mil ações)		77,24	49,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2010	31/12/2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		225.659	144.631
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	22	60.432	60.793
Valor residual de imobilizado baixado		-	326
Provisões (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	78	1.267
Encargos financeiros	23	736	891
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Concessionárias, permissionárias e consumidores livres	6	2.244	11.769
Tributos a compensar	7	614	(5.609)
Depósitos vinculados a litígios	8	(1.154)	(721)
Outros créditos e ativos		2.550	(902)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	11	(348)	(24.340)
Tributos a pagar	12	6.007	(2.413)
Pesquisa e desenvolvimento	16	2.361	(756)
Outras obrigações e contas a pagar		380	3.007
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>299.559</b>	<b>187.943</b>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado e intangível		(8.279)	(13.617)
(Aplicações) resgates de aplicações financeiras		(75.114)	29.249
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(83.393)</b>	<b>15.632</b>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de parcelas de tributos	14	(4.778)	(3.970)
Dividendos pagos		(257.166)	(201.848)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(261.944)</b>	<b>(205.818)</b>
<b>REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(45.778)</b>	<b>(2.243)</b>
Início do exercício	4	116.817	119.060
Fim do exercício	4	71.039	116.817
<b>REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(45.778)</b>	<b>(2.243)</b>
INFORMAÇÃO ADICIONAL			
Impostos pagos		22.545	12.081

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

### **1. Informações gerais**

A Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA ("Companhia" ou "CDSA") é uma Companhia de capital fechado que tem como principais objetivos a realização de estudos, projeções, construção, instalação, operação e exploração de usinas geradoras de energia elétrica, bem como a prática dos atos de comércio decorrentes dessas atividades, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia foi constituída mediante cisão da Companhia Energética de Goiás - CELG, da qual foram transferidos os bens patrimoniais do sistema de geração da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada para a nova Companhia. Essa cisão foi efetuada com base no balanço levantado em 31 de outubro de 1996 e aprovado pelos acionistas da CELG na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 1996.

Em 5 de setembro de 1997, foi realizado Leilão Público para aquisição, pela iniciativa privada, da participação acionária representativa do seu capital. Essa operação foi reconhecida pelo Poder Concedente através do Contrato de Concessão nº011/97, datado de 12 de setembro de 1997, o qual determina que o prazo da concessão é de 30 anos, expirando-se em setembro de 2027. O ativo imobilizado da Companhia é constituído basicamente do acervo da citada usina, que está localizada no Rio Paranaíba, com sede no Município de Cachoeira Dourada – Goiás, com capacidade instalada de 658 MW, subdivididos em 10 unidades geradoras.

Na mesma data de 12 de setembro de 1997, a Companhia firmou com a CELG contrato de suprimento, no qual estabelecia que nos cinco primeiros anos toda a energia assegurada da Companhia seria suprida à CELG, e nos anos seguintes, esta quantidade seria reduzida até a extinção do contrato. Em 31 de dezembro de 2008, este contrato de fornecimento de energia para a CELG foi extinto e atualmente a Companhia vende sua energia através dos Leilões e na CCEE (Câmara de Compensação de Energia Elétrica).

### **2. Principais políticas contábeis**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

#### **2.2. Bases de elaboração**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40. Os efeitos da adoção dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC estão apresentados na nota explicativa nº 3.

### 2.3. Informações por segmento

O CPC 22 (IFRS 8) requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da Entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões ("*chief operating decision maker*"), com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances. A Administração efetuou a análise e concluiu que a Companhia opera com um único segmento – Geração de Energia - não sendo aplicável a divulgação específica de uma nota explicativa de "informações por segmento".

### 2.4. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela energia comercializada pela companhia. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos concedidos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia reconhece as receitas de vendas de energia em contratos bilaterais, leilões, Mecanismo de Realocação de Energia – MRE e Spot no mês de suprimento da energia de acordo com os valores constantes dos contratos e estimativas da Administração da Companhia, ajustados posteriormente por ocasião da disponibilidade dessas informações.

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, registradas contabilmente em regime de competência e são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras, juros e descontos obtidos.

### 2.5. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.



### 2.5.1. Ativo financeiro

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: caixa, instrumento patrimonial de outra entidade, direito contratual, ou um contrato que seja ou possa vir a ser liquidado por instrumentos patrimoniais da própria entidade.

Os ativos financeiros são classificados dentro das seguintes categorias: ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (os mantidos para negociação e os designados assim no reconhecimento inicial); ativos financeiros mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. Esta classificação depende da natureza e do propósito do ativo financeiro, que é determinada no seu reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, concessionárias permissionárias e consumidores livres, depósitos vinculados a litígios e outros ativos financeiros. A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### **a) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

#### **b) Investimentos mantidos até o vencimento**

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.

#### **c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

#### **d) Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos

é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

#### **e) Baixa de ativos financeiros**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (i) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.
- Instrumentos financeiros derivativos
- A companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua carteira de investimentos de fundos exclusivos utilizando contratos futuros de taxa de juros. A nota explicativa nº 12 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.
- Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

#### **2.5.1.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no seu valor. Estão registrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor justo do instrumento financeiro. Os juros e atualização monetária, assim como as variações decorrentes da avaliação do valor justo são reconhecidos no resultado quando incorrido.

#### **2.5.1.2. Concessionários, permissionários e consumidores livres**

São ativos financeiros apresentados a valores de custo, deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperável, quando aplicável.

#### **2.5.1.3. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

#### **2.5.1.4. Provisão para redução ao provável valor recuperação de ativos financeiros**

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada data de balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

## **2.5.2. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

### **2.5.2.1. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

### **2.5.2.2. Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros (fornecedores) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

### **2.5.2.3. Baixa de passivos financeiros**

A companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

## **2.6. Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado foram avaliados ao custo atribuído (“deemed cost”) na data de transição para as normas que contemplam os Pronunciamentos Contábeis do CPC descritos no item 2.2, deduzidos das respectivas depreciações. A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Portaria nº 815, de 30 de novembro de 1994 do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica – DNAEE e os preceitos do laudo de avaliação do custo atribuído dos ativos imobilizados preparado por empresa especializada, conforme mencionado na Nota nº 10.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

### ***Crítérios para a determinação do Custo Atribuído (“Deemed Cost”)***

Com base na isenção estabelecida pelo CPC 37 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e nas diretrizes estabelecidas na ICPC 10 - Esclarecimentos Sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento, a Companhia contratou uma empresa de consultoria especializada para proceder a avaliação do valor justo dos seus ativos e

revisão das vidas úteis, na data-base 31 de dezembro de 2008, para os bens totalmente depreciados. A avaliação patrimonial compreendeu a inspeção física e a mensuração dos ativos, de acordo com normas e diretrizes da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, a qual disciplina conceitos, estabelece os critérios a serem empregados em trabalhos de avaliação patrimonial, define os métodos para determinação dos valores e visa os graus de fundamentação e precisão das avaliações, entre outras prescrições. O escopo da avaliação patrimonial compreendeu todos os ativos relacionados à Usina Hidrelétrica Cachoeira Dourada.

O laudo de avaliação foi elaborado considerando o conceito de valor justo dos ativos, incorporando também premissas de avaliação estabelecidas pelo Órgão Regulador, ANEEL, visto que os ativos são vinculados à concessão de geração de energia e, conforme estabelecido no contrato de concessão, são reversíveis à União, mediante indenização. As premissas utilizadas na elaboração do laudo são como segue:

- Terrenos e reservatórios: custo contábil correspondente ao valor histórico.
- Barragens, construções civis e benfeitorias: aplicação do “Método da Quantificação do Custo”, como definido pelas Normas NBR 14653-1, NBR 14653-2 e NBR 14653-3 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Esse método consiste na reprodução dos custos através de orçamento sumário dos componentes desses ativos, obtidos através de documentação e levantamentos fornecidos pela Companhia, baseado no banco de dados da consultoria contratada e publicações especializadas.
- Máquinas e equipamentos: reconstrução do custo dos ativos, observando-se as diretrizes estabelecidas pelas seguintes normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 14653-1 - Avaliação de Bens –Procedimento Gerais e NBR 14653-5 – Avaliação de Bens – Máquinas, equipamentos e bens industriais em geral.

Com exceção de terrenos, o valor justo foi determinado considerando-se idade, grau de conservação e vida útil remanescente dos ativos. A depreciação prospectiva foi calculada aplicando-se as taxas de depreciação regulatórias sobre a parcela a ser depreciada, conforme o laudo de avaliação. Para o custo atribuído aos bens totalmente depreciados, se adotou a vida útil que não supera o prazo de concessão.

A Companhia espera que a indenização assegurada pela reversão dos bens de ativo fixo ao término da concessão, será, como mínimo o valor do custo contábil, sem considerar os efeitos do custo atribuído.

Conforme estabelecido no item 15 do ICPC 10, o laudo de avaliação foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 abril de 2011, efetivando dessa forma a avaliação dos ativos, mediante o registro contábil nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, com efeitos retroativos à 01 de janeiro de 2009.

## 2.7. Ativo intangível

Correspondem a direitos de uso de software da Companhia, registrados ao custo de aquisição e amortizáveis em prazo não superior a 5 anos.

A Companhia não possui ativos intangíveis decorrentes de gastos com pesquisa ou adquiridos em combinações de negócios. As práticas contábeis para o reconhecimento e mensuração desses ativos intangíveis estão descritos a seguir:

### 2.7.1. Ativo intangível adquirido separadamente

O ativo intangível adquirido separadamente é reconhecido pelo custo, menos a amortização acumulada e as perdas acumuladas por redução no valor recuperável. A amortização é reconhecida pelo método linear ao longo da vida útil estimada do intangível. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no final de cada período de reporte, com o efeito de quaisquer alterações nas estimativas sendo contabilizadas prospectivamente.

## 2.8. Provisões para redução ao provável valor de realização dos ativos não circulantes

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil dos seus ativos não circulantes para determinar se há alguma indicação de que esse ativo sofreu alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

## 2.9. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for praticamente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

### 2.9.1. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

São constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. As referidas provisões são atualizadas pelos índices e taxas estabelecidas pelas autoridades fiscais e os honorários de advogados relacionados com tais provisões são registrados.

## 2.10. Tributação

### 2.10.1. Impostos correntes

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é calculada com base no lucro presumido, através de aplicação dos percentuais definidos pela legislação vigente em 8% e 12% respectivamente. Sobre estas bases são calculados o Imposto de renda e contribuições Sociais baseadas nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 mil no ano) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).

## 2.11. Taxas regulamentares

A Companhia por atuar em um setor regulado está sujeita ao pagamento de algumas taxas regulamentares, que são registradas e demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas. As principais são:

#### **2.11.1. Reserva Global de Reversão (RGR)**

Refere-se à provisão dos valores a serem pagos a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS, calculadas à base de 2,5% sobre o saldo de imobilizado (sem a aplicação do ICPC 01, conforme definido pela ANEEL), limitada a 3% da receita bruta de operações com energia elétrica. Tais valores são regulamentados em bases anuais através de despachos emitidos pela Superintendência de Fiscalização Econômica Financeira (SFF) da ANEEL.

#### **2.11.2. Programas de Eficientização Energética (PEE) – Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE)**

São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as geradoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas.

#### **2.11.3. Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos**

A Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH é um percentual que as concessionárias e empresas autorizadas a produzir energia por geração hidrelétrica pagam pela utilização de recursos hídricos, calculado pelo valor da energia produzida.

### **2.12. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas (passivos).

### **2.13. Participações nos resultados**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em consideração o alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício.

### **2.14. Distribuições de dividendos**

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 e ICPC 08, os quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído a título de dividendos.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como “dividendo adicional proposto” no patrimônio líquido.

## 2.15. Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

### a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis mais do que não e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

### b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

Constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança destes créditos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e a estimativa de valor recuperável.

## 2.16. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não foram adotadas nestas demonstrações financeiras. A Administração prevê que elas serão adotadas no período que se iniciará em 1º de janeiro de 2011. A Administração ainda não teve a oportunidade de avaliar o possível impacto da adoção dessas alterações.

Pronunciamento ou interpretação	Descrição
Alterações no IAS 24 - Divulgação de Partes Relacionadas (em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011)	Alteram a definição de parte relacionada e modificam certas exigências de divulgação de partes relacionadas para entidades governamentais.
Alterações no IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2013)	O IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir o IAS 39. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação do IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de <i>hedge</i> continua aplicável. Não há necessidade de rerepresentar os períodos anteriores caso a entidade adote a norma para exercícios iniciados antes de 1º de janeiro de 2012.
Alterações do IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações (no contexto das Melhorias do IFRS emitidas em 2010)	As alterações do IFRS 7 esclarecem o nível exigido de divulgações sobre risco de crédito e garantias mantidas, reduzindo as divulgações anteriormente exigidas sobre empréstimos renegociados.



Alterações do IFRS 7 - Divulgações: Transferência de Ativos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2011)	Dá ênfase à interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados a instrumentos financeiros.
IFRIC 19, "Extinção de passivos financeiros com instrumentos de capital" (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2010)	Esclarece os requisitos do IFRS quando uma entidade renegocia as condições de um passivo financeiro com o seu credor e o credor aceita as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar total ou parcialmente o passivo financeiro.
IAS 34, "Demonstrações financeiras intermediárias" (em vigor para exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2011)	Fornece orientações que ilustram como aplicar os princípios de divulgação da IAS 34 e acrescentar exigências de divulgação sobre: (a) as circunstâncias que podem afetar o valor justo de instrumentos financeiros e sua classificação; (b) transferências de instrumentos financeiros entre diferentes níveis de hierarquias de valor justo; (c) mudanças na classificação de ativos financeiros; e (d) mudanças em passivos e ativos contingentes.
IAS 12, Imposto de Renda, "Recuperação de tributos diferidos dos ativos subjacentes" (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2012)	Prevê uma abordagem prática de mensuração de passivos e ativos fiscais diferidos quando o imóvel de investimento é avaliado pelo modelo de valor justo previsto no IAS 40 - Propriedade para Investimento. A Sociedade não espera que a sua adoção afete as suas demonstrações financeiras.
IAS 1, "Apresentação das demonstrações financeiras" (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2011)	Esclarece que uma entidade deverá apresentar uma análise do outro resultado abrangente para cada componente do patrimônio líquido, seja na demonstração das mutações do patrimônio líquido ou em notas explicativas.
IAS 27, "Demonstrações financeiras consolidadas e separadas" (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2010)	Esclarece que o reflexo das alterações do IAS 27 no IAS 21, "O efeito das mudanças nas taxas de câmbio", no IAS 28, "Investimentos em coligadas" e no IAS 31, "Participações em joint ventures", aplica-se prospectivamente aos exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2009, ou anteriormente caso o IAS 27 seja aplicado antecipadamente.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC.

### 3. Efeitos da adoção das IFRS e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC

#### Aplicação dos CPCs

Na preparação das suas demonstrações financeiras a Companhia adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia aplicou as políticas contábeis definidas na nota explicativa no 2 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009. Na mensuração dos ajustes e preparação desse balanço patrimonial de abertura, a Companhia aplicou os requerimentos constantes no CPC 43(R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, ajustando as suas demonstrações financeiras de tal forma que elas produzissem os mesmos valores de patrimônio líquido e resultado em relação conforme as IFRSs através da aplicação da IFRS 1 e no CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

### 3.1. Conciliações para as práticas contábeis anteriores (BR GAAP anterior)

#### Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil no balanço patrimonial

ATIVO	Referências para ajustes	Publicado 01/01/2009	Ajustes	Reapresentação 01/01/2009
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalente de caixa		119.060	-	119.060
Outros Ativos Financeiros		44.171	-	44.171
Concessionárias, permissionárias e consumidores livres		179.588	-	179.588
Partes Relacionadas		3.704	-	3.704
Tributos a compensar		6.216	-	6.216
Outros créditos		6.424	-	6.424
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>359.163</b>	<b>-</b>	<b>359.163</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Depósitos vinculados a litígios		17.122	-	17.122
Tributos diferidos		11.360	-	11.360
Imobilizado	(3)	464.693	487.205	951.898
Intangível		1.238	-	1.238
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>494.413</b>	<b>487.205</b>	<b>981.618</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>853.576</b>	<b>487.205</b>	<b>1.340.781</b>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Referências para ajustes	Publicado 01/01/2009	Ajustes	Reapresentação 01/01/2009
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores		35.919	-	35.919
Folha de pagamento		411	-	411
Tributos a pagar		14.022	-	14.022
Taxas regulamentares		2.762	-	2.762
Dividendos a pagar	(2)	111.686	(111.686)	-
Parcelamento de tributos		3.394	-	3.394
Partes relacionadas		98	-	98
Programa de pesquisa e desenvolvimento		8.049	-	8.049
Outras obrigações		3.268	-	3.268
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>179.609</b>	<b>(111.686)</b>	<b>67.923</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		6.612	-	6.612
Parcelamento de tributos		23.761	-	23.761
Tributos diferidos	(3)	-	82.710	82.710
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>30.373</b>	<b>82.710</b>	<b>113.083</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social		289.340	-	289.340
Ações em tesouraria		(278)	-	(278)
Reserva de capital		346.839	-	346.839
Reservas de lucros		7.693	-	7.693
Ajuste de avaliação patrimonial	(3)	-	404.495	404.495
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	(2)	-	111.686	111.686
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>643.594</b>	<b>516.181</b>	<b>1.159.775</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>853.576</b>	<b>487.205</b>	<b>1.340.781</b>

ATIVO	Referências para ajustes	Publicado 31/12/2009	Ajustes	Reapresentação 31/12/2009
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalente de caixa		116.817	-	116.817
Outros Ativos Financeiros		14.922	-	14.922
Concessionárias, permissionárias e consumidores livres		167.636	-	167.636
Partes Relacionadas		3.887	-	3.887
Tributos a compensar		11.825	-	11.825
Outros créditos		7.309	-	7.309
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>322.396</b>	<b>-</b>	<b>322.396</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Depósitos vinculados a litígios		17.843	-	17.843
Tributos diferidos		11.360	-	11.360
Imobilizado	(3)	458.381	452.356	910.737
Intangível		1.564	-	1.564
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>489.148</b>	<b>452.356</b>	<b>941.504</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>811.544</b>	<b>452.356</b>	<b>1.263.900</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Referências para ajustes	Publicado 31/12/2009	Ajustes	Reapresentação 31/12/2009
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores		17.846	-	17.846
Folha de pagamento		1.865	-	1.865
Tributos a pagar		11.609	-	11.609
Taxas regulamentares		1.911	-	1.911
Dividendos a pagar	(2)	89.318	(89.318)	-
Parcelamento de tributos		3.028	-	3.028
Partes relacionadas		114	-	114
Programa de pesquisa e desenvolvimento		7.293	-	7.293
Outras obrigações		3.039	-	3.039
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>91.575</b>	<b>(89.318)</b>	<b>46.705</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		10.879	-	10.879
Parcelamento de tributos		21.048	-	21.048
Tributos diferidos	(3)	-	82.710	82.710
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>31.927</b>	<b>82.710</b>	<b>114.637</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social		289.340	-	289.340
Ações em tesouraria		(278)	-	(278)
Reserva de capital		346.839	-	346.839
Reservas de lucros		7.693	-	7.693
Ajuste de avaliação patrimonial		-	369.646	369.646
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	(2)	-	89.318	89.318
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>643.594</b>	<b>458.964</b>	<b>1.102.558</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>811.544</b>	<b>452.356</b>	<b>1.263.900</b>

	Referência para ajustes	Publicado 31/12/2009	Ajustes	Reapresentação 31/12/2009
RECEITA LÍQUIDA		290.984	-	290.984
CUSTO DO SERVIÇO		(99.503)	(34.849)	(134.352)
LUCRO BRUTO	(3)	191.481	(34.849)	156.632
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Despesas com vendas		(1.828)	-	(1.828)
Despesas gerais e administrativas		(8.976)	-	(8.976)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(10.804)</b>	<b>-</b>	<b>(10.804)</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>		<b>180.677</b>	<b>(34.849)</b>	<b>145.828</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
Receitas Financeiras		15.448	-	15.448
Despesas Financeiras		(2.170)	-	(2.170)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuições</b>		<b>193.955</b>	<b>(34.849)</b>	<b>159.106</b>
Correntes		(14.475)	-	(14.475)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>		<b>179.480</b>	<b>(34.849)</b>	<b>144.631</b>

#### Conciliação do patrimônio líquido

	01/01/2009	31/12/2009
<b>Total do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores</b>	<b>643.594</b>	<b>643.594</b>
Custo atribuído, líquido	487.205	452.356
Imposto diferido	(82.710)	(82.710)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	111.686	89.318
<b>Total do patrimônio líquido ajustado</b>	<b>1.159.775</b>	<b>1.102.558</b>

#### Notas às reconciliações

A adoção dos CPC 15 ao 43 (Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) resultou nas seguintes mudanças de práticas contábeis:

(1) Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (CPC Estrutura Conceitual). As demonstrações financeiras devem ser elaboradas de acordo com esse pronunciamento, que dentre outros conceitos, estabelece as bases para reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas.

(2) Contabilização da proposta de pagamento de dividendos (ICPC 08 / Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos). Esta interpretação esclarece que a declaração de dividendos, excedente ao mínimo obrigatório, após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras não devem ser reconhecidos como passivo, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das demonstrações financeiras como definido no pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos.

Os dividendos declarados e não pagos, excedentes ao mínimo obrigatório, referentes aos exercícios de 2008 e 2009 foram reconhecidos como ajuste na mutação do patrimônio líquido e foram revertidos na conta de dividendos a pagar, no balanço patrimonial, onde estavam originalmente apresentados de acordo com as regras anteriores.

(3) Uso do custo atribuído para o ativo imobilizado - A Companhia optou por efetuar uma avaliação para determinar o valor justo dos seus ativos na data de transição, bem como determinar as vidas úteis dos seus ativos imobilizados. Este valor foi considerado a partir de então como o custo atribuído (*deemed cost*) do ativo imobilizado, conforme CPC27 e ICPC 10. A mais valia do ativo imobilizado, no montante de R\$487.205, foi registrada em contrapartida a “ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. A mais valia registrada no patrimônio líquido é realizada proporcionalmente à depreciação da mais valia do ativo imobilizado, sendo a contrapartida dessa realização registrada na conta de lucros acumulados e, portanto, integrando o valor base para apuração dos dividendos da Companhia. O efeito tributário de 34% sobre a mais valia, no montante de R\$82.710, registrada no patrimônio líquido gerou saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos passivo, o qual foi registrado a débito em ajustes de avaliação patrimonial e a crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, no passivo não circulante. O efeito do imposto diferido registrado contempla somente o montante correspondente ao período (a partir o ano de 2016) em que a Companhia adotará o lucro real como regime de tributação.

## 4. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Caixa e depósitos bancários	2.093	1.003	111
Aplicações financeiras	68.946	115.814	118.596
<b>Total</b>	<b>71.039</b>	<b>116.817</b>	<b>119.060</b>

Os investimentos dos excedentes de caixa são aplicados em investimentos que possuem alta liquidez, ou seja, são prontamente conversíveis em recursos disponíveis em caixa de acordo com as necessidades da Companhia.

Segue abaixo a composição dos saldos aplicados em 31 de dezembro de 2010, de 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009:

Instituição financeira	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Fundos de Investimentos Exclusivos	52.612	90.782	108.106
<b>Total de fundos exclusivos</b>	<b>52.612</b>	<b>90.782</b>	<b>108.106</b>
Outras aplicações financeiras			
CDB - Certificado de Depósito Bancário	16.335	25.032	10.843
<b>Total de outras aplicações financeiras</b>	<b>16.335</b>	<b>25.032</b>	<b>10.843</b>
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>68.946</b>	<b>115.814</b>	<b>118.949</b>

A Companhia é participante de fundos de investimentos exclusivos do Grupo Endesa Brasil. Sua carteira tem por objetivo seguir a variação do CDI, investindo basicamente em títulos públicos e CDB's – certificados de depósitos bancários – A Companhia manteve como equivalente de caixa a parcela das aplicações dos fundos exclusivos que se referem a CDB's com compromisso de recompra por parte das instituições financeiras, sem perda de rendimento auferido. O rendimentos desses títulos está entre 8,39% a 10,56%.

## 5. Outros ativos financeiros

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Fundos de Investimentos Exclusivos			
Títulos Públicos	71.611	7.226	18.991
Operações Compromissadas	12.928	7.654	25.181
Outros	5.497	42	-
	<b>90.036</b>	<b>14.922</b>	<b>44.171</b>

Os saldos de aplicações financeiras em fundos exclusivos compostos por títulos públicos pós-fixados de Letra Financeira do Tesouro (LFT) e Nota do Tesouro Nacional (NTN-B), Letra do Tesouro Nacional (LTF) os quais possuem um rendimento entre 9,34% e 10,52%. As operações compromissadas estão entre rendimentos de 8,39% a 10,56%.

## 6. Concessionárias, permissionárias e consumidores livres

	A vencer			Vencidos há mais de 90 dias			Total circulante		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Cia. Energética de Goiás - CELG	-	-	779	147.658	147.658	140.965	147.658	147.658	141.744
Energia Elétrica- CCEE	4.567	692	-	-	-	1.022	4.567	692	1.022
Legião Energia -CCEAR	10.539	13.248	12.361	-	-	-	10.539	13.248	12.361
Petrobrás	-	-	23.292	-	-	-	-	-	23.292
Leilão de ajustes	-	4.206	-	-	-	-	-	4.206	-
Clientes livres	19.211	12.912	8.872	232	234	906	19.443	13.146	9.778
Outros	-	3.317	3.326	-	2.184	4.714	-	5.501	8.040
Provisão para crédito liquidação duvidosa	-	-	-	(13.357)	(13.357)	(13.357)	(13.357)	(13.357)	(13.357)
<b>Total</b>	<b>34.317</b>	<b>34.375</b>	<b>48.630</b>	<b>134.533</b>	<b>136.719</b>	<b>134.250</b>	<b>168.850</b>	<b>171.094</b>	<b>182.880</b>

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui ativo total atualizado a receber de R\$231.220 com a Companhia Energética de Goiás ("CELG") oriundo das vendas de energia elétrica para esta empresa realizadas até 2008, que está registrado contabilmente pelo valor líquido R\$136.485 (sendo R\$147.658 milhões deduzidos de R\$11.173 da provisão para crédito de liquidação duvidosa), representando aproximadamente 60% do crédito total. A CELG tem como seu principal controlador o Estado de Goiás, e através dele vem procurando construir uma operação de saneamento da empresa, a qual contempla financiamentos com recursos federais para o pagamento de suas dívidas.

Nos últimos exercícios, a Companhia vem realizando sucessivos acordos e em 29 de agosto de 2008, a mesma recebeu uma carta da Administração da CELG que reconhece a dívida, bem como indica o plano de obter financiamentos para quitá-la. Em 31 de dezembro de 2010, as negociações continuam avançando e no início de 2011 a CELG procurou a administração da CDSA para ratificar o seu compromisso e o valor total da dívida, além de buscar uma alternativa para a sua liquidação.

A Administração da Companhia, com base em uma melhor avaliação de recuperabilidade deste saldo a receber, realizou uma análise do balanço da CELG, e concluiu que o índice de cobertura dos ativos sobre os passivos é superior a 0,7, o que respalda o valor líquido reconhecido no ativo, portanto, não havendo necessidade de constituir provisão para crédito de liquidação duvidosa adicional. Além disso, a administração da Companhia, baseada no andamento das negociações com a CELG, espera receber os créditos em atraso até o fim de 2011.

## 7. Tributos A Compensar

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
IRRF sobre aplicação financeira	10.070	9.086	4.349
Pis e cofins	1.141	2.739	1.867
<b>Total</b>	<b>11.211</b>	<b>11.825</b>	<b>6.216</b>

## 8. Depósitos vinculados a litígios

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Trabalhistas	30	29	-
Cíveis	1.078	1.003	995
Fiscais	17.889	16.811	16.127
<b>Total</b>	<b>18.997</b>	<b>17.843</b>	<b>17.122</b>

O principal depósito no montante R\$17.392 corresponde à base negativa de contribuição social (CSLL), que a Companhia recebeu em seus livros no momento de sua cisão da CELG, proporcional ao seu patrimônio líquido, e que, por ocasião, obteve o direito a compensar com a contribuição social devida dos exercícios posteriores de 1998 e 1999, sendo posteriormente questionada pela Secretaria da Receita Federal.

## 9. Imposto e contribuição social

### a) Impostos diferidos

A partir de 2001, com o ingresso no Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) a Companhia passou a apurar o imposto de renda e contribuição social pelo regime de tributação com base no lucro presumido.

O imposto diferido ativo está registrado no valor de R\$11.360 sobre o valor da remuneração do capital de terceiros aplicado nas imobilizações em curso, diferido nos termos da Portaria DNAEE 250/85, o qual foi transferido da CELG por ocasião da cisão que originou a Companhia.

O saldo desse imposto de renda diferido foi mantido no ativo com base em projeções de resultados futuros, positivos, elaboradas pela Administração da Companhia, o qual poderá, a partir do término do REFIS que está previsto para 2015, vir a ser deduzido na apuração do lucro real em exercícios futuros por montante suficiente para garantir a realização desse ativo.

O imposto diferido passivo está registrado no valor de R\$ 82.710, sobre o valor do efeito do custo atribuído ao ativo imobilizado da Companhia. O saldo deste passivo será

realizado partir de 2016, quando a Companhia passará a ser tributada pelo lucro real com o término do REFIS. Os saldos dos impostos diferidos passivos foram calculados da seguinte forma:

Impostos diferidos sobre o custo atribuído (34%)	165.651
Impostos diferidos não reconhecidos	(82.941)
<b>Impostos diferidos reconhecidos</b>	<b>82.710</b>

#### b) Impostos correntes

As bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas mediante a aplicação dos percentuais de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta, segundo as regras de apuração pelo regime de lucro presumido, adotado por esta Companhia, conforme liberalidade garantida pela Lei 9.964, de 10 de abril de 2000, para aqueles contribuintes que ingressaram ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS.

O imposto de renda foi apurado à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e a contribuição social a 9%, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	IRPJ		CSLL	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Faturamento - Suprimento de energia	399.365	315.097	399.365	315.097
<b>Alíquota aplicável</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>	<b>12%</b>	<b>12%</b>
Base de cálculo	31.949	25.208	47.924	37.812
Demais receitas	24.666	14.099	24.666	14.099
<b>Base de cálculo</b>	<b>56.616</b>	<b>39.307</b>	<b>72.590</b>	<b>51.910</b>
Alíquota aplicável do imposto de renda (15%) e da contribuição social (9%)	15%	15%	9%	9%
	<b>8.492</b>	<b>5.896</b>	-	-
Alíquota aplicável do adicional de imposto de renda (10%)	5.640	3.907		
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>14.132</b>	<b>9.803</b>	<b>6.533</b>	<b>4.672</b>

## 10. Imobilizado

Descrição	Vida útil (média em anos)	Custo histórico		Depreciação acumulada		Imobilizado líquido		Líquido
		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Em serviço:								
Ajuste custo atribuído		1.545.528	1.545.528	(1.128.021)	(1.093.172)	417.507	452.356	487.205
Geração								
Terrenos	-	1.139	1.139	-	-	1.139	1.139	1.139
Reservatórios	50	240.952	240.869	(138.586)	(133.516)	102.366	107.353	112.277
Edificações	25	107.407	106.935	(74.493)	(71.447)	32.914	35.488	35.231
Máquinas e equipamentos	19	600.468	591.882	(330.415)	(313.938)	270.053	277.944	290.927
Veículos	5	598	598	(537)	(469)	61	129	216
Móveis e utensílios	10	395	395	(325)	(323)	70	72	56
		<b>950.959</b>	<b>941.818</b>	<b>(544.356)</b>	<b>(519.693)</b>	<b>406.603</b>	<b>422.125</b>	<b>439.846</b>
Transmissão								
Máquinas e equipamentos	10	441	112	(371)	(96)	70	16	27
		<b>441</b>	<b>112</b>	<b>(371)</b>	<b>(96)</b>	<b>70</b>	<b>16</b>	<b>27</b>
Administração								
Terrenos	-	24	24	-	-	24	24	24
Edificações	25	2.193	2.193	(815)	(727)	1.378	1.466	1.554
Máquinas e equipamentos	10	1.535	1.533	(723)	(575)	812	958	724
Veículos	5	126	126	(126)	(126)	-	-	-
Móveis e utensílios	10	1.323	1.323	(1.160)	(1.039)	163	284	404
		<b>5.201</b>	<b>5.199</b>	<b>(2.824)</b>	<b>(2.467)</b>	<b>2.377</b>	<b>2.732</b>	<b>2.706</b>
		<b>2.502.129</b>	<b>2.492.657</b>	<b>(1.675.572)</b>	<b>(1.615.428)</b>	<b>826.557</b>	<b>877.229</b>	<b>929.784</b>
Em curso:								
Geração		35.360	27.913	-	-	35.360	27.913	351
Administração		373	5.595	-	-	373	5.595	21.763
		<b>35.733</b>	<b>33.508</b>	-	-	<b>35.733</b>	<b>33.508</b>	<b>22.114</b>
<b>Totais</b>		<b>2.537.862</b>	<b>2.526.165</b>	<b>(1.675.572)</b>	<b>(1.615.428)</b>	<b>862.290</b>	<b>910.737</b>	<b>951.898</b>



Abaixo é demonstrada a movimentação do imobilizado no exercício:

	Em serviço		Em curso		Total
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2009 - Publicado	939.091	(496.512)	442.579	22.114	464.693
Ajuste custo atribuído	1.545.528	(1.058.323)	487.205	-	
<b>SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2009 - Reapresentado</b>	<b>2.484.619</b>	<b>(1.554.835)</b>	<b>929.784</b>	<b>22.114</b>	<b>951.898</b>
Adições	-	(60.719)	(60.719)	19.884	(40.835)
Baixas	(452)	126	(326)	-	(326)
Transferências	8.490	-	8.490	(8.490)	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>2.492.657</b>	<b>(1.615.428)</b>	<b>877.229</b>	<b>33.508</b>	<b>910.737</b>
Adições	-	(60.144)	(60.144)	11.697	(48.447)
Transferências	9.472	-	9.472	(9.472)	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>2.502.129</b>	<b>(1.675.572)</b>	<b>826.557</b>	<b>35.733</b>	<b>862.290</b>

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base em taxas definidas pela ANEEL.

A administração entende que a Companhia sendo uma concessionária de serviço público de geração, ao término da concessão, os ativos não depreciados serão indenizados pelo montante mínimo ao valor residual contábil, por parte do órgão concedente, no caso desta não vir a ser renovada. De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser desmembrados, vendidos ou cedidos sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

#### Reversão dos bens à União

Conforme a segunda e terceira subcláusulas da cláusula décima primeira do Contrato de Concessão nº. 11/1997, assinado pela Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. e ANEEL em 12 de setembro de 1997, é estabelecido que no advento do termo final do Contrato, os bens e as instalações vinculados à produção independente de energia elétrica nos aproveitamentos hidroelétricos, passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados ainda não amortizados, desde que autorizados e apurados por auditoria da ANEEL.

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a portaria nº 815 de 30 de novembro de 1994 do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, são as seguintes:

Geração	Taxas anuais de depreciação (%)
Barramento	2,50%
Gerador	3,30%
Painel, mesa de comando	3,00%
Ponte rolante, guindaste	3,30%
Reservatório, barragem, adutora	2,00%
Sistema de ar comprimido	5,90%
Sistema de proteção contra incêndio	4,00%
Sistema de resfriamento	4,00%
Transformador de força	2,50%
Transformador de serviços auxiliares	3,30%
Turbina hidráulica	2,50%
<b>Transmissão</b>	
Equipamento geral	10,00%
<b>Administração</b>	
Equipamento geral	10,00%
Veículos	20,00%

## 11. Fornecedores

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Custo pelo uso do sistema de transmissão	10.180	2.688	610
Câmara Controle de Energia Elétrica - CCEE	31	1.391	18.050
Materiais e serviços	9.014	12.161	14.026
Outros	1.901	1.606	3.233
<b>Total</b>	<b>21.126</b>	<b>17.846</b>	<b>35.919</b>

## 12. Tributos a pagar

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
IRPJ/CSLL	9.900	2.536	3.589
ICMS	5.015	5.415	6.276
COFINS	1.904	2.563	3.091
INSS	361	228	258
PIS	354	496	572
Outros	82	371	236
<b>Total</b>	<b>17.616</b>	<b>11.609</b>	<b>14.022</b>

## 13. Taxas regulamentares

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Compensação financeira por utilização de recursos hídricos	2.277	1.077	2.106
Reservas global de reversão	739	834	656
<b>Total</b>	<b>3.016</b>	<b>1.911</b>	<b>2.762</b>

A legislação determina que as hidrelétricas recolham 6,75% do valor obtido com a geração de energia a título de Compensação Financeira. O encargo é previsto na Constituição Federal e os recursos arrecadados são distribuídos por sistema de rateio. Desse percentual, 6% são divididos entre municípios, estados, ministérios de Minas e Energia (MME) e do Meio Ambiente (MMA) e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (FNDCT). O restante - 0,75% - é destinado especificamente à implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

O saldo da reserva global de reversão se refere à provisão dos valores a serem pagos a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS, calculados à base de 2,5% sobre o imobilizado, limitada a 3% da receita bruta de operações com energia elétrica. Tais valores são regulamentados em bases anuais através de despachos emitidos pela Superintendência de Fiscalização Econômica Financeira (SFF) da ANEEL.

## 14. Parcelamento de tributos

No primeiro trimestre de 2001, com base na Resolução nº 7/2000, do Comitê Gestor do REFIS, a Companhia formalizou a opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, mediante apresentação da “Declaração REFIS” na qual foi contemplado o saldo devedor consolidado de imposto de renda sobre depreciação acelerada, no montante de R\$33.628, mais encargos de multa e juros correspondentes.

O pagamento está sendo realizado em prestações mensais equivalentes a 1,2% da receita bruta mais juros mensais de acordo com a variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP). O montante pago no exercício de 2010 foi de R\$4.778 (R\$3.970 em 2009). O montante da dívida em 31 de dezembro de 2010 é de R\$20.034 (R\$24.076 em 2009), respectivamente, sendo os montantes classificados no circulante e não circulante de R\$4.320 e R\$15.714 em 2010 e de R\$3.028 e R\$21.048 em 2009, respectivamente.

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Saldo inicial	24.076	27.155	32.290
(-) Amortização	(4.778)	(3.970)	(6.218)
(+) Atualização	736	891	1.083
<b>Saldo final</b>	<b>20.034</b>	<b>24.076</b>	<b>27.155</b>
Circulante	4.320	3.028	3.394
Não circulante	15.714	21.048	23.761

A Companhia mantém uma carta de fiança junto ao Banco Itaú no valor total devido como garantia deste programa.

A previsão de pagamentos das parcelas de longo prazo do REFIS é como segue:

Ano	Valor
2012	5.067
2013	4.892
2014	5.139
2015	616
<b>TOTAL</b>	<b>15.714</b>

## 15. Partes relacionadas

As transações da Companhia com partes relacionadas são como segue:

31/12/2010						
Ref.	Natureza das operações	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Dividendos	Suprimento de energia elétrica	Despesas operacionais
COELCE - Companhia Energética do Ceará	a.1 venda de energia elétrica	181	-	-	3.641	-
Synapsis	b.1 Prestação de serviços	-	231	-	-	231
Endesa Brasil S.A.	Dividendos	-	-	65.127	-	-
<b>Total</b>		<b>181</b>	<b>231</b>	<b>65.127</b>	<b>3.641</b>	<b>231</b>

31/12/2009						
Ref.	Natureza das operações	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Dividendos	Suprimento de energia elétrica	Despesas operacionais
COELCE - Companhia Energética do Ceará	a.1 Venda de energia elétrica	429	-	-	3.458	-
Synapsis	b.1 Prestação de serviços	-	114	-	-	525
Endesa Brasil S.A.	Dividendos	-	-	44.870	-	-
<b>Total</b>		<b>429</b>	<b>114</b>	<b>44.870</b>	<b>3.458</b>	<b>525</b>

01/01/2009						
Ref.	Natureza das operações	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Dividendos	Suprimento de energia elétrica	Despesas operacionais
COELCE - Companhia Energética do Ceará	a.1 venda de energia elétrica	412	-	-	3.292	-
Synapsis	b.1 Prestação de serviços	-	98	-	-	476
Endesa Brasil S.A.	Dividendos	-	-	77.317	-	-
<b>Total</b>		<b>412</b>	<b>98</b>	<b>77.317</b>	<b>3.292</b>	<b>476</b>

### a) Venda de energia

#### a.1) Companhia Energética do Ceará - COELCE

A venda de energia feita à COELCE seu deu pelo 2o Leilão de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Empreendimentos de Geração Existentes ("2º LEILÃO"), no dia 2 de abril de 2005, promovido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme o edital de Leilão no 001/2005, realizado nos termos da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, da Portaria MME nº 231, de 30 de setembro de 2004, da Resolução Normativa ANEEL no 147, de 23 de fevereiro de 2005.

O Leilão, citado acima, resultou em contrato de compra e venda de energia elétrica, entre as partes, com potência associada, tendo início o suprimento em 1 de janeiro de 2008 e término no dia 31 de dezembro de 2015, com energia assegurada de 4,039 MW Médios.

No ano de 2010 esse contrato totalizou um montante de R\$3.641 (R\$3.458 em 2009) em gastos com energia elétrica.

#### b) Prestação de serviços

##### b.1) Synapsis Brasil

Prestação de Serviços de gestão integral de informática, incluindo suporte e manutenção de microinformática e telecomunicações, concessão de licenças de uso SAP e Microsoft, manutenção e gestão do CPD e manutenção SIE/GEMA. Através do contrato 13864/07 vigente até 07/10/2012. O reajuste anual é realizado de acordo com o índice IGP-M.

O total de gastos em 2010 foi de R\$231 (R\$525 em 2009).

#### Remuneração da Administração

Os honorários dos administradores foram fixados pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2010, no montante global anual de até R\$1.016 (R\$1.334 em 2009).

## 16. Programa de pesquisa e desenvolvimento

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento- P & D	9.140	7.011	4.749
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico F.N.D.C.T.	332	188	2.200
Ministério de Minas e Energia M.M.E	182	94	1.100
<b>Total</b>	<b>9.654</b>	<b>7.293</b>	<b>8.049</b>

Conforme Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a destinar, anualmente, um por cento (1%) de sua receita operacional líquida para os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, distribuído de acordo com os percentuais determinados pela ANEEL.

De acordo com a resolução nº 316, de 13 de maio de 2008, a Companhia efetua os registros contábeis das obrigações com o Programa Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico no mês de competência do faturamento gerador de tais obrigações e as corrige pela taxa SELIC até o mês do efetivo desembolso financeiro desses recursos.

## 17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

São reconhecidas mediante avaliação dos riscos em processos cuja probabilidade de perda são prováveis e quantificadas com base em fundamentos econômicos e em pareceres jurídicos sobre os processos existentes na data do balanço.

	01/01/2009	Adições (Reservões)	Atualizações monetárias	31/12/2009	Atualizações monetárias	Adições (Reservões)	Pagamentos	31/12/2010
Trabalhistas	-	31	2	33	2	(35)	-	-
Cíveis	-	450	50	500	20	-	(75)	445
Fiscais	6.612	558	176	7.346	128	38	-	7.512
Ambientais	-	3.000	-	3.000	-	-	-	3.000
<b>Total</b>	<b>6.612</b>	<b>4.039</b>	<b>228</b>	<b>10.879</b>	<b>150</b>	<b>3</b>	<b>(75)</b>	<b>10.957</b>

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos assessores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perda foram estimada como prováveis.

### ***Principais riscos prováveis***

#### ***a) ICMS sobre a venda de energia elétrica***

Na qualidade de comercializadora de energia elétrica, a Companhia possuía contratos firmados com consumidores livres localizados em outros estados diferentes da sua localização. Por conta disso, a venda de energia elétrica a esses consumidores finais estava sujeita à incidência do ICMS, na forma da legislação aplicável, cabendo à Companhia, na qualidade de substituta tributária, a responsabilidade por cobrar e recolher o respectivo imposto aos cofres do estado da localização do adquirente.

Em razão de liminares obtidas em juízo por alguns de seus clientes, algumas dessas vendas de energia a consumidor final não foram submetidas à incidência do ICMS, tendo sido, portanto, a energia entregue sem o correspondente acréscimo de preço.

Naquela oportunidade, a Administração da Companhia, procedeu ao registro da provisão pelos valores de ICMS não recolhidos em virtude do acima exposto. O saldo atualizado é de R\$7.007 (R\$6.840 em dezembro de 2009).

#### ***b) Contingências Ambientais***

A provisão constituída no montante de R\$3.000 refere-se à ação judicial ambiental movida em 2001 pelo Ministério Público do Estado de Goiás, na Comarca de Itumbiara, contra a Companhia, por alegados danos supostamente causados pela instalação da barragem onde foi construída a usina hidroelétrica de Cachoeira Dourada.

Foi proferida decisão favorável à Companhia em primeira instância, que foi reformada pelo Tribunal de Justiça, o qual determinou a realização de perícia para apuração de eventuais danos. A Companhia interpôs recurso especial contra a decisão, e o respectivo agravo de instrumento em face do despacho denegatório.

Os assessores jurídicos, conservadoramente, opinaram pela constituição de provisão e entenderam que este montante é suficiente para cobrir a exposição da Companhia, à vista de experiência profissional em casos assemelhados envolvendo danos ambientais com solução negociada junto ao Ministério Público.

### ***Principais riscos possíveis***

#### ***a) Contribuição social sobre o lucro – compensação de saldo de base negativa***

A Receita Federal do Brasil autuou a Companhia, em função de suposta compensação dos saldos de base de cálculo negativa apurados nos anos-base de 1998 e 1999. A Companhia recebeu em seus livros no momento de sua cisão da CELG, proporcional ao seu patrimônio líquido, e que, por ocasião, obteve o direito a compensar com a contribuição devida dos exercícios posteriores (1998 e 1999).

A Companhia ajuizou ação declaratória com pedido de depósito do valor integral do débito para discutir judicialmente a matéria. Em 11 de setembro de 2004, foi proferida decisão julgando improcedente o pedido. A Companhia apresentou recurso e aguarda decisão. O valor atualizado do processo é de R\$ 14.905 (R\$14.307 mil em dezembro de 2009).

#### ***b) Gestão ambiental***

O contrato de concessão nº 11/97 de operação da CDSA determina que a Concessionária deve observar a legislação de proteção ambiental, providenciando os licenciamentos necessários. No exercício de 2009 a Companhia obteve da certificação do sistema de gestão ambiental da Companhia, em conformidade com a NBR ISO 14001/2004, deu continuidade aos projetos de reflorestamento das margens do reservatório da usina e obteve renovação da licença de operação, pelo IBAMA, por um período de 10 anos.

## 18. Patrimônio líquido

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 2.926.050.866 ações, sendo 1.031.120.660 de ações ordinárias escriturais não conversíveis em outra forma, com direito a voto nas deliberações da Assembléia Geral e 1.894.930.206 de ações preferenciais inconversíveis e sem direito a voto, salvo nos casos previsto em lei, e com prioridade no reembolso do capital e na distribuição de dividendos.

Aos acionistas detentores de ações preferenciais tem assegurados dividendos fixos não cumulativos de 10% (dez por cento) ao ano, calculados sobre o valor do capital por eles representado, sempre que houver lucro líquido suficiente na apuração do resultado do exercício findo. Os detentores de ações ordinárias, após as deduções previstas no artigo 24 do Estatuto Social, também farão jus a dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das S.A. nº 6.404/76, complementada pela Lei nº 10.303/01, dos quais serão deduzidos os dividendos fixos devidos aos detentores das ações preferenciais.

A Companhia possuía a seguinte composição acionária, para 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009:

	Ordinárias (mil)		Preferenciais (mil)		Total (mil)	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Endesa Brasil S.A	1.025.859	99,49	1.888.660	99,67	2.914.519	99,61
Ações em tesouraria	-	-	4.346	0,23	4.346	0,15
Outros	5.262	0,51	1.924	0,10	7.186	0,24
<b>Total</b>	<b>1.031.121</b>	<b>100,00</b>	<b>1.894.930</b>	<b>100,00</b>	<b>2.926.051</b>	<b>100,00</b>

### Dividendo mínimo obrigatório

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de 25% sobre o lucro líquido após as deduções legais, para pagamento de dividendos mínimos obrigatório.

	31/12/2010		31/12/2009	
	Dividendos totais	R\$ por lote de mil de ações	Dividendos totais	R\$ por lote de mil de ações
Lucro líquido do exercício	225.659	77,24	144.631	49,50
	25%		25%	
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>56.415</b>	<b>19,31</b>	<b>36.158</b>	<b>12,38</b>
Ações preferenciais	36.670	12,55	23.503	8,04
Ações ordinárias	19.745	6,76	12.655	4,33
Dividendos efetivos no ano:				
<b>Intercalares</b>	<b>167.848</b>	<b>57,45</b>	<b>90.162</b>	<b>30,86</b>
Ações preferenciais	108.699	37,20	58.390	19,98
Ações ordinárias	59.149	20,24	31.772	10,87
<b>Dividendos adicionais</b>	<b>92.660</b>	<b>31,71</b>	<b>89.318</b>	<b>30,57</b>
Ações preferenciais	60.022	20,54	57.843	19,80
Ações ordinárias	32.638	11,17	31.475	10,77

### Dividendos adicionais

Além dos dividendos intercalares que superam o mínimo obrigatório, a Companhia está sugerindo para posterior aprovação em Assembléia Geral Ordinária a distribuição dos dividendos no montante de R\$57.811, referente o exercício de 2010.

### Dividendos intercalares

Os dividendos intercalares foram determinados da seguinte forma: R\$167.848 (Deliberado na Reunião do Conselho de Administração) em 25 de novembro de 2010, referente ao resultado apurado até outubro de 2010.

### Reserva legal

A Companhia este ano não constitui reserva legal face ao fato das reservas de

capital, exceder em mais de 30% (trinta por cento) do capital social, conforme disposto no § 1º do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

### Reservas de capital

As reservas para Doações e Subvenções para Investimentos e Reserva Especial Lei 8.200, com saldo em 31 de dezembro de 2010 de R\$126.831 e R\$219.970, respectivamente, referem-se a reservas provenientes da Cisão que originou a Companhia, conforme mencionado na Nota 1.

## 19. Compromissos de venda

A Companhia mantém os seguintes compromissos de suprimento de energia firmados com clientes livres e distribuidoras de energia, neste caso através dos CCEARs (Contratos de compra e venda de energia no ambiente regulado):

	Compromissos
2011	387.675
2012	447.217
2013	207.898
2014	186.969
2015	158.243
<b>Total</b>	<b>1.388.002</b>

## 20. Obrigações com benefícios pós-emprego

Em 2 de outubro de 2001, a Companhia assinou a adesão a um plano de previdência de contribuição definida com a Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS, entidade de previdência constituída desde 1977. Este plano tem por característica a inexistência de quaisquer riscos atuariais para a Companhia, as contribuições mensais, em partes iguais, entre a Companhia e seus empregados na base de 4,5% do salário bruto mais 0,5% do seguro do plano, sendo de obrigação da PETROS o pagamento ao empregado, em sua retirada, das contribuições depositadas, corrigidas à rentabilidade do plano, descontados 6% de taxa de administração. A contribuição efetuada pela Companhia em 2010, 2009 e 01/01/2009 totalizou, respectivamente, os montantes de R\$195, R\$158 e R\$125.

## 21. Receita líquida

	31/12/2010	31/12/2009
Receita bruta		
Suprimento de energia elétrica	399.365	315.097
Outras receitas	40	-
Deduções da receita bruta		
PIS/PASEP	(2.596)	(2.048)
COFINS	(11.982)	(9.454)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.673)	(4.214)
Quota para reversão global de reversão	(7.956)	(8.397)
<b>Total</b>	<b>(26.207)</b>	<b>(24.113)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>373.198</b>	<b>290.984</b>

## 22. Custo e despesas operacionais

	Custo de serviço	Despesas com vendas	Despesas gerais administrativas	31/12/2010	31/12/2009
Pessoal	8.134	1.291	2.589	12.014	12.499
Administradores	-	-	1.638	1.638	1.334
Material	630	-	38	668	641
Serviços	3.843	452	1.321	5.616	7.233
Energia para revenda	2.542	-	-	2.542	2.479
Encargos transmissão	42.262	-	-	42.262	43.148
Depreciação e amortização	59.995	-	437	60.432	60.793
Compensação financeira ou utilização de recursos hídricos	15.737	-	-	15.737	11.936
Taxa ANEEL	2.387	-	-	2.387	2.387
Outras	1.269	195	1.266	2.730	2.656
<b>Total</b>	<b>136.799</b>	<b>1.938</b>	<b>7.289</b>	<b>146.026</b>	<b>145.106</b>

## 23. Resultado financeiro

	31/12/2010	31/12/2009
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	18.951	13.411
Atualização selic sobre créditos de imposto	2.934	-
Outras receitas financeiras	2.742	2.037
<b>Total</b>	<b>24.627</b>	<b>15.448</b>
Despesas financeiras		
Encargos REFIS	(736)	(891)
Despesas bancárias	(7)	(499)
Comissões de fianças	(775)	-
Encargos sobre tributos	(2.025)	(229)
Outras despesas	(1.932)	(551)
<b>Total</b>	<b>(5.475)</b>	<b>(2.170)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>19.152</b>	<b>13.278</b>

## 24. Participação nos resultados

A Companhia possui o programa de participação dos empregados nos resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos. O montante dessa participação para o exercício de 2010 foi de R\$690 (R\$636 em 2009).

## 25. Instrumentos financeiros e riscos operacionais

### Considerações gerais

A Companhia possui políticas e estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para tanto, mantém sistemas de controle e acompanhamento gerenciais das transações financeiras e seus respectivos valores, com a finalidade de monitorar os riscos do mercado.

A Companhia realizou ao longo do exercício de 2010 operações de contratos futuros de juros de depósito interbancário (FUT – DI) com garantia da BM&F. Essas operações foram utilizadas exclusivamente na gestão dos recursos da renda fixa, com objetivo realizar operações de proteção dos títulos detidos à vista, efetuar operações de posicionamento em taxas de juros e trocar de indexadores dos títulos detidos à vista. As estratégias nos mercados futuros são consideradas no conjunto de todos os ativos que fazem parte da carteira, ou seja, seus resultados individuais visam contribuir para a obtenção do resultado global da parcela de renda fixa, estabelecido na política de investimentos. Em 31 de dezembro de 2010, o valor total dos contratos futuros DI



em aberto era de R\$15.654, os quais estão compondo a carteira dos referidos fundos exclusivos.

Contrato	Valor referência	Valor justo	Perda	Vencimento
DI Futuro	(15.654)	(15.661)	(7)	2011 a 2014

### Fatores de Risco

Em sintonia com a gestão financeira e melhores práticas para minimização de riscos financeiros, bem como observar os aspectos regulatórios, a Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seus negócios:

#### a) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a política de cobrança e negociação com os seus clientes, exceto pelas negociações mantidas com a CELG, mencionadas na nota explicativa nº 6.

#### b) Risco hidrológico

De acordo com os dados do ONS, a maior parte do suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) é gerado por Usinas Hidrelétricas (UHE). A Companhia, está sujeita a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País. Na eventualidade da ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis no SIN, em conjunto com a obrigação de entrega da Energia Assegurada, a Companhia ficaria exposta ao mercado de energia de curto prazo, o que poderia afetar os resultados financeiros futuros da Companhia.

### Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos e taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Categoria	Nível	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009		
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado	
Ativo								
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	71.039	71.039	116.817	116.817	119.060	119.060
Outros ativos financeiros	Valor justo por meio de resultado	2	90.036	90.036	14.922	14.922	44.171	44.171
Concessionárias, permissionárias e consumidores livres	Empréstimos e recebíveis	2	168.850	168.850	171.094	171.094	182.880	182.880
Depósitos vinculados a litígios	Empréstimos e recebíveis	2	18.997	18.997	17.843	17.843	17.122	17.122
Passivo								
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	21.126	21.357	17.846	17.846	35.919	35.919
Parcelamento de tributos	Outros passivos financeiros	2	15.714	15.714	21.048	21.048	23.761	23.761

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados e apresentam liquidez imediata.

### Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

## 26. Transações que não afetaram caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia efetuou a compra de ativos para a manutenção e expansão, registrados diretamente por fornecedores, que não afetou o saldo de caixa, no montante de R\$3.628 (R\$6.267 em 31 de dezembro de 2009).

## 27. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía cobertura de seguros contra os principais riscos tais como danos materiais e lucros cessantes. As especificações por modalidade de risco, bem como as respectivas datas de vigência, estão demonstradas a seguir:

Risco	Data de vigência	Importância segurada
Danos materiais	30/06/2010 à 30/06/2011	R\$ 1.193.084
Lucros cessantes	30/06/2010 à 30/06/2011	R\$ 300.260

## 28. Meio ambiente

A Companhia capitaliza gastos referentes a demandas ambientais consubstanciada nas previsões regulamentares do setor de energia elétrica e tem por motivadores determinados “condicionantes ambientais” exigidos pelos órgãos públicos competentes, para concessão das respectivas licenças que permitirão a execução dos projetos. Nesse particular, estão enquadrados o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

Nesse caso, tais “condicionantes ambientais” correspondem a compensações que devem ser realizadas para compensar impactos ambientais dos projetos.

Na hipótese dos gastos decorrerem de contratos com fornecedores e outros entes que promovem a preservação ou realizam monitoramentos ambientais, sem, no entanto, estarem relacionados a projetos de investimentos, o gasto é apropriado ao resultado como despesa operacional.

O reconhecimento das obrigações assumidas obedece ao regime de competência, a partir do momento em que haja a formalização do compromisso, e são quitadas em conformidade com os prazos avençados entre as partes.

## 29. Aprovação das demonstrações financeiras

Em reunião realizada em 26 de abril de 2011, as demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia.

# Informações corporativas

## Conselho de Administração

Guilherme Gomes Lencastre – Presidente

Marcelo Andrés Llénenes Rebolledo

Luiz Larumbe Aragón

## Diretoria-executiva

Guilherme Gomes Lencastre – Presidente

Ana Claudia Gonçalves Rebello – Diretora Jurídica

Aurélio Ricardo de Oliveira – Diretor de Planejamento e Controle

Carlos Ewandro Naegle Moreira – Diretor de Recursos Humanos

Eugenio Cabanes Duran – Diretor de Relações Institucionais e Comunicação

Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – Dir. Fin. e de Relações com Investidores

José Alves Mello Franco – Diretor de Regulação

José Ignácio Pires Medeiros – Diretor Técnico

Manuel Rigoberto Herrera Vargas – Diretor de Trading e Comercialização

Nelson Ribas Visconti – Diretor

## Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. – Endesa Cachoeira

**Sede:** Rodovia 206, km 0

CEP 75560-000 – Cachoeira Dourada – Brasil | [GRI 2.4](#)

Tel.: 55 64 3434-9000

Fax: 55 64 3434-9013 / 9021

CNPJ: 01.672.223/0001-68

**Filial:** Praça Leoni Ramos, 1 – São Domingos

CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil

Tel.: 55 21 2555-9802

CNPJ: 01.672.223/0003-20

Inscrição Estadual: 10.291.159-2

Inscrição Municipal: 000.646-03

[www.endesageracaobrasil.com.br](http://www.endesageracaobrasil.com.br)

## Endesa Brasil

Praça Leoni Ramos, 1 – São Domingos

CEP 24210-205 – Niterói (RJ) - Brasil

Tel.: 55 21 2613.7000

[www.endesabrasil.com.br](http://www.endesabrasil.com.br)

## Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## Créditos

### Coordenação geral

Diretoria de Comunicação | Relações Institucionais | Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

### Coordenação de conteúdo e indicadores GRI

Ana Paula Caporal

Responsável por Responsabilidade Social Corporativa Ampla – Endesa Brasil

### Equipe de conteúdo

A Endesa Cachoeira agradece | especialmente | aos seguintes colaboradores que contribuíram com o fornecimento de informações para este relatório:

Aldo de Jesus Pessanha | Alexandre Magno | Alicio Gonçalves de Oliveira Netto | Aline Maria Sena | Ana Carolina Gomes | Ana Luisa Tupinambá | Ana Paula Azambuja | Ana Rebello | Anderson Luis Tostes dos Santos | Andressa Assed | Andressa de Castro Ayd | Aparecida Maria Alves | Beatriz Krause | Beatriz Stutzel | Bonança Mouteira | Bruno Vasconcelos | Camila Messias Teixeira | Carlos Marchetti | Carolina Farinas Pinheiro | Cássia Amaral Machado | Celso de Souza | Chahden Mounzer | Claudia Suanno | Darlyane Sousa de Brito | Denise Aparecida Lopes de Castro | Divino Alves Vieira | Eduardo Gonçalves | Fernanda Carvalho | Fernanda Senos Calixto | Fernando Seabra | Fernando Terra | Fernando Vinicius Jardim | Flavia Souza dos Santos | Herica Brum Couto | Heverdan Barcellos | Hugo de Barros Nascimento | Janaina Villela | Joana Ribeiro Facó | João Batista Dantas | João Batista Garcez | Joice Portella | Jose Ignácio Pires Medeiros | Julia Simões | Juliana de Aquino Guimarães | Leonardo Sant'Anna Reis | Letícia Bella | Liliane Selouan | Luciana Veras | Luiz Antonio Araújo Marinho | Mabel Dutra | Marcos Alexandre Ries | Marcos Centurió Vicêncio | Maria Eduarda Fischer | Matheus Magalhães Máximo | Michelle Muruci | Mônica Kronemberger | Natália de Souza da Costa Xavier | Oscar Campos | Pablo Santos | Pamela Botelho Tschaffon | Patricia Varela | Paula Thurler | Paulo Maisonnave | Priscila Martins Monteiro | Raiane Pires de Alcântara | Raimundo Câmara | Renata Lindholm Mello | Renata Scorzelli | Robson da Silva Alves | Rodolfo Gonçalves Borges | Ronaldo Passeri | Ruy Magno Praciano Bandeira | Sandro Ramos | Sarah Nobre | Stanley Pratti | Tamara Peixoto | Tatiana Colares | Tatiane Ribeiro | Vania Porto | Vinicius Silva Neves | William Espírito de Abreu

### Conteúdo | redação e revisão

Editora Contadino

### Diagramação

fmcom

### Fotos

Acervo Endesa e Antonio Pinheiro

**Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com Diretoria de Comunicação | Relações Institucionais | Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente: comunicacao@endesabr.com.br – tel.: 55 21 2613-7954**



uma empresa **endesa brasil**

Rodovia 206, km 0  
Cachoeira Dourada – Brasil  
CEP 75560-000  
Tel.: 64 3434 9000  
[www.endesabrasil.com.br](http://www.endesabrasil.com.br)